



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2022**

**ATA NÚMERO SEIS/DOIS MIL E VINTE E DOIS**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 15 - PROPOSTA Nº. 185/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO “IDEIAS DO SÉCULO”, PARA APOIO À PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO “ALL DANCE PORTUGAL 2022”**
- 16 - PROPOSTA Nº. 186/22 - DMOTDU - ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE QUEIJAS - PRAÇA DE SÃO MIGUEL**
- 17 - PROPOSTA Nº. 187/22 - DPU - PROCº. 511/2002-SPO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 8/2003, EM ALGÉS**
- 18 - PROPOSTA Nº. 188/22 - SIMAS - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI E PLURIANUAIS - PD Nº. 44/SIMAS/2022**

- 19 - PROPOSTA Nº. 189/22 - SIMAS - ATUALIZAÇÃO DO PREÇO ANO 2022 - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA - “2045 - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.” - PD Nº. 46/SIMAS/2022**
- 20 - PROPOSTA Nº. 190/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS, NA MODALIDADE DE TAREFA - PD Nº. 47/SIMAS/2022**
- 21 - PROPOSTA Nº. 191/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2022/2023/2024 - PD Nº. 53/SIMAS/2022**
- 22 - PROPOSTA Nº. 192/22 - SIMAS - CP 19096/2019 - APROVAÇÃO DA ORDEM DE SUPRESSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS NA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DA AMADORA, PARA OS ANOS 2020 E 2021” - PD Nº. 57/SIMAS/2022**
- 23 - PROPOSTA Nº. 193/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA, ANOS DE 2021, 2022, 2023 E 2024 - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E NOVA MINUTA DO CONTRATO - PD Nº. 58/SIMAS/2022**
- 24 - PROPOSTA Nº. 194/22 - DDS - PREÇOS DE INSCRIÇÃO NO PROGRAMA “MEXE-TE NAS FÉRIAS 2022”**
- 25 - PROPOSTA Nº. 195/22 - DOM - Pº. 2021/220-DGEP - “PARQUE URBANO DE VILA FRIA” - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ENTREGA DE CAUÇÃO**

- 26 - PROPOSTA Nº. 197/22 - GAP - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 665/2020 - AQUISIÇÃO DE PROJETO DO CENTRO DE CONGRESSOS DE OEIRAS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 198/22 - DOT - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO NA LAJE, PORTO SALVO**
- 28 - PROPOSTA Nº. 199/22 - DCS - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (COVID-19) - APOIO EXTRAORDINÁRIO A ENTIDADES COM RESPOSTA DE CENTRO DE DIA/CONVÍVIO (CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS E OBRA SOCIAL MADRE MARIA CLARA)**
- 29 - PROPOSTA Nº. 200/22 - DCS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - CATIVAÇÃO DE VERBA PARA O ANO DE 2022**
- 30 - PROPOSTA Nº. 201/22 - DCS - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (COVID-19) - APOIO EXTRAORDINÁRIO A ENTIDADES COM RESPOSTA DE CENTRO DE DIA/CONVÍVIO**
- 31 - PROPOSTA Nº. 202/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA DA CRUZ QUEBRADA PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS NA COZINHA DO CENTRO SOCIAL SENHOR JESUS DOS AFLITOS DA PARÓQUIA DA CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO -----**
- 32 - PROPOSTA Nº. 203/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PREVENIR PARA APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MEIO ESCOLAR ANO LETIVO 2021/2022**
- 33 - PROPOSTA Nº. 204/22 - DCS - COVID-19 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL”, PARA**

**APOIO À DISPONIBILIZAÇÃO DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS AOS UTENTES  
DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA - 4º. TRIMESTRES DE 2021**

- 34 - PROPOSTA Nº. 205/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DE APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI PARA O CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19, EM CARNAXIDE**
- 35 - PROPOSTA Nº. 206/22 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA ADRIANO JOSÉ DA SILVA, Nº. 24, C/V DTA., NO BAIRRO DO BUGIO, EM PAÇO DE ARCOS**
- 36 - PROPOSTA Nº. 207/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NO LARGO MESTRE SANTA AUTA, Nº. 17, R/C DTO., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**
- 37 - PROPOSTA Nº. 208/22 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 4, 3º. DTO., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO**
- 38 - PROPOSTA Nº. 209/22 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 5B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO**
- 39 - PROPOSTA Nº. 210/22 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 12, R/C DTO., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO**
- 40 - PROPOSTA Nº. 211/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 7, 1º. DTO., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL**
- 41 - PROPOSTA Nº. 212/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 10, R/C ESQº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 42 - PROPOSTA Nº. 213/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 3, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 43 - PROPOSTA Nº. 214/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 51, R/C ESQ., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 44 - PROPOSTA Nº. 215/22 - DD - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DE OEIRAS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS PARA APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR 2022**
- 45 - PROPOSTA Nº. 216/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DA REVISÃO PROVISÓRIA DE PREÇOS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 217/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES RELACIONADOS COM PILARETES METÁLICOS, MACIÇOS E EQUIPAMENTOS GERIÁTRICOS - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 47 - PROPOSTA Nº. 218/22 - DAEGA - TRANSPORTES ESCOLARES - 2021/2022 - PAGAMENTO DE REEMBOLSOS A 7 ALUNOS**
- 48 - PROPOSTA Nº. 219/22 - DGA - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESMATAÇÃO DE ESPÉCIES INFESTANTES E PLANTAÇÕES EM LINHAS DE ÁGUA, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO**
- 49 - PROPOSTA Nº. 220/22 - DVM - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, LOCAÇÃO DE 15 VIATURAS LIGEIRAS, EM AOV, POR DIVISÃO EM LOTES - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO**

- 50 - PROPOSTA Nº. 221/22 - PM - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR A AGENTES GRADUADOS DA POLÍCIA MUNICIPAL**
- 51 - PROPOSTA Nº. 222/22 - DPOC - TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS 2022**
- 52 - PROPOSTA Nº. 196/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 24/2021**
- 53 - PROPOSTA Nº. 223/22 - GAEP - DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FIXAÇÃO DA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO DA PARQUES TEJO, E.M.**
- 54 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2022 -----

----- ATA NÚMERO SEIS/DOIS MIL E VINTE E DOIS-----

----- Aos dezasseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Fernando Gabriel Dias Curto, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrado no decurso da reunião a Senhora Vereadora Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

**2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:** -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de catorze de março de dois mil e vinte e dois a dezoito de março de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e um milhões vinte e um mil trezentos e oitenta e oito euros. -----

**3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:** -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, realizada no passado dia sete de março, os quais são:-- -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da Tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento do processo disciplinar número quatro, de dois mil e vinte e um - Prescrição do procedimento;-----

-----Tomou conhecimento de pedido da licença sem remuneração e autorizou, por unanimidade, a renovação da licença sem remuneração. -----

----- - Proposta de ratificação: -----

-----Ciclovía da Medrosa - Cotação de Orçamento SIMAS OA - Trabalhos de “Substituição/Ampliação das Redes de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais” - Autorização para reforço de verba - Foi ratificado, por unanimidade, o despacho de autorização para reforço de verba, da Senhora Vogal do Conselho de Administração doutora Joana Baptista, datado de três de fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- - Propostas de deliberação: -----

-----Recrutamento, em regime de mobilidade na categoria, de um Técnico Superior para a Divisão de Recursos Humanos, na sequência de publicitação de oferta na BEP, pertencente ao mapa de pessoal da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Recrutamento, em regime de mobilidade na categoria, de um Técnico Superior (SST) para a Divisão de Recursos Humanos, na sequência de publicitação de oferta na BEP, pertencente ao mapa de pessoal da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil - Foi





Câmara Municipal  
de Oeiras

aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Segunda Alteração Orçamental Permutativa da Despesa Corrente, Capital, PPI e Plurianuais - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para aquisição de material de vidro e para filtração, no período de dois mil e vinte e dois-dois mil e vinte e três, para a Unidade Laboratorial - Revogação do ato de abertura do procedimento em curso (lotes um e três) e abertura de novo procedimento, pelo preço base de vinte e três mil e quinhentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, sendo para o lote um - seis mil euros e o lote três - dezassete mil e quinhentos euros, para entrega no decurso dos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Atualização do preço ano dois mil e vinte e dois - Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância - “Dois Mil e Quarenta e Cinco - Empresa de Segurança, Sociedade Anónima” - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços de expedição de objetos postais, na modalidade de tarefa, pelo preço base de duzentos e noventa e oito mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de quatro meses, a desenvolver no ano de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a manutenção temporária do Módulo ROCAIL - Contabilidade e Gestão, pelo preço base de cinquenta e nove mil novecentos e trinta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo o valor de quarenta e quatro mil setecentos e quarenta euros, mais IVA, para o desenvolvimento e integração dos ficheiros de interface para a Contabilidade Analítica, alteração do módulo de conferência de faturas da analítica e alteração das ligações, quinze mil cento e noventa euros, mais IVA para a bateria de testes e integração de ficheiros, e apoio a resolução de inválidos, pelo prazo, respetivamente, de sessenta dias após adjudicação para os trabalhos iniciais até à entrada

em produção e o restante em termos de testes e apoio, ao longo de um período máximo de doze meses - Retirada;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços de registo de fundos documentais para os SIMAS de Oeiras e Amadora por um período de um ano - de março de dois mil e vinte e dois a fevereiro dois mil e vinte e três, na modalidade de tarefa, com consulta à “TV Amadora - Eduardo S. Mesquita”, pelo preço base de dezanove mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à produção de espetáculos culturais exclusivos, subordinados ao tema do ambiente e da água, pelo Teatro Independente de Oeiras/Pura Comédia, pelo prazo de doze meses, com início no ano de dois mil e vinte e dois, pelo preço base de trinta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por consulta prévia a seis entidades, para a prestação de serviços destinada à Certificação Legal das Contas dos SIMAS - Reescalonamento da verba e adjudicação à entidade “APPM-Ana Pinto & Pedro Machado - SROC, Limitada”, pelo valor de trinta e cinco mil quatrocentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e dois (segundo semestre), dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco (primeiro semestre) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público por lotes, destinado à aquisição de material de vidro, plástico e material para filtração, para o período de dois mil e vinte e dois- dois mil e vinte e três - Adjudicação à entidade “VWR International - Material de Laboratório, Sociedade Unipessoal, Limitada”, pelo valor de cinco mil trezentos e vinte e quatro euros e trinta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de execução de vinte e quatro



Câmara Municipal  
de Oeiras

meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público internacional para a prestação de serviços destinados à inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes domésticas e pluviais no Concelho de Oeiras - Anos de dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro - Adjudicação à empresa “Hidromaster, Limitada”, pelo valor de duzentos e dezanove mil e novecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento, por consulta prévia a cinco entidades, destinado à aquisição de vinte bebedouros de dupla valência e respetivas bases - Adjudicação à empresa “Gil e Amaral Marques, Limitada”, pelo valor de dezasseis mil e seiscentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo máximo de entrega de sessenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-- -----

----- Procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinados à manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS (Anos dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco) - Adjudicação à empresa “Instrutex - Engenharia e Serviços, Limitada”, pelo valor de duzentos e vinte e nove mil novecentos e noventa e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de três anos - Foi anulado, por unanimidade, o concurso, por insuficiente justificação do preço base do mesmo, bem como do preço anormalmente baixo das propostas dos concorrentes; -----

----- Procedimento por consulta prévia, com consulta a seis entidades, para a aquisição de equipamentos diversos para atualização do Sistema de Gestão Técnica Centralizada de edifícios dos SIMAS, incluindo a integração de noventa e cinco ventiloconvectores do edifício sede e a

integração da UTA e do Chiller do edifício do laboratório de análises - Adjudicação à empresa “Cisec - Soluções Técnicas de Engenharia e Serviços, Sociedade Anónima”, pelo valor de cinquenta e seis mil novecentos e noventa e nove euros e setenta e sete cêntimos, acrescido de IVA, com um prazo de execução de cento e oitenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto, tendo o Senhor Presidente do Conselho de Administração, doutor Isaltino Morais, determinado a abertura de um concurso público na sequência do prazo deste concurso e da sua adjudicação; -----

-----Aprovação da ordem de supressão de trabalhos previstos na empreitada de “Reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água no Concelho da Amadora, para os anos dois mil e vinte e dois mil e vinte e um” - Concurso público dezanove mil e noventa e seis, de dois mil e dezanove - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público, com vista à celebração de Acordo-Quadro, para a empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho da Amadora, anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Reprogramação financeira e nova minuta do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” - -----

#### **4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre “Moção pela Paz”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa



Câmara Municipal  
de Oeiras

Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, aprovar o documento referido em título, devendo o mesmo ser comunicado ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro Ministro, à Embaixada da Ucrânia, em Lisboa, à Embaixada da Federação Russa em Lisboa, à Embaixada do Estados Unidos da América, em Lisboa, à Representação da Comunidade Europeia em Portugal, bem como ser publicado no sítio da Assembleia Municipal e em, pelo menos, um jornal diário de expansão nacional. -- -----

----- Número oitenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre “Moção pela Paz e Concórdia entre os povos”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PSD, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, manifestar a sua condenação pela invasão da Ucrânia pela Federação Russa, e demonstrar solidariedade para com aqueles que sofrem e são vítimas desta agressão, exigindo o fim das hostilidades e o restabelecimento da Paz, bem como manifestar todo o apoio à Câmara Municipal de Oeiras para que esta desenvolva todas as démarches, consideradas úteis e necessárias, para, através da sua ação, disponibilizar este território para acolher todos aqueles que fogem da guerra e cooperar na ajuda humanitária, em articulação com o Estado português e ainda que a Moção seja remetida à Câmara Municipal de Oeiras, à Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, à Representação da União Europeia em Portugal, à Presidência da

República, ao Gabinete do Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Embaixada da Ucrânia em Portugal, Embaixada da Federação da Rússia em Portugal, às Juntas de Freguesia do Concelho de Oeiras, ao Conselho Português para a Paz e Cooperação, à Associação dos Ucrânicos em Portugal e às Associações e instituições do Concelho de Oeiras.-----

-----Número noventa e oito, remetendo cópia da deliberação sobre “Moção de Repúdio contra a invasão da Ucrânia pela Federação Russa”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo:-----

-----Um - Condenar veementemente a invasão da Ucrânia pela Rússia;-----

-----Dois - Afirmar a total solidariedade com a luta e resistência dos ucranianos na defesa da sua terra, do seu país e do seu povo;-----

-----Três - Afirmar o reconhecimento ao direito inalienável à soberania, e independência política e territorial da Ucrânia;-----

-----Quatro - Reforçar as palavras do Estado Português pela voz do Primeiro-Ministro de solidariedade com a comunidade ucraniana residente em Portugal e a disponibilidade para acolher e apoiar quem queira vir para o nosso país e para o nosso concelho;-----

-----Cinco - Efetuar um minuto de silêncio em memória de todas as vítimas deste conflito.-----

-----Seis - Que seja enviada ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Assembleia da República, à Embaixada da Ucrânia em Lisboa, à Embaixada da Federação Russa em Lisboa, à Representação da União Europeia em Portugal e publicada no sítio da Assembleia Municipal. -----

----- Número cento e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de pesar por todas as vítimas da guerra Rússia-Ucrânia, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PAN, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, realizar um minuto de silêncio em solidariedade com o povo da Ucrânia e todas as vítimas desta guerra, apelando ao restabelecimento da paz.-----

----- Número cento e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre Moção - “Dia Internacional das Mulheres”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Partido Chega, saudar o Dia Internacional das Mulheres, celebrar as conquistas alcançadas e reafirmar as lutas que ainda falta travar.-----

----- Número cento e seis, remetendo cópia da deliberação sobre Recomendação “Dia Internacional da Mulher”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PAN, na qual deliberou,

por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Partido Chega, realizar um minuto de silêncio em solidariedade com todas as Mulheres vítimas das mais variadas situações. -----

-----Número cento e sete, remetendo cópia das deliberações sobre votação dos Coordenadores e Secretários das Comissões Permanentes: -----

----- - Primeira Comissão dos Direitos Humanos, Sociais, Cidadania e Cooperação Descentralizada, na qual tomou conhecimento da proposta relativa ao assunto em título, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV:-----

-----Coordenador: André da Silva Rica;-----

-----Secretário: Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana. -----

-----A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, tendo sido obtida a seguinte votação:----

----- Vinte e oito votos sim, cinco votos não e três votos brancos, tendo sido eleitos os Membros Municipais indicados.-----

----- - Segunda Comissão - Acompanhamento do Processo Deliberativo e Assuntos Jurídicos, na qual tomou conhecimento da proposta relativa ao assunto em título, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV:-----

-----Coordenador: António Maria Passos Rosa Lopes da Costa; -----

-----Secretário: Jorge Manuel Damas Martins Rato. -----

-----A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, tendo sido obtida a seguinte votação:----

-----Vinte e nove votos sim, três votos não e quatro votos brancos, tendo sido eleitos os





Câmara Municipal  
de Oeiras

Membros Municipais indicados.-----

----- - Terceira Comissão - Ambiente, Ordenamento do Território E Património, na qual tomou conhecimento da proposta relativa ao assunto em título, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV:-----

----- Coordenador: António Maria Balcão Vicente; -----

----- Secretário: Nuno Miguel de Oliveira Custódio.-----

----- A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, tendo sido obtida a seguinte votação:-----

----- Vinte e oito votos sim, cinco votos não e três votos brancos, tendo sido eleitos os

Membros Municipais indicados.-----

----- - Quarta Comissão - Economia, Finanças e Setor Empresarial Local, na qual tomou conhecimento da proposta relativa ao assunto em título, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV:-----

----- Coordenador: António Pita de Meirelles Pistacchini Moita; -----

----- Secretário: Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques.-----

----- A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, tendo sido obtida a seguinte votação:-----

----- Vinte e nove votos sim, quatro votos não e três votos nulos, tendo sido eleitos os

Membros Municipais indicados.-----

----- - Quinta Comissão - Educação, Cultura, Desporto e Juventude, na qual tomou conhecimento da proposta relativa ao assunto em título, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV:-----

----- Coordenador: Maria de Fátima dos Santos Rodrigues; -----

----- Secretário: Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão.-----

----- A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, tendo sido obtida a seguinte votação:-----

----- Vinte e seis votos sim, cinco votos não e cinco votos brancos, tendo sido eleitos os

Membros Municipais indicados.-----

-----Número cento e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e vinte e quatro, de dois mil e vinte e dois - EPEOCT dois mil e vinte - dois mil e vinte e cinco - Adesão à Associação para os “Materiais Avançados” - Investigação, Desenvolvimento e Inovação, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a aquisição por parte do Município de Oeiras de uma unidade de participação no valor de quinhentos euros, da Associação NANOMAT - Associação para os “Materiais Avançados” - Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações, após a sua constituição legal, bem como a realização da despesa com o pagamento da quota anual no valor de quinhentos euros. ----

-----Número cento e dez, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e cinquenta e três, de dois mil e vinte e dois - DCS - Transferência de competências para as Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais - Prorrogação do prazo de transferência de competências no domínio da “Ação Social” para um de janeiro de dois mil e vinte e três, na qual deliberou por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos



Câmara Municipal  
de Oeiras

contra do Partido Socialista e com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a indisponibilidade do Município de Oeiras para assumir a transferência de competências em matéria de Ação Social elencadas para o ano de dois mil e vinte e dois, e a prorrogação do prazo de aceitação das competências, no domínio da Ação Social, para um de janeiro de dois mil e vinte e três, nos termos constantes nos diplomas sectoriais publicados. -----

----- Número cento e onze, dando conhecimento que na reunião de oito de março de dois mil e vinte e dois, apreciou ao relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, referente ao ano de dois mil e vinte e um. -----

**5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----**

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Eu hoje trago uma apresentação para ser passada em PowerPoint, mas também trago em papel, para distribuir a todo o Executivo, relativa a assuntos sobre os quais eu gostaria de ser esclarecida e que se prendem com dois aterros de grande envergadura em área de Reserva Ecológica Nacional no Concelho de Oeiras, um deles é na Rua Calvet de Magalhães, em Caxias, o outro na Avenida Cesária Évora junto ao Casal da Choca, na Freguesia de Porto Salvo.-----

----- Estive no local há poucos dias, tirei as fotografias que constam deste documento que partilho com os Senhores Vereadores e também já enviei ao Senhor Presidente. -----

----- No caso do aterro junto ao Casal da Choca e à Ribeira da Lage, para o qual fui alertada por um munícipe que acompanhou o surgimento do aterro, no dia sete de fevereiro pedi esclarecimentos ao Gabinete do Senhor Presidente e à Polícia Municipal.-----

----- Um mês depois, dia sete de março, o Senhor Chefe de Gabinete respondeu-me o seguinte:”... Após visita ao local pela Polícia Municipal apurou-se que a empresa Oliveiras, Sociedade Anónima, está autorizada pelo Município de Oeiras a utilizar o terreno situado entre os arruamentos, Avenida Cesária Évora, Rua Augusta, Rua Cidade de Évora e linha de água

existente, sites em Porto Salvo.-----

-----A referida empresa deverá efetuar a requalificação paisagística do local procedendo à limpeza, modelação do terreno, cuidando e orientando com solos e rochas existentes provenientes das empreitadas da mesma, em que não foi possível proceder à sua reintegração em obra conforme evidências em anexo...”.-----

-----Em anexo vinha apenas duas fotografias, sendo uma delas uma autorização assinada pela Senhora Vereadora Joana Baptista e outra uma declaração da Empresa Oliveiras, Sociedade Anónima.-- -----

-----Dada a localização do aterro, claramente em zona REN, gostaria de saber como é que foi possível ter sido dada esta autorização e gostaria de saber o que é que a Câmara Municipal de Oeiras pretende agora fazer, dado que ambos os aterros estão em Reserva Ecológica Nacional.---

-----Além do acompanhamento e do escrutínio que a oposição faz da ação da maioria da Câmara, a nossa missão, enquanto oposição, é contribuir também com propostas políticas, no fundo, para melhorar a governação do Concelho e a vida dos munícipes com enfoque, quanto a mim, na preservação do ambiente, da equidade social e da transparência da cidadania. -----

-----Tenho percebido que nem sempre este nosso trabalho é plenamente compreendido e isto é muito visível quando eu peço acesso a planos municipais, a estratégias municipais, regulamentos que não estão no “site” da Câmara e me respondem que estão na Intranet e que a Senhora Vereadora pode ir ver na Intranet. -----

-----Ora, estes documentos são do interesse da Senhora Vereadora, mas são muito mais do interesse de todos os munícipes, estes documentos não são documentos internos da Câmara, são planos municipais, estratégias, etc., são documentos públicos e que devem por isso estar no sítio certo que é o sítio oficial da Câmara Municipal. -----

-----Quando não estão é grave, por isso, todos esses documentos, em nome da transparência e do respeito pelos cidadãos, que merecem vê-los, sejam realmente públicos para



Câmara Municipal  
de Oeiras

toda a gente poder consultar, eu quando os peço não é para eu consultar, é exatamente para poderem ser consultados por toda a gente. -----

----- No dia sete de março, fiz um pedido de acesso aos estudos relacionados com o Projeto Aquaterra, na Serra de Carnaxide, o Senhor Presidente no dia nove foi rápido, fez um despacho, mas deu ao arquiteto Luís Serpa trinta dias para me responder, para me mandarem esses documentos, sendo que o meu interesse em pedir estes documentos também tem a ver com o processo de consulta pública que termina amanhã, trinta dias, se calhar, é um bocadinho excessivo para me mandarem os documentos.-----

----- aguardo também, porque são vários, os pareceres da DGPC - Direção-Geral do Património Cultural a propósito dos trabalhos já realizados, na Quinta de Cima do Marquês, o pedido que fiz sobre o loteamento do Alto da Boa Viagem e respetivos acessos, este até já foi no ano passado a vinte e oito de dezembro e ainda sem resposta, enfim, se puderem responder também é excelente. -----

----- No passado dia oito de março, fiz uma visita à Sol Fraternal, fiz questão de conhecer pessoalmente a Maria do Céu Cunha, fundadora da Associação e, de alguma forma, homenagear o trabalho que ela faz e queria sublinhar aqui o papel que o Município tem e que eu sei que também tem feito esse esforço de apoio às organizações da sociedade civil e isso é muito importante, mas aproveito para perguntar como é que está o Banco Local de Voluntariado, quantas pessoas é que tem esse Banco Local, quantas pessoas é que estão inscritas, quantas horas é que estão a dar, quantas organizações estão a ajudar, porque também é importante dinamizar esse banco de voluntariado, não só pela situação que estamos agora a viver em termos de guerra e de refugiados vindos da Ucrânia, mas em qualquer altura, porque a população de Oeiras também precisa e merece.-----

----- Quero felicitar a Câmara Municipal de Oeiras e todos os municípios que se disponibilizaram para organizar um apoio, um acolhimento aos refugiados da invasão da

Ucrânia. --- -----

-----Gostaria de saber se a reunificação familiar é algo que já esteja a acontecer e esse trabalho está ou não a ser feito com a comunidade que reside no Concelho. -----

-----Gostaria também de propor que o Município se disponibilizasse, não sei se já o fez, a acolher cidadãos da Federação Russa que são opositores à guerra, os que conseguem fugir de perseguições do regime autoritário de Vladimir Putin.” -----

**6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----**

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Pegando no fim da intervenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, relativamente à invasão da Ucrânia, lá está uma boa forma de podermos caraterizar esta guerra, é declará-la como ela é, é uma invasão.-----

-----Liguei aos oito trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras que temos, quatro são ucranianos e quatro são russos, é curioso, sendo que os quatro russos, parte deles afirma-se como ucranianos, porque no bilhete de identidade vem como russos, mas na realidade são ucranianos. -

-----Tive tempo e disponibilidade para falar com eles, perguntar como se sentiam, histórias em síntese como nós temos observado, famílias algumas delas em trânsito, a preocupação e da parte dos próprios cidadãos que cá estão connosco e que são nossos colegas, ou nossos trabalhadores, russos também, a sentirem que o que está a ser feito, não é correto, ou seja, um pensamento a esse nível perfeitamente uniforme, pelo menos aqui no seio da nossa Autarquia. - -----

----- - Dia quatro de março, estive presente na inauguração da exposição Cesário Verde, no Templo da Poesia, uma exposição bastante interessante, feita pelo Gabinete de Comunicação e com o Departamento de Cultura, assinalando um dos nossos grandes daqui de Oeiras. -----

----- - No dia oito de março, foi Dia da Mulher e nessa ocasião tivemos a oportunidade de distribuir espelhos às senhoras eu fiquei com um que também poderá vir a dar jeito. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- E isto é uma provocaçãozinha à Senhora Vereadora Carla Castelo, é uma brincadeira, porque lhe entreguei um e ela disse que há de chegar o dia em que não se entregam espelhos, nem se entregam flores às senhoras, eu compreendi perfeitamente a mensagem, mas lá está, isto é um objeto que a todos pode fazer falta e normalmente as senhoras têm uma preocupação com a sua aparência estética até maior do que os homens, por isso, é que normalmente são mais bonitas do que eles, por isso, houve espelhos para as trabalhadoras do Município e sempre com carinho. -

----- A esse propósito, dizer-vos que nessa matéria a Câmara Municipal de Oeiras é uma ilha, porque tem mais trabalhadoras mulheres do que homens e tem mais dirigentes mulheres do que homens.-----

----- Quando tanta gente enche a boca com a desigualdade de género, nessa matéria também é um orgulho a Câmara Municipal de Oeiras, não vale a pena falarmos em distâncias salariais, porque todos sabemos que na Administração Pública isso não se verifica, mas nessa matéria também temos uma Autarquia muito também virada no feminino.-----

----- - No dia dez de março estive presente na apresentação dos novos órgãos da Associação NetMentora, uma associação sem fins lucrativos, constituída por empresários e gestores de empresas, com base essencialmente no empreendedorismo social, em nome da responsabilidade social.-----

----- - A propósito disso fiz uma visita ao Auchan, que como todos sabemos é um grande parceiro do nosso Município, que desafiou para alguns projetos na área do empreendedorismo social e, naturalmente, também mostrar-nos as boas práticas que seguem na área dos recursos humanos. ------

----- - Estive também em visita e reunião com a empresa Sede Ibérica, no âmbito dessas duas matérias, empreendedorismo social e recursos humanos, onde foi mencionado aquilo que também penso que é do conhecimento geral, noventa por cento dos seus trabalhadores são do nosso Município, portanto, é uma empresa puramente oeirense, ainda que ligada agora a uma

estratégia multinacional. -----

-----Relativamente à receção de cidadãos ucranianos revelou-nos que não obstante estar a acompanhar esse posicionamento e já ter feito chegar à Autarquia essa disponibilidade, aceitam não só trabalhadores indiferenciados como também engenheiros, o que é naturalmente uma nota interessante, uma vez que muitas das vezes nós pensamos que nestas situações e cenários de guerra que as únicas tarefas que são entregues para cidadãos que venham de outros países são tarefas, por assim dizer, menos bem remuneradas, mas existem também posições de topo de empresas do nosso Município à espera. -----

----- - Hoje, como vos disse, estive presente no Auchan e visitei o Colégio Rik e Rok, no âmbito de um desafio que o Senhor Presidente nos tinha colocado e que o Senhor Vereador Pedro Patacho e o Senhor Vereador Nuno Neto, julgo que já tinham começado a trabalhar nesse sentido, que é tentarmos encontrar uma resposta para os trabalhadores do Município, já que encontramos tantas para todos os munícipes, se houver espaço para tal, no sentido de arranjar uma solução para as crianças serem colocadas em algum espaço enquanto os pais trabalham por turnos, entram mais cedo ou saem mais tarde do trabalho e não têm onde deixar os filhos, porque as creches e os infantários não têm horários compatíveis. -----

----- - Completei a primeira ronda de uma reunião anual com os Sindicatos, faltando apenas aqueles ligados aos munícipes e cidadãos que trabalham nas escolas, nomeadamente o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos, os Sindicatos dos Trabalhadores da Administração Pública dos Trabalhadores do Município de Oeiras e a Comissão de Trabalhadores e, nessa matéria, dar nota de algo que não será, penso eu, estranho a ninguém que vive no Concelho de Oeiras há tantos anos quanto todos nós, julgo eu, porque o Município de Oeiras está bastante à frente em todas as políticas que segue junto dos seus trabalhadores, todos os Sindicatos sem exceção foram desafiados, numa provocação positiva, a apresentar





Câmara Municipal  
de Oeiras

experiências de outros Municípios, qualquer que fosse a regalia, que qualquer outro trabalhador tivesse noutro Município de Norte a Sul do País que o Município de Oeiras não adotasse e que imediatamente as fizessem chegar para que nós as passássemos a adotar. -----

----- Estava a representar o Senhor Presidente da Câmara, porque essa também sempre foi uma das suas imagens de marca e dei essa nota aos Sindicatos, a verdade é que até agora chegaram zero posições, porque é aquilo que todos sabemos, nós estamos na vanguarda também a esse nível e os nossos trabalhadores são os mais bem tratados do País. -----

----- - Foram realizados desde janeiro até agora, no âmbito dos trabalhadores, setecentos testes COVID, foram cinquenta e três positivos desde o início do ano, sendo que, nos últimos quinze dias, que é aquilo que nos interessa, apenas sete estão positivos. -----

----- - No dia dezassete de março, das nove horas às treze horas, na Fundação de Oeiras, no âmbito da colaboração com o Instituto Português do Sangue terá lugar uma nova dádiva de sangue.”-----

**7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----**

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Este ano, depois de dois anos de interregno, recuperou-se a Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal, que se realiza anualmente no Casino Estoril e que visa distinguir o mérito desportivo a nível nacional, aqueles que se distinguiram com títulos nacionais, títulos europeus e mundiais. -----

----- Estive presente e assinalo que foi uma satisfação recuperar este evento do desporto nacional, onde estiveram também muitos autarcas, representantes de muitas federações desportivas e toda a estrutura do desporto nacional. -----

----- - Foi com grato prazer que acompanhei o Senhor Presidente e vários colegas do Executivo na inauguração da exposição que está no Templo da Poesia evocativa daquilo que

representou Cesário Verde a nível nacional e da sua relação com os poetas portugueses seus contemporâneos e não só e aquilo que representou também para Oeiras e o papel que teve Oeiras na sua produção poética e ficam desde já todos convidados a visitar a exposição. -----

----- - No dia cinco de março, teve lugar a final municipal do Concurso Nacional de Leitura, na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, nós temos vindo a realizar um trabalho de grande proximidade com a Rede Nacional das Bibliotecas Escolares e com o Plano Nacional de Leitura, mérito ao doutor Gaspar Matos, da Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua Portuguesa e à equipa que dirige.-----

-----Este trabalho de proximidade tem levado também anualmente a um reforço contínuo do catálogo de todas as nossas bibliotecas escolares, que têm vindo a renovar as suas coleções com o apoio municipal, tem sido também garantida formação contínua para os professores bibliotecários e há um entrosamento cada vez maior entre as bibliotecas escolares e as Bibliotecas Municipais de Oeiras que estão também em processo de integração dos seus catálogos, de fundo de catálogo, que existe nas bibliotecas municipais e nas bibliotecas escolares, no sentido de se tornarem um único catálogo consultável a partir de qualquer biblioteca escolar ou de qualquer biblioteca pública municipal.-----

----- - No dia seis de março, tivemos mais um encontro dos Jogos de Oeiras, desta vez escalada.--- -----

-----São vinte e um encontros multidesportivos durante esta época e gostaria de pedir-vos que, naquilo que é o vosso âmbito e esfera de ação, que incentivem os munícipes a participar nos Jogos de Oeiras, não obstante, por razões de limitação dos espaços o número de participantes seja limitado, é bom termos esgotado consecutivamente a participação em todos os encontros e é bom que as pessoas queiram participar. -----

----- - No dia sete de março, em cerimónia da Associação de Futebol de Lisboa, foram distinguidos três dos nossos clubes desportivos, no âmbito do futebol e do futsal com diplomas



Câmara Municipal  
de Oeiras

que certificam a qualidade do seu projeto desportivo, falo dos Leões de Porto Salvo, que têm a rivalizar com eles, apenas, o Sporting e o Benfica, no que diz respeito à Academia de Formação em Futsal, mas também a ADO e do Sporting Clube de Linda-a-Velha. -----

----- - No dia oito de março, tivemos a visita do Senhor Secretário de Estado do Desporto, por ocasião do lançamento do livro da Federação Portuguesa de Atletismo, recordes nacionais do atletismo feminino e isto porque a Federação escolheu a nossa exposição que está patente no Palácio do Egipto evocativa aos quarenta anos da Corrida do Tejo, desafiando a liberdade como cenário para o lançamento deste livro, precisamente no Dia da Mulher, para assinalar os feitos desportivos das nossas mulheres no campo do atletismo ao longo das últimas décadas.-----

----- - No passado dia catorze, teve lugar mais uma reunião do Conselho Municipal de Juventude, na qual foi eleita a Comissão Permanente, que já está em funções, preparando e dinamizando o trabalho do conselho entre plenários, prevendo-se o próximo para dia trinta de maio já com resultados da atividade da Comissão Permanente. -----

----- - Ontem, tive oportunidade de estar na Oeiras Internacional School a convite do Diretor da Escola, para participar numa atividade relacionada com a aprendizagem para o desenvolvimento sustentável, no âmbito da comemoração do Saint Patrick's Day e na qual esteve também presente o Ministro O'shea Smith, da Irlanda e o Senhor Embaixador da Irlanda, que também esteve presente nessa atividade, entre outras pessoas convidadas, como o João Dinis da Cascais Ambiente, entre outros. -----

----- - Continuam abertas as inscrições para as atividades do Programa Experimenta-te, que desde o teatro, dança, música, criação musical, fotografia, apresentação digital, "mac up", moda, cozinha, "design" e desenvolvimento de videojogos e robótica, proporcionam aos nossos jovens uma grande diversidade de experiências, duas destas questões já estão esgotadas, mas as outras mantêm-se as inscrições abertas até ao início da atividade e fica também o pedido para divulgarem o Experimenta-te e incentivarem os nossos jovens munícipes a inscreverem-se. -----

----- - Gostaria de dar os parabéns ao Clube Futsal de Oeiras, que acaba de se sagrar campeão das distritais de Lisboa Sub-Dezassete e que tem recebido elogios a todos os títulos, aliás, quando estive em Lisboa foi um dos clubes que, embora não tivesse visto o seu projeto certificado, foi muito elogiado pela evolução espetacular que têm feito.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:** -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“No âmbito do acolhimento das famílias ucranianos refugiadas foi estabelecido um protocolo de acolhimento que prevê a situação dos animais, porque a maior parte destas pessoas atravessou o cenário de guerra e tem migrado acompanhada dos seus animais de companhia e que, além da obrigação legal de vacinação, colocação do “ship” e desparasitação, estamos a ir mais longe e foi estabelecido um protocolo de acompanhamento pelo médico veterinário municipal, bem como, o apoio em rações e outras necessidades.-----

----- - Estive presente na tomada de posse dos novos órgãos da Oeiras São Julião, que é uma instituição especial para nós, porque surge para apoio social aos reformados da Câmara de Oeiras e, neste momento, acompanha cerca de trinta utentes em Centro de Dia e trinta utentes em SAD, ou seja, alargou-se muito mais no âmbito do apoio social que dá aos idosos, é uma instituição importante no Bairro do Pombal e tem a honra de ser presidida pelo meu adjunto desde dois mil e quinze.-----

----- - Dar nota também, de uma informação interessante, conseguimos negociar com a entidade gestora do PRR a questão dos protocolos de habitação e conseguimos uma vitória importante. -----

-----Estabelecia-se que os financiamentos eram aprovados à data do pedido de financiamento e, neste momento, vamos receber os financiamentos com o valor à data da decisão, isto significa, por exemplo, na Quinta dos Aciprestes, para nós, mais cento e treze mil euros, virá provavelmente à próxima reunião de Câmara a aprovação da minuta do primeiro



Câmara Municipal  
de Oeiras

contrato de financiamento, um milhão novecentos e treze mil trezentos e quarenta e nove euros. -

----- - Devemos sempre homenagear os nossos melhores. -----

----- No âmbito do Curso de Especialização em Pós-Graduação não Conferente de Grau que frequentei, eu apenas frequentei, mas a nossa Diretora de Departamento de Habitação, sujeitou um trabalho a avaliação e foi a nota mais elevada de todos os trabalhos de todos os participantes neste curso e, portanto, a arquiteta Patrícia Costa está de parabéns.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----**

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Eu fui inaugurar na sexta-feira passada uma exposição na Livraria Galeria Verney. -

----- Não interessa de todo o facto de eu ter ido inaugurar uma exposição na Verney, o que interessa é a exposição.-----

----- Uma munícipe russa Dinara Dindarova, que reside há algum tempo em Oeiras, após o dia vinte e quatro de fevereiro, sentiu-se completamente arrasada pelo facto do seu país ter invadido a Ucrânia. -----

----- O meu pai diz sempre que há dois tipos de corajosos: -----

----- Os que estão no sofá, a dizerem eu no lugar deles fazia isto e aquilo e há aqueles que fazem e a Dinara fez. -----

----- Achando que tinha que fazer alguma coisa arranca das paredes os quadros que ela tinha, telefona a algumas pessoas para vender os quadros e que o valor revertesse a favor dos ucranianos, mas não tinha onde expor, então, mandou um email para a Câmara e a Câmara respondeu no mesmo dia e em dois dias montou a exposição e vendeu os quadros.-----

----- Tenho imenso orgulho em fazer parte desta casa e, por isso, é que estou a falar desta exposição que ocorreu na passada sexta-feira.-----

----- Portugal é por excelência um País de Turismo. A BTL é o salão referência para a indústria do Turismo Nacional, que abriu hoje e vai estar patente ao público até domingo e eu

tentei saber um pouco mais desta coisa da BTL e como todos sabem é o maior evento deste género de turismo em Portugal.-----

-----Mas é curioso, porque vinte e sete por cento dos visitantes pretendem conhecer outros destinos e vinte e três por cento dos visitantes pretendem conhecer destinos dentro de Portugal, então nós temos lá um “stand” muito simpático, onde nós temos os nossos eventos, a nossa recuperação patrimonial, o nosso enoturismo, mas temos muito mais do que isso, nós não temos só aquele espaço que nos foi dado, nós temos espalhados por toda a BTL animação histórica, (não vá o Marquês de Pombal encontrar alguém indeciso nestes vinte e três por cento) e convidam a vir a Oeiras e se vocês forem visitar e virem também pessoas indecisas tragam-nas até cá.”-----

**10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----**

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-

-----“No dia três de março, fizemos uma visita técnica ao Cemitério de Oeiras com a Senhora Vereadora Joana Baptista para preparação da obra de conservação e de construção dos quatrocentos e vinte novos ossários, uma obra essencial para este cemitério. -----

----- - Na semana passada aceitei o desafio das Bibliotecas de Oeiras, já hoje aqui referido, ou seja, durante uns breves minutos gravar um pequeno vídeo sobre uma obra importante para nós enquanto eleitores e divulgá-la, achei que foi um excelente desafio e que as bibliotecas têm tido um bom dinamismo e esta informação sobre o catálogo quase universal, digamos assim, é para mim uma aventura, porque para uma bibliotecária arquivada, como costume dizer, fico muito feliz que assim seja, porque o ideal é que isso fosse no País inteiro, mas, infelizmente, ainda não é possível. -----

----- - Assisti à estreia da peça “Aqui há Fantasmas”, no Teatro Independente de Oeiras, é uma peça que aconselho todos vivamente a verem e a desfrutarem de um dos agentes culturais do nosso Concelho.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - Segunda-feira visitei o mercado de Linda-a-Velha com o intuito de compreender algumas necessidades de conservação e reparação do mesmo, devido a algumas infiltrações que temos que ter em atenção, por isso, estamos a acompanhar juntamente com os Serviços estas necessidades.-----

----- - Na terça-feira estive no Mercado de Oeiras, no âmbito da preparação da Feira de Vinhais que conta com a Vigésima Terceira Edição e este ano com duas novidades, temos duas arruadas, uma arruada em Oeiras, no sábado junto ao Largo Cinco de Outubro pelas quinze horas, com os Caretos e Gaiteiros e temos no domingo também com os mesmos Caretos e Gaiteiros, às dez horas da manhã, em Algés, junto ao Palácio Anjos. -----

----- Temos uma outra novidade, que é o facto deste ano e também porque a pandemia nos ajudou nesta acalmia, bancas de exposição de vendas e produtos regionais, não só no primeiro andar do mercado como habitualmente com o seu restaurante, mas também em frente ao Largo Cinco de Outubro, junto à Igreja, temos também ali algumas barracas com banquinhas com exposição de venda de produtos regionais.-----

----- Deste modo convidava-vos a todos não só a aproveitar o Dia do Pai, mas também a passarem no Mercado de Oeiras e na Vila de Oeiras este fim de semana para desfrutarem do momento cultural e recreativo naquilo que é a Feira de Vinhais. -----

----- - Para as próximas semanas, sendo que a Feira de Vinhais vai de sexta-feira a domingo, mas nesta sexta-feira começámos uma serie de reuniões com o doutor Barreto Xavier, nomeadamente a Direção Municipal de Educação e Desenvolvimento Social e Cultural, que eu agradeço o apoio, porque temos feito algumas parcerias e começámos pela Semana de Poesia nos Mercados, vai ter início na sexta-feira, dia dezoito e vai até dia vinte e seis de março e às onze e meia da manhã, serão lidos poemas em vários mercados, à sexta, ao sábado e no dia vinte e um de março que é Dia da Poesia, portanto, vamos também nos mercados ter um momento de trazer a cultura.-- -----

-----Tenho que agradecer aos agentes culturais do nosso Concelho este esforço, porque prontamente se disponibilizaram como a Cantiga d'Alba, o Centro Cultural de Oeiras, a Luchapa, A Matraca e o Teatro Independente de Oeiras, a trazer a cultura mais perto dos nossos cidadãos.-

-----Quero agradecer também à Senhora Vereadora Carla Rocha e ao Gabinete de Comunicação, que têm sido incansáveis nestes dois eventos, porque isto é sempre tudo a correr e eles têm-nos ajudado a tentar comunicar isto em momentos difíceis de comunicação, porque há muito para comunicar e há muita azáfama de comunicação neste momento, eu acho que tem sido um esforço muito valorizável da vossa parte e gostaria agradecer por isso.” -----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“No dia três de março, estive em visita de trabalho às obras de construção na Rotunda Norte de Barcarena, com a Presidente da Junta de Barcarena, dirigentes do Departamento de Obras e do Departamento de Ambiente. -----

-----No fundo, trata-se da primeira fase da variante a Barcarena, via fundamental para aliviar o tráfego no centro desta localidade. -----

-----Esta via contemplará também um eixo pedo ciclável e é muito importante frisar, porque este pedo ciclável ligará três localidades Barcarena, Queluz de Baixo e Tercena, algo que até ao final do ano esta empreitada ficará materializada, as pessoas poder-se-ão ligar a pé e de bicicleta entre estas três localidades. -----

-----Foi também solicitado ao Departamento de Ambiente a plantação de árvores de enquadramento da via dignificando a zona.-----

----- - Dia sete de março, visitei a Fonte do Neptuno, no Palácio Marquês de Pombal, para escolher a cor, no âmbito, das ações de recuperação e restauro que estão a ser levadas a efeito nesta nossa joia da coroa. -----

-----Para tal foi efetuado um estudo cor, aliás, como foi feito no Palácio, razão pela qual





Câmara Municipal  
de Oeiras

já viram a alteração da cor, sobre a qual os nossos especialistas chegaram a um consenso, ou seja, à história. - -----

----- Também na Fonte do Neptuno foi feito um estudo cor, tendo-se optado por adotar a cor original, tons de areia e não se interroguem por que é que no Palácio há uma cor e na Fonte do Neptuno irá existir outra cor, de facto, é a reposição da história. -----

----- - Dia oito de março, no Dia da Mulher, a convite da Intendente da PSP, doutora Ana Néri, estive no Auditório da Cidade do Futebol com outros profissionais de grande notoriedade, como seja, a Procuradora doutora Luísa Sobral, a Delegada da Saúde Pública, doutora Ana Gaspar e a atleta Sandra Teixeira, numa conversa informal, descontraída e abrangente nos temas associados às mulheres e às suas vivências.-----

----- - Dia nove de março, estive numa visita muito simpática ao intercetor da Estação Agronómica Nacional com técnicos do Município, do Departamento de Obras, Departamento de Ambiente, Águas do Tejo Atlântico e SIMAS, para que os cidadãos possam desfrutar do património arquitetónico e paisagístico da Quinta de Cima de forma plena.-----

----- O Município de Oeiras pretende, futuramente, abrir ao público o acesso pedonal que percorre o intercetor geral, verificando-se a necessidade de efetuar alguns trabalhos que visam acautelar a conservação das infraestruturas e assegurar a segurança dos visitantes. -----

----- Verifiquei também as obras de enterramento da rede de média tensão que já foram efetuadas, razão pela qual no último trimestre deste ano se verificou a interrupção do trânsito na Rua Junção do Bem e na Rua do Aqueduto, esse enterramento de média tensão já se verificou, vamos verificar a eliminação da rede aérea e a consequente retirada dos sete postes que ainda estão entre o Pombal e ao longo de toda a Quinta de Cima até à vinha, obra que estará em curso.”

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “É importante saber que a Direção-Geral do Património Cultural, que muita gente evoca, foi a mesma que permitiu a instalação de torres de alta ou de média tensão em património

nacional e, curiosamente, nunca ninguém questionou a Direção-Geral do Património, como é que autorizou a instalação, a verdade, é que nunca ninguém lhe pediu autorização, porque a EDP avança por aí fora e para ela não há direções gerais culturais, ninguém reclamou das torres, se não for a Senhora Vereadora Joana Baptista a falar nisto, ninguém fala, há que puxar pelos galões.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** continuou: -----

-----“Na verdade, é uma medida de grande alcance, retirar as torres de alta tensão de qualquer parte do território, mas por maioria de razão de património cultural.-----

----- - No dia nove de março, estive presente num almoço com o Senhor Presidente, na Direção-Geral de Faróis, onde comemos cordeiro de Trás-os-Montes a convite do Comandante Pedro Miranda Cardoso. -----

-----Situções que estão pendentes entre o Município e a Direção-Geral de Faróis para vosso conhecimento: uma rampa de acesso à Doca da Marinha, em Paço de Arcos que aguarda a segunda revisão orçamental. -----

-----O Comandante Pedro Miranda há uns meses esteve numa reunião comigo e disse-me que precisava tanto do Município de Oeiras, porque precisava da reparação da rampa de acesso e apresentou-me um orçamento que tinha a módica quantia de cinquenta mil euros. -----

-----Entretanto, solicitei dois ou três orçamentos de construção civil à Teixeira Duarte e a outros que me deram o valor de duzentos e cinquenta mil euros, para cima. -----

-----Entre o orçamento da Direção-Geral de Faróis que pretendia, muito simbolicamente, a reparação da dita rampa até à reparação efetiva são cinco vezes mais. -----

-----O Município também quer essa reparação, não temos essa reparação contabilizada no nosso orçamento, eu quero discuti-la, se for possível, na segunda revisão orçamental deste ano, não sei se será possível, mas tudo farei para que o seja. -----

-----Outra situação que também ainda está dependente, não do orçamento, mas das



Câmara Municipal  
de Oeiras

grandes burocracias deste País, entre o Município e as Infraestruturas de Portugal, está relacionada com a instalação de um sistema semaforico na Marginal, de modo a garantir a segurança de entrada e saída na Direção de Faróis, mas aguarda parecer da IP, é outra situação que não depende das Infraestruturas de Portugal e já não depende do orçamento, porque até a requisição interna já foi ultrapassada e a pintura de murais nas fachadas do Bairro dos Faroleiros.

----- - Na Escola de Porto Salvo a obra terminou agora com a construção do equipamento infantil e o parque aventura. -----

----- O prazo da empreitada foi ultrapassado pelo empreiteiro e face a este atraso em sede de audiência prévia, foi comunicado ao empreiteiro a intenção de aplicação de uma multa em cerca de sessenta mil euros como forma de penalização, contudo, tendo a obra sido posteriormente bem executada de acordo com informação do Departamento de Obras, Divisão de Equipamentos Municipais, levou à minha decisão e do Senhor Presidente de não aplicação da referida multa, dado que o objetivo da salvaguarda do interesse público está garantido. -----

----- Este perdão de multa não ocorre pela primeira vez, podíamos referir a título de exemplo outras empreitadas em que aplicámos o mesmo tipo de decisão, como exemplo, a construção do Viaduto da Quinta da Fonte com o empreiteiro ABB - Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima, a construção da Rotunda de Leceia com o empreiteiro Sibafil, a construção da Passagem Superior Sul do Parque dos Poetas com o empreiteiro Protecnil, realço até que, em contexto de pandemia o Município de Oeiras não aplicou nenhuma multa, tendo em consideração a difícil situação económica que as empresas do setor atravessam, mais, esta situação em que não aplicámos uma penalidade contratual, numa situação de decisão definitiva, eu trago sempre a conhecimento do Órgão Executivo, é o caso. -----

----- - Dia dez de março, efetuei uma visita com o Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas para aferir a finalização dos trabalhos de instalação de equipamento enterrado para a recolha de resíduos em Nova Carnaxide e Portela. -----

-----Relativamente a esta matéria importa salientar que estamos a avançar com uma empreitada através do Departamento de Obras e a DGEF - Divisão de Gestão do Espaço Público, com grande envergadura técnica e financeira, que tem como objetivo a instalação de equipamentos para deposição seletiva de resíduos biodegradáveis de forma a efetuar a separação de restos de comida e de resíduos verdes domésticos. -----

-----Realço que quarenta por cento de resíduos domésticos são biodegradáveis, efetuando a separação desta tipologia de resíduos contribuirá indiscutivelmente para a redução dos resíduos enviados para aterro, resultando na redução do valor da taxa da TGR aplicada a todos nós.-----

-----Para além do incentivo à reciclagem há também a promoção da energia verde, através do composto orgânico, é fundamental a participação massificada neste projeto, como forma de assegurar um ambiente mais sustentável. -----

-----Oeiras adquiriu para a respetiva recolha de resíduos biodegradáveis uma viatura através de uma candidatura aos fundos comunitários, será efetuada uma campanha de sensibilização e formação porta-a-porta com início na próxima semana, que eu espero que seja já a partir deste fim-de-semana, estamos a fazer todos os esforços, o Departamento de Ambiente, com a Vereadora Carla Rocha, através do Gabinete de Comunicação. -----

----- - No mesmo dia, estive em reunião com a Jcdecaux, com o CEO - Alexandre Roubaud, na qual foi solicitada a apresentação de uma proposta de alteração do mobiliário urbano, instalado no território, designadamente, em locais estratégicos e simbólico, como sejam estações férreas, centros históricos, onde nós queremos mobiliário distinto com transição digital, nós não queremos o mesmo tipo de abrigos de autocarros, queremos abrigos que acompanhem a transição digital até porque supostamente a partir do mês de julho, temos o novo operador de transporte público e queremos um operador de transporte público onde as pessoas se abriguem em paragens onde se consiga perceber que há uma transição digital em novas paragens, em locais estratégicos, não é em todas as paragens, porque há quatrocentas e cinco paragens no Concelho



Câmara Municipal  
de Oeiras

de Oeiras.-----  
----- - Nos dias dez e onze, eu não fui, mas foi a minha equipa do Departamento de Ambiente, nós temos de tratar bem quem trabalha bem com o Executivo, a doutora Sílvia, a doutora Selma e o doutor Domingos foram a Lagoa, no âmbito do projeto CApt Dois - Circularidade da Água - por todos e para todos.-----  
----- Não posso deixar de dar os parabéns ao Pedro Sá, Enólogo do nosso Carcavelos Villa Oeiras, pelo reconhecimento do seu trabalho através da atribuição do Prémio Enólogo Vinhos Generosos dois mil e vinte e dois, que foi atribuído pela Revista Grandes Escolhas. -----  
----- - A finalizar, dar conta das empreitadas iniciadas, qualificação de pavimentos no Porto de Recreio de Oeiras, também iniciámos agora a empreitada da Ciclovía da Medrosa entre a estação da CP e a Praia da Torre. -----  
----- Obras concluídas, revestimento do Centro Cívico de Carnaxide, porque andavam lá a cair elementos da fachada e temos que não colocar em causa a segurança de pessoas e bens. -----  
----- Terminámos a reabilitação e reforço do Molhe do Porto de Recreio de Oeiras e vamos avançar esta semana com a segunda fase de demolição da Praça de Talaíde, aliás, já há homens pendurados nas coberturas a retirar o fibrocimento e isto dá-me logo grande entusiasmo, porque na próxima semana, vamos lá com um caterpillar e vamos avançar com as demolições, onde vamos ver uma grande abertura para o Parque Urbano de Talaíde. -----  
----- Empreitadas previstas a iniciar durante este mês, a remodelação do sistema de ar condicionado na Biblioteca de Oeiras.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:**-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----  
----- “Hoje, tive uma reunião com o Senhor Embaixador da República da Moldávia, o Doutor Alexei Cracan, tentando perceber o melhor modo de nós podermos apoiar a Moldávia nestes tempos que correm. -----

-----Nós temos uma geminação na Moldávia, com a cidade Straseni, que está ligeiramente distante da fronteira, todavia, explicou-me hoje o Senhor Embaixador que a Moldávia está com incremento populacional, neste momento, de cerca de dez por cento da população, a Moldávia recebeu um total de dez por cento da população que está no seu território, tendo o triplo destes refugiados já passado pela Moldávia e tendo procurado países vizinhos. -----

-----Naturalmente que estão com muitos problemas, porque eles teriam capacidade para um incremento de cerca de um ou dois por cento e estão com qualquer coisa entre cinco a dez vezes mais. -----

-----Prometi-lhe que transmitiria ao Senhor Presidente e vamos procurar as melhores soluções para podermos apoiar a Moldávia nesta altura.-----

-----Cumprindo aquilo que o Senhor Presidente sempre nos pediu, nós procurámos ao longo deste tempo não nos colocar em bicos de pés nesta matéria, a população que está a sair da Ucrânia está a sair numa posição particularmente fragilizada, são na sua maior parte mulheres com filhos ou idosos que não podem integrar as forças militares, pelo que é gente que vem com histórias muito sofridas, com uma posição muito frágil e o Município de Oeiras desde o primeiro momento, como sempre fizemos, optámos por manter a discrição necessária na receção a estas pessoas, continuamos assim a fazer e articulando institucionalmente com quem de direito, neste caso, com o Governo da República e as instituições que o Governo tutela.” -----

### **13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----**

-----O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia três de março, pelas nove horas e trinta minutos, teve lugar a visita ao Centro de Experimentação Operacional da Marinha, na Base Naval - Ponto de Apoio Naval de Tróia. ---

-----Nos últimos três anos temos vindo a fazer um esforço no sentido de, na sequência da realização AED Days no Taguspark e porque se proporcionou, porque hoje há Fundos Comunitários para financiar uma parte deste projeto para instalação dum Centro de Excelência



Câmara Municipal  
de Oeiras

na Área da Aeronáutica e do Aeroespacial. -----  
----- Depois cada “partner” tem as suas ideias.-----  
----- Eu tive oportunidade de dizer na reunião que tivemos com o Almirante da Armada e na semana anterior apercebi-me melhor de como é difícil de congregar os diferentes parceiros que trabalham nesta área, porque há a Base de Beja, depois há o Aeródromo de Ponte Sor, depois há mais qualquer coisa no Norte e a dificuldade é que cada um destes parceiros, não quer prescindir de nada. -----  
----- E na realidade não é necessário que prescindam de nada, as coisas têm que ser organizadas de maneira a que cada um possa explorar o potencial que desenvolveu até agora, mas na realidade o Centro de Excelência pode ser agregador de todos estes investimentos que acontecem um pouco por todo o território, mas em determinadas zonas ligadas ou não às Forças Armadas, neste caso concreto da Marinha tem a ver com o desenvolvimento de um “drone” com capacidade para transportar quinhentos quilos, e como se vê agora na guerra da Ucrânia, a importância dos “drones” estão mais do que nunca à vista. -----  
----- De maneira que houve uma excelente receção por parte do Almirante Gouveia e Melo em trabalhar connosco.-----  
----- A questão do Centro de Excelência aliás, a nossa experiência diz-nos isso mesmo, tanto se aplica neste caso da investigação da aeronáutica ou aeroespacial, como produtos farmacêuticos, a fábricas de medicamentos, é a mesma coisa, o armazém pode ser em qualquer lado, a fábrica pode ser em qualquer lado, mas quando passamos do nível operacional para montante, a investigação fundamental ou mesmo investigação aplicada, obviamente que os investigadores não querem estar em Ponte de Sor, nem em Beja, querem estar próximo das universidades, próximo da capital, etc., e essa é a vantagem que Oeiras tem e estamos a procurar explorar. -- -----  
----- Esta visita a Tróia desse ponto de vista correu bem.-----

----- - No mesmo dia, pelas dezassete horas, teve lugar a inauguração de uma Unidade Móvel do Rasteio do Cancro da Mama, no Centro de Saúde de Paço de Arcos, a qual vai estar aqui durante o mês de março e depois em abril passa por de Linda-a-Velha.-----

-----É indiscutível uma medida extraordinária em articulação com a Liga.-----

-----O COVID veio introduzir uma vida diferente, agora tudo prefere tendas ou unidades móveis e como tal, desinvestiu-se nos Centros de Saúde, de tal maneira que, neste momento, ao Centro de Vacinação estão a ir lá cem pessoas por dia, nem tanto e não quererem largar aquilo, adoram aquele Centro de Vacinação, mas aquele centro é para duas mil vacinas por dia, não para cem, como calculam aquela logística é muito pesada e estamos a pensar agora na desativação daquele centro e encontrar um outro espaço onde possam ser ministradas cem vacinas por dia. ---

-----Não percebo por que é cinco ou seis Centros de Saúde que o Concelho tem, por que é que não podem ser ministradas essas vacinas nos Centros de Saúde.-----

-----Uma das consequências de toda esta atividade do COVID vieram ao de cima, de facto, algumas fragilidades dos Centros de Saúde, e aqui algum desinvestimento, sobretudo de recursos humanos. -----

-----Mas, enfim, que as mulheres de Oeiras aproveitem bem esta oportunidade. -----

-----Senhora Vereadora da Comunicação era importante fazer um alarido, neste caso vale a pena, para as mulheres de Oeiras saberem que do dia x a y podem vir fazer o despiste do cancro da mama. -- -----

----- - No dia quatro, foi inaugurada a exposição do Cesário Verde, no Tempo da Poesia. Já aqui foi falada a exposição que está no Palácio do Egipto sobre a Corrida do Tejo e devo dizer que, na minha opinião, são duas exposições que têm uma parte comum a ambas.-----

-----A exposição da Corrida do Tejo surpreendeu nessa perspetiva, como não acompanhei a montagem da exposição, estava à espera de uma exposição, essencial, no âmbito do desporto com toda aquela coreografia das Corridas do Tejo ao longo dos anos, são quarenta anos,





Câmara Municipal  
de Oeiras

começou em mil novecentos e oitenta e um, no fundo, pouco depois do Vinte e Cinco de Abril, quando as questões ideológicas eram ainda muito fortes nessa altura, de tal forma como sabem, como fazendo parte do folclore da época, o Vereador do Desporto foi preso quando deu o tiro da partido, a Polícia prendeu-o, o Presidente da Câmara foi lá buscá-lo, porque havia ainda ali um confronto entre as forças de segurança e poder político. -----

----- O que tem de muito importante essa exposição é a parte sociológica e política daquela exposição, porque realmente é a transposição do desporto numa perspetiva lúdica, de uma questão privada, pessoal, para a participação democrática dos cidadãos no Desporto e, portanto, o desporto também como arma política, como instrumento político importante e nas diferentes edições vem ali ao de cima aquilo que o desporto é na Constituição, o papel realmente da democratização da atividade física e do desporto nas coletividades desportivas, nas comunidades em geral, nos bairros, nas freguesias, nas localidades, etc., numa perspetiva, numa evolução positiva, num evoluir extraordinário, porque desde a primeira edição até agora foi sempre um exponencial, mais participantes, mais equipamentos, mais saúde. O desporto e a atividade física a entrarem na família, nas instituições, etc.. -----

----- O que é que isto tem a ver com a exposição do Cesário Verde?-----

----- Noutra perspetiva fiquei encantado com a exposição, primeiro, porque dá-se a conhecer um poeta que só foi conhecido depois de morto, porque em vida publicou alguma coisas nos jornais, como é sabido o Livro do Cesário foi publicado por um amigo seu o Silva Pinto.-----

----- Eu acho que a exposição está muito bem organizada.-----

----- Em que aspeto? -----

----- Numa época em que ainda havia muito romantismo ele dá um salto para um realismo extraordinário. -----

----- Como era Lisboa?-----

-----Pelas cartas que ele escreve aos amigos, Lisboa era suja, havia as pestes, ainda havia muita cólera, no saneamento ainda não existia, portanto, ele dá-nos um retrato de uma Lisboa que, de facto, era geradora de doenças, de muita injustiça social, muita pobreza, razão porque Oeiras eram quintas, tinha bons ares, não era só o Cesário Verde que se refugiava ali, porque havia muitos outros, os sanatórios de Carnaxide, foram construídos por considerarem que o clima era muito importante. O Paiva Couceiro nos entrementes das batalhas refugiava-se na Quinta dos Cedros. ----

-----Têm vindo algumas sugestões extraordinárias para o narcisismo do Presidente da Câmara fazer ali a residência oficial do Presidente, mas era para ser a sede da Capital Europeia da Cultura. -----

-----Na realidade, é indiscutível que devo dizer uma palavra sobre isso.-----

-----A candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, eu acho que foi realmente muito mobilizadora das forças vivas do Concelho e eu devo dizer que se calhar o mais incrédulo do desfecho era eu, no desfecho que acabou por acontecer.-----

-----Quando nós decidimos apresentar a candidatura a Capital Europeia da Cultura, obviamente que o fizemos, porque era uma oportunidade extraordinária de nos mobilizarmos a trabalhar uma candidatura séria, mas conscientes de que não era fácil a um Município como Oeiras, na Área Metropolitana de Lisboa, depois de Lisboa já ter sido Capital Europeia da Cultura, que viessem atribuir essa possibilidade a Oeiras, tanto mais que concorriam outros interessados, e eu ouvi sempre o comentário, querem ser Capital Europeia da Cultura e têm ali uma ribeira, em Algés, com um cartaz a insultar a Câmara e a dizer para acabar com o esgoto a céu aberto.- -----

-----Quem fala em esgoto nunca lá foi, porque aquilo não é um esgoto, e eu desafio quem quiser vir comigo, porque um esgoto tem pivete e aquele não tem, aquilo é uma linha de água, mas não deixa de ser interessante, ser uma determinada esquerda a dizer que aquilo tem que ser



Câmara Municipal  
de Oeiras

fechado, o que acontece, mesmo nos tempos duros não fecharam aquilo e nós agora propomos abrir a Ribeira de Algés, junto ao mercado e agora íamos fechar aquela?-----

----- - No dia sete, pelas quinze horas, efetuei uma visita à habitação sinalizada para demolição e isto é uma recomendação para o Senhor Vereador Nuno Neto, há um despacho do Presidente da Câmara e eu vou renovando de vez em quando, que diz a cada família realojada, barraca ou construção demolida.-----

----- Acontece que há oito anos, foi atribuída uma casa a uma família da Laje e o Vereador Nuno Neto é que devia ter providenciado a demolição da casa.-----

----- E foi com muita surpresa que cheguei lá vi a casa e perguntei o que se passava e explicaram-me que o patriarca recebeu uma casa de três ou quatro assoalhadas nos Navegadores.

----- Entretanto, por questões de maus tratos foi dada outra casa à mulher, no Bairro do Pombal, ele ficou numa casa e a mulher ficou noutra casa, duas casas na mesma família. Entretanto, durante oito anos, a casa da Ribeira da Laje esteve desocupada, podiam ter entaipado, ou dito à Vereadora Joana Baptista que punha um caterpillar em cima do telhado e esmagava-o, como não o fizeram, o filho, que também já tinha três filhos voltou para a casa original e ocupou-a e agora está à espera de outra casa.-----

----- Fui lá ver e não gostei daquilo que vi e estou à espera que o Vereador Nuno Neto me apresente uma solução.-----

----- - No dia oito, pelas dezasseis horas, no Parque dos Poetas, no Templo da Poesia, foi apresentada a novela “Quero é Viver” e se querem que vos diga, não percebi nada daquela apresentação, mas estavam lá os artistas, que são os protagonistas, a senhora do guião disse que gostava muito de escrever o guião.-----

----- Disseram que ia haver carros antigos, mas afinal eram carros velhos, com vinte/trinta anos, sem interesse nenhum, a minha desilusão começou aí, porque mesmo que sejamos muito à esquerda, gostamos daquele charme, toda a gente gosta, e, portanto, eu estava à espera de algum

charme e não vi charme nenhum, mas sei que na novela vão passar muitas imagens bonitas do Concelho. - -----

----- - No dia dez, pelas dezassete horas, tive uma reunião com o doutor Rafic Ali Nordin, o Diretor do ACES de Oeiras e Lisboa Ocidental. -----

-----Falámos sobre a desativação do Centro de Vacinação. -----

-----Neste momento, vamos ter três centros de apoio à deficiência mental, um está a funcionar junto ao Palácio de Justiça, outro na Cruz Quebrada/Dafundo e eu estava com a ideia que as obras que vamos fazer nos antigos Bombeiros de Paço de Arcos, se destinava a fechar os outros centros e seria um Centro Concelhio, mas não, pelos vistos vão ficar com três Centros no Concelho. - -----

-----Apesar de nós não aceitarmos as Competências na Área da Saúde, estamos a construir instalações para a Delegação de Saúde, porque se os Senhores Vereadores soubessem as condições em que trabalham, ficavam surpreendidos, porque para mim foi uma surpresa, vinte/trinta funcionários a funcionar em dois gabinetes, não têm as mínimas condições em Paço de Arcos, de maneira que estamos à espera de retirada da nossa Unidade de Saúde do Jardim dos Arcos e é para lá que irão. -----

----- - No dia onze, visitei a família ucraniana refugiada em Oeiras, que está neste momento no Alto dos Barrinhos, com três filhas. -----

-----A Senhora é licenciada em “designer”, parece ser uma família bem estruturada, vieram para Portugal, porque a mãe dela já trabalhava cá. -----

----- - Sobre Capital Europeia da Cultura, eu acho que foi um período em que o doutor Barreto Xavier, o Comissário, reuniu uma equipa, que eu acho muito competente, aliás, eu li o último documento de apresentação da candidatura, a versão portuguesa, acho que é uma candidatura muito bem apresentada e de acordo com a referência que me fizeram chegar, é realmente diferenciadora do ponto de vista do investimento da atividade, etc., que iria ocorrer.---



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Eu sempre disse que concorrendo cidades como a Guarda, Évora, Beja, Braga, Aveiro, Coimbra, Leiria, Faro, Ponta Delgada e Funchal, doze concorrentes, mas a “short list” apurou quatro: uma no norte, Braga, outra no centro, Aveiro, outra a sul, Évora e outra das regiões autónomas, Ponta Delgada. -----

----- Tem que haver critérios políticos. -----

----- Eu próprio disse várias vezes que se eu fosse Ministro e tivesse na minha dependência uma decisão dessas, obviamente, também não escolheria Oeiras, ia escolher Coimbra, ou Évora. -----

----- Uma cidade cuja Capital da Cultura, fosse uma alavanca, porque de acordo com as quatro que foram selecionadas, aquela que vier a ser Capital Europeia da Cultura, vai-se governar com a programação cultural, estamos a falar de trinta e cinco milhões de euros de programação cultural e no nosso caso, era o pretexto e vai ser, para fazer os investimentos em equipamentos, que realmente vão transformar substancialmente a oferta de equipamentos, logo de programação cultural, nós até aqui não tínhamos um espaço para uma ópera, agora vamos ter, o Auditório em Linda-a-Velha, será um espaço para ópera, para espetáculo, para bailado, enfim, para uma diversidade de atividades culturais e, portanto, para nós, dois mil e vinte e sete vai ser uma realidade, obviamente que não estamos sob a mesma pressão, porque se fossemos escolhidos para levar por diante a candidatura, tínhamos um cutelo, porque até dois mil e vinte e sete tínhamos que ter pronto todo o equipamento. -----

----- Agora vamos fazer a programação sem essa pressão, porque, como calculam, primeiro, vai haver um aumento substancial de preços e não tem a ver com a guerra na Ucrânia, porque o aço e o ferro já estavam a subir brutalmente e vai haver alguma dificuldade na concretização de algumas obras, mas vamos fazê-las. -----

----- Fica aqui esta proclamação. Acho que é digno de louvor, não só o Comissário, mas toda a equipa técnica. -----

-----Uma equipa técnica muito diversificada, na qual não houve qualquer interferência do Presidente da Câmara, isto que fique claro, ou de qualquer Vereador, que eu tenha conhecimento.

-----O Comissário escolheu a equipa, interna e externamente, como achou melhor e fizeram um excelente trabalho. -----

-----Não vamos desarmar, vamos continuar a trabalhar. Não numa programação cultural, Capital Europeia da Cultura, mas numa programação de equipamentos que nos permitam daqui por cinco ou seis anos, Oeiras ter uma diversidade de respostas na Área Metropolitana de Lisboa, porque, na verdade, alguns dos equipamentos que defendemos, têm dimensão Metropolitana e dimensão Nacional.-----

-----Foi um desafio para nós, para a equipa, mas foi um pretexto extraordinário para levar por diante, aquilo que de outra forma, possivelmente, não teríamos a motivação necessária e assim temos, portanto, nada se perde, pelo contrário, acho que o pessoal da Câmara, não só o da equipa que estava afeta à candidatura, mas dos outros setores, eu acho que foi um projeto que conseguiu mobilizar muita gente, mais do que aquilo que nós prevíamos, e até ao nível da opinião pública e não estou a referir a opinião publicada, mas a opinião pública, de rua, as pessoas fazem muitas referências à Capital Europeia da Cultura e, indiscutivelmente, o facto de não termos passado a” short list” é uma desilusão para muita gente, porque muita gente está convencida que para ser Capital Europeia da Cultura, basta ter dinheiro.-----

-----Achavam que, pelo facto de o Município de Oeiras ser financeiramente mais sólido que os outros que tinha aqui uma vantagem competitiva. -----

-----Ora bem, não é assim e eu desde o início alertei sempre e chamei a atenção que os critérios para a escolha não tinham a ver com a capacidade financeira, tinha a ver com outras coisas.-----

-----Curiosamente, uma das coisas que me disseram desde o início, o próprio consultor, o Robert Palmer, dizia que havia uma grande mudança dos critérios de apreciação desta



Câmara Municipal  
de Oeiras

candidatura, comparativamente com outras anteriores e que era o investimento levado muito a sério, o investimento da participação cidadã. -----

----- Isto é, ao contrário de outras candidaturas de anos anteriores, que a Comissão estava muito virada para acolher candidaturas que se traduzissem numa mobilização significativa da participação cidadã. -----

----- Curiosamente, por aquilo que foi transmitido, continuam a sobrelevar vais a questão do património cultural. -----

----- Portanto, a participação cidadã, pelos vistos, continua a fazer parte do “decor”. -----

----- Aquilo que fundamenta a decisão é a questão do património e, naturalmente que nós não ficamos atrás da maior parte deles, pelo contrário, eu acho que a Capital Europeia da Cultura é um momento que puxa muito para o bairrismo da cidade, para uma identificação das pessoas pelo seu património e, naturalmente, pode constituir uma alavanca extraordinária, nós vemos Guimarães, foi Capital Europeia da Cultura e teve um papel fundamental, assim como o Porto, a cidade do Porto não foi só uma Pólis, porque a Pólis veio a seguir, mas a Capital Europeia da Cultura do Porto teve um papel extraordinário. -----

----- Lisboa já está muito distante. -----

----- Mas foi Lisboa, Porto e Guimarães, só faltava Coimbra e eu gostava que fosse Coimbra, mas nem sequer ficou na “short list”. -----

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte: -----

----- “Gostaria de dizer que acompanhamos desde a primeira hora esta candidatura. -----

----- Não estando de acordo com algumas questões, como é natural, em democracia é mesmo assim, mas gostávamos, e o Senhor Presidente já referiu, que este trabalho possa ser aproveitado, noutras circunstâncias para o Concelho. -----

----- Gostaria de referir o trabalho de quem esteve envolvido, nomeadamente do Comissário e dos trabalhadores. -----

-----Lamentamos, porque efetivamente também estávamos com alguma expectativa que a Capital Europeia da Cultura fosse em Oeiras e sempre foi essa a referência que o Partido Socialista fez e sempre foi por esse princípio que o PS se debateu e que acompanhou a candidatura, que a aprovou e lamentamos, reconhecendo as justificações que o Senhor Presidente disse hoje e também noutras reuniões, a relutância da equipa que haveria em relação à aprovação da candidatura, mas lamentamos porque efetivamente pensávamos, independentemente de algumas questões que nós colocámos e que não concordávamos, pensávamos e continuamos a pensar que o Concelho poderia ficar mais engrandecido com esta iniciativa, porque também conhecemos as outras cidades, e já para não falar da Expo Noventa e Oito, que transformou a cidade de Lisboa, quase por inteiro.-----

-----Gostava que a esta candidatura fosse aprovada, não em termos políticos para o Partido Socialista, mas para os oeirenses e para o Concelho de Oeiras.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte:-----

-----“Gostava de me associar aos elogios que foram feitos ao Senhor Comissário e à equipa e dizer que de tudo o que acompanhei na pessoa do Comissário, não podia haver uma equipa melhor para levar isto em frente. -----

-----Compreendendo a desilusão que à primeira vista todos possamos ter, quero dizer que, pessoalmente, considero que o mais importante foi ganho e o que foi ganho foi o caminho que nos vai levar a ter uma oferta cultural mais alargada, mais diversa, com todas as áreas que até agora não estavam abrangidas e que tenho a certeza que vamos levar em frente este desígnio, com ou sem capital oficial da cultura, Oeiras será certamente um dos grandes polos culturais do País nos anos futuros com tudo o que está programado e que tenho a certeza vai ser executado ---

-----Ao doutor Barreto Xavier eu quero, pessoalmente, congratular por todo o esforço, pelo mérito da candidatura, partilhou connosco ao longo destes últimos tempos cada passo que se estava a dar, entregou-a, de certeza, era a melhor.”-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “Em nome do Grupo Político Evoluir Oeiras e em meu nome pessoal, também gostaríamos de lamentar que Oeiras não possa ter ido mais longe e não esteja nesta “short list” de quatro Municípios. -----

----- Ainda que não estivéssemos no mandato passado, é óbvio que teríamos todo o gosto e interesse que Oeiras pudesse ser Capital Europeia da Cultura em dois mil e vinte e sete, sendo que discordámos em alguns aspetos do plano que foi apresentado para essa mesma candidatura, mas não posso deixar de me associar, tanto ao Vereador Fernando Curto, como também ao Vereador Nuno Neto e acho que também temos este capital de trabalho, que agora há que continuar. - -----

----- Não é só, quanto a nós, fazer o trabalho de “marketing” de comunicação da candidatura em si, mas trabalhar na prática para pôr mais cultura, mais envolvimento da população e dos agentes e tornar Oeiras uma cidade também com esse cariz tão marcadamente cultural, também de baixo para cima.”-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** disse o seguinte: -----

----- “É verdade que perdemos e supostamente fomos avaliados por alguém que entendeu que não deveríamos ter passado em frente, mas eu acho que antes já estávamos de parabéns, nós Município, porque, na verdade, se toda a história cultural do Concelho é uma história impar, eu recordo-me as lideranças do Senhor Presidente, ainda à época do Partido Social Democrata, em que o Município de Oeiras era sempre invejado, como é que era possível, a cultura que parecia património de uma esquerda mais afirmativa, sendo os Concelhos da Margem Sul e um ou dois daqui da Área Metropolitana de Lisboa, que ficavam, às vezes, incrédulos, como é que o Município, à época, liderado por um social-democrata, que continua a ser agora, não pelas cores do PSD, mas continua a ser social-democrata, investia tanto na cultura, como é que conseguiu batizar com os nomes de artistas os Auditórios, atores que tanto sofreram na pele políticas muitas

das vezes erradas pelos sucessivos Governos, independentemente das suas cores partidárias, Oeiras soube também homenageá-los, em vida, que também é uma coisa muito rara neste País, homenagear as pessoas enquanto cá estamos, não só depois de partirem.-----

-----Nós sempre fomos um Município com uma trajetória na cultura, verdadeiramente invejável, por isso não espantava que tivéssemos expectativas de podermos fazer esta candidatura e, aliás, a adesão da população ficou plasmada, de imediato, no resultado eleitoral, porque muitos dos equipamentos que estavam definidos nesta candidatura e muitas das prioridades definidas nesta candidatura a Capital Europeia da Cultura, estavam neste programa eleitoral, que foi sufragado com uma maioria estonteante nunca vista pelo Concelho de Oeiras. --

-----Por isso, Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, mais Serviços já estávamos de parabéns, porque foi um grande resultado eleitoral, estou em crer também pela vontade de fazermos essa candidatura e de colocarmos uma vez mais a cultura nas nossas prioridades, coisa que só podíamos fazer, porque tínhamos passado os estágios de desenvolvimento de tentar terminar com a miséria, e conseguimos, ainda há a pobreza, porque pobreza há sempre, mas a miséria terminou, depois investir na parte tecnológica e na ligação ao tecido empresarial do nosso Município, que é também uma grande realidade e só um Concelho como este, que passasse por todas essas etapas é que podia ter agora a ambição e audácia até de querer ser Capital Europeia da Cultura.-----

-----Estamos todos, penso eu, de parabéns, os munícipes de Oeiras, porque sufragámos este programa eleitoral e tínhamos essa vontade, primeiro que tudo, depois, naturalmente, o Comissário e a equipa técnica, e eu gostava mesmo de reiterar os Serviços da Câmara Municipal de Oeiras, todos, porque os projetos foram vários, não foram só do Departamento de Cultura, mas gostava também de recordar que, no âmbito específico do Departamento de Cultura perdemos o Chefe da Divisão da Cultura que, entretanto, faleceu e, de facto, continuar a dar andamento a esta candidatura, continuar a responder às diversas solicitações e perguntas neste



Câmara Municipal  
de Oeiras

âmbito e continuar com a mesma energia e com a mesma alegria só de facto trabalhadores do Município de Oeiras é que eram capazes de o fazer, por isso, acho que não perdemos nada, podemos ter perdido o título, mas tenho a certeza que a lição que demos também aos outros Municípios ao conseguirmos envolver também, numa iniciativa inédita, todos os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa, no mesmo sonho e, portanto, provámos que conseguimos ser o motor de âmbito cultural de toda a Área Metropolitana de Lisboa, julgo que o facto de não ganharmos ou de não nos conseguirmos qualificar nas finais, por assim dizer, dá-nos outra oportunidade, se calhar não irmos buscar tantos artistas pomposos que tínhamos definido, mas apostarmos um pouco mais, já estava previsto, mas podemos fazê-lo agora com maior ênfase, ao tecido cultural concelhio e continuar a incentivar e apoiar as nossas associações culturais e os artistas que temos muitos deles de gabarito internacional residentes aqui no nosso Município.”---

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

----- “O PSD lamenta que não tenhamos chegado mais longe, tínhamos aqui um projeto e uma candidatura audaz. -----

----- Perdermos, mas eu acho que o Concelho ganhou, porque ganhou um novo fôlego em relação a estes temas e pôs todo um Concelho a pensar a uma só voz e, apesar de haver pelos diferentes partidos várias propostas e até algumas pequenas questões, foram pequenas questões, eu acho que todos nós, neste momento, nos unimos em nome da Cultura e isto não foi fundamental, é fundamental e nestes próximos anos, podemos e devemos usar isto como uma oportunidade do próprio Concelho se continuar a desenvolver nestes âmbitos. -----

----- Da minha parte, continuarei e quero continuar a desenvolver a cultura, como vamos fazer agora nos mercados e espalhar às restantes áreas, acho que devemos aproveitar isto como uma oportunidade e não deitar os braços por terra ou achar que perdemos aqui alguma oportunidade, porque eu acho que ganhámos uma oportunidade de tornar Oeiras a nossa Capital da Cultura.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Quero associar-me a todos quantos deram os parabéns ao grupo de trabalho e ao Senhor Comissário, pela ideia que desenvolveram ao longo destes últimos anos, mas quero não esquecer, neste momento, em primeiro lugar, a proposta que chegou pelo doutor Filipe Leal há cinco anos atrás de Oeiras ser candidata a Capital Europeia da Cultura, porque o sonho é sempre audacioso e o doutor Filipe Leal, naquela altura, naquela eleição, vendeu-nos um sonho. -----

-----Depois, a ideia de transformar uma comunidade a partir da cultura e Oeiras transformou-se desde mil novecentos e oitenta e cinco até agora, de uma forma tremenda. -----

-----Nós dizíamos isto na altura da apresentação e cheguei a perguntar isto ao Senhor Presidente, se algum dia em mil novecentos e oitenta e cinco, sonhava que Oeiras podia candidatar-se a Capital Europeia da Cultura. -----

-----Não era possível.-----

-----Se algum dia o Senhor Presidente em mil novecentos e oitenta e cinco sonhava que, antes da pandemia, Oeiras fosse o segundo Concelho em Portugal, com mais bilhetes para eventos culturais vendidos. -----

-----Também suponho que ninguém sonhava com isso. -----

-----O que nós não conquistámos com esta candidatura foi a oportunidade de termos, aquela celebração em dois mil e vinte e sete, não foi nada mais. Aquela celebração que tinha sido particularmente importante na abertura de Oeiras para o mundo, em mostrar aquilo que nos define, aquilo que a nossa comunidade luta no seu quotidiano para mostrar a riqueza cultural que existe em Oeiras, a riqueza patrimonial que, permitam-me que lhes diga, se Oeiras não consegue expor o património que tem é porque grande parte deste património esteve até agora a ser degradado pela Administração Central. -----

-----Se nós não pudemos ainda colocar devidamente ou mostrar que já tínhamos Casa da Pesca recuperada, é porque a Casa da Pesca só agora chegou à gestão municipal, se o Convento



Câmara Municipal  
de Oeiras

da Cartucho ainda não é o Centro Cultural de exceção que nós queremos que venha a ser é porque esta Câmara Municipal esteve décadas a tentar que fosse passada para gestão municipal, se a mais densa linha de Fortes de Defesa Costeira do mundo não está aberta à fruição da população é porque vivemos com uma Administração Central anacrónica e todos eles estão fechados e nenhum de nós os pode visitar regularmente. -----

----- Há pouco tempo perguntavam-me por que é que não se podia visitar os fortes, por que é que nós ainda não tínhamos recuperado a Cartuxa, como se fosse o Município de Oeiras já tivesse que ter recuperado a Cartuxa. -----

----- Tudo isto vai acontecer nos próximos anos, a transformação vai acontecer nos próximos anos, o que nós não conseguimos, provavelmente, foi o momento de celebração e aquele momento de celebração efusiva que queríamos ter. -----

----- Vamos continuar a fazer os nossos momentos de celebração, continuamos a fazê-lo, regularmente, continuamos a transformar vidas, como fazemos e não perderemos a oportunidade de colocar a cultura na vida de toda a gente e permitindo em democracia, pluralismo, liberdade e forma cosmopolita e aberta ao mundo. -----

----- Oeiras é, provavelmente, o Município português que mais prémios nobel recebe, anualmente, é provavelmente o Município português mais citado em trabalhos científicos pela riqueza que já tem, portanto, só perdemos o momento de celebração. -----

----- Aproveitando as palavras do Senhor Vereador Armando Soares, um agradecimento a todos os Serviços que se empenharam seriamente nisto, ao trabalho desenvolvido pelo seu Comissário e pela sua equipa e agora vamos fazer o que sempre fizemos, continuar a fazer.”-----

**14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:** -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “Relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Carla Castelo sobre a questão

dos voluntários a Rede de Voluntários, neste momento, tem quinhentos inscritos, sendo que cem estão ativos, na ajuda humanitária, até porque também não há capacidade para os acolher a todos ao mesmo tempo. -----

-----Eu não alinho com aproveitamento, admito que seja legítimo do ponto de vista do protagonismo, das evidências de que se está a fazer e ajudar, alguma coisa tem que se divulgar, mas eu acho que quem deve fazer isso é o Estado, neste caso o ACM - Alto Comissariado para as Migrações, entidade talvez mais preparada ou aquela que devia assumir a liderança deste processo. -- -----

-----Na semana passada fui visitar a primeira família que instalámos no Alto dos Barronhos, é uma senhora com três filhas. -----

-----A orientação que dei logo no início é que estaríamos em condições de receber vinte/trinta refugiados de imediato até cem muito rapidamente, num curto prazo, acima dos cem, em articulação com o Governo. -----

-----Não me parece adequado ir daqui à Ucrânia buscar refugiados, que muitas vezes na sua fragilidade podem nem querer vir para Portugal, podem querer ir para outro lado, mas, perante a incerteza e a dúvida estando ali um carro de Portugal, vão aproveitar já. -----

-----Eu acho isso um voluntarismo excessivo e acho que nessa matéria aquilo que a mão direita dá a esquerda não deve saber, de maneira que é assim que nós temos feito, eu fui visitar essa família e não levei nenhum órgão de comunicação social atrás, propositadamente. -----

-----Está-se a trabalhar, estamos a preparar alojamentos e como sabem não cultivo muito o politicamente correto, pelo contrário, achei uma tontaria o Senhor Presidente da República, mas, claro, quando o Presidente da República dá esses exemplos, obviamente que todos se põem em bicos de pés, porque é que não há de ser um Presidente da Câmara a fazê-lo? Ir daqui à Ucrânia, ou um Comandante de bombeiros, mas quando o Presidente da República vai visitar um Centro de Acolhimento da Proteção Civil em Lisboa, com cem camas, umas em cima das outras,



Câmara Municipal  
de Oeiras

uma indignidade brutal, admira-me como ninguém se ofendeu com aquilo, mas a verdade foram as condições que Lisboa pôs à disposição, um pavilhão qualquer, foi o que eu vi na televisão, com cem camas, todas seguidas, sem qualquer privacidade. -----

----- Na Polónia, na Roménia ou na Moldávia, quando os refugiados da Ucrânia chegam a esses países, naquela emergência, obviamente, tem que ser assim, mas depois os países de acolhimento recebê-los como se tivessem a ter o primeiro contacto na sequência da travessia da fronteira, eu acho isto ridículo, acho que temos muito discurso, muita parra e pouca uva, a começar pelos mais altos dignatários do País, quando o Presidente da República vai visitar um centro daqueles, com aquelas condições, está a legitimar que os centros de acolhimento em Portugal sejam daquela natureza. -----

----- Nós aqui em Oeiras só damos casa às famílias, se houvesse uma emergência gravíssima, também podemos disponibilizar um pavilhão, mas não é com cem camas, tinha que haver alguma adaptação para que as pessoas tivessem o mínimo de condições. -----

----- A política da Câmara de Oeiras é esta, é discreta, mas garanto que estamos a fazer mais do que a maioria das Câmaras deste País, porque o tipo de acolhimento que conheço são esses, não vi famílias a serem inseridas, a não ser para casas de amigos, porque Portugal tem uma comunidade ucraniana significativa, que venham muitos e sejam recebidos para se reunir com familiares. -----

----- Está-se a trabalhar nesse sentido. -----

----- Por outro lado, a Senhora Vereadora Carla Castelo tem um estilo próprio, peculiar de oposição e acha que dá crédito invocar sempre o Estatuto do Direito da Oposição. -----

----- Não é preciso, a gente a conhece a lei, mas é uma forma, um estilo e da parte da Câmara, pelo menos da minha parte, não há nenhuma dúvida em facilitar toda a informação aos Vereadores da oposição. -----

----- Naturalmente, que, quando os pedidos são tantos, porque são muitos, não há dia

nenhum que a Senhora Vereadora não apresente requerimentos a pedir informação sobre isto ou sobre aquilo, e eu repito os técnicos da Câmara não estão aqui apenas ao serviço dos Vereadores da oposição, porque satisfazer o Estatuto do Direito da Oposição, é importante, naturalmente, mas não é menos importante que satisfazer as necessidades correspondentes aquilo que são os compromissos eleitorais de quem ganhou eleições. -----

-----Nós aqui não estamos reféns de uma Vereadora ou de um Vereador que tem o seu estilo próprio de fazer oposição, encharcando os Serviços, eu conheço essa burocracia há muito tempo, com perguntas de isto e daquilo.-----

-----Razão por que relativamente ao caso da “Masterplan Aquaterra” eu fiz uma nota irónica para os Serviços prepararem em trinta dias um dossier, mas se a Senhora Vereadora quiser, não precisa de trinta dias, pede a consulta do processo, agora a Senhora Vereadora quer a papinha toda feita. -----

-----Tenha paciência, trabalhe também, consulte o processo e no processo está lá tudo, mas dá-lhe mais trabalho, porque assim faz as perguntas específicas, diz o que quer e os Serviços respondem. -----

-----Ninguém a impede de consultar o processo e naturalmente no processo tem acesso a todas as perguntas que faz, não há nenhum interesse da Câmara, pelo menos da minha parte não há, que fique claro, é tudo transparente, é tudo aberto e quem disser o contrário está a mentir, neste momento no Poder Local é tudo aberto, não adianta, é tudo da máxima transparência e, portanto, não é fazer pedidos todos os dias, e os Serviços estão ali, exclusivamente, dedicados à Senhora Vereadora, pior a emenda que o soneto, eu peço à Senhora Vereadora alguma razoabilidade também, porque eu tenho aqui o mapa que me enviam os Serviços, o verde está respondido e o amarelo está por dar resposta e desde nove de janeiro de dois mil e vinte e dois são trinta e um pedidos, mas os funcionários da Câmara têm que responder ao Presidente da Câmara, em primeiro lugar, porque o programa eleitoral que ganhou as eleições tem que ser





Câmara Municipal  
de Oeiras

cumprido em primeiro lugar e depois vem a oposição, não é tudo igual. -----

----- Às vezes a Senhora Vereadora cria entropia, porque quer, vou-lhe dar um exemplo, tem andado a insistir, e não é ignorância sua, sobre a questão do Gabinete de Apoio. -----

----- O último requerimento que fez foi para se pagar a um apoio administrativo correspondente a secretária. -----

----- É desnecessário e não passa de uma provocação, mas faz um pedido desses para quê?

----- Então não sabe que nem sequer um Vereador com pelouros tem direito a secretária e adjunto?-- -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** interrompeu para dizer o seguinte:-----

----- “Não leu o meu email e deverá lê-lo.”-----

----- Continuando o **Senhor Presidente**:-----

----- “A lei diz que tem que ser agregado um conjunto de Vereadores que partilham os adjuntos e as secretárias, porque a lei não permite que os dez Vereadores, cada um tenha uma secretária e um adjunto. -----

----- Aliás, o pedido da Senhora Vereadora está aqui: -----

----- “...Através de email datado de cinco de março de dois mil e vinte e dois, pelas onze horas e vinte e dois minutos, a Senhora Vereadora Carla Castelo solicita que seja atribuído à trabalhadora supra referida, um suplementos remuneratório, tendo em conta o exercício pela mesma de funções de secretariado...” -----

----- Voltando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Está a ler algo que lhe disseram, leia o meu email.-----

----- Estamos a falar de um assunto específico de uma trabalhadora e isto está a ser desagradável.” -----

----- Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Mais desagradável é a Senhora Vereadora pôr nas redes sociais, porque põe tudo nas

redes sociais.” -----

-----Retorquindo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Está enganado.” -----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Eu leio o email:-----

-----“Tendo sido aberto um procedimento de mobilidade interna após o seu despacho cento e vinte/dois mil e vinte e um, de vinte e dois de dezembro, que determinou que fossem encontrados “os recursos humanos para o respetivo apoio administrativo” e tendo sido selecionada a candidata, Célia Pereira, que entrou ao serviço no dia dezanove de janeiro de dois mil e vinte e dois, venho solicitar que a trabalhadora seja designada para me prestar apoio, exercendo funções de secretariado nesta Vereação. -----

-----Sendo Assistente Técnica, Célia Pereira dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de secretariado e exercendo essas mesmas funções no nosso gabinete desde dezanove de janeiro de dois mil e vinte e dois, não deverá ser prejudicada, pelo facto de estar a prestar apoio a esta Vereação, tendo direito ao suplemento remuneratório cujo montante pecuniário foi fixado na Portaria número mil quinhentos e cinquenta e três-C, de trinta e um de dezembro na sua redação atual. -----

-----Por não me parecer justo, compreenderá que não me sinta confortável, ao ter conhecimento que a pessoa que me está a secretariar não está a ser remunerada de acordo com as funções que está a exercer.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Não é uma secretária, é o suplemento.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“A Senhora Vereadora interpreta a lei de acordo com a sua conveniência, a lei diz que o Presidente da Câmara constitui o gabinete de acordo com as necessidades.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Senhora Vereadora Carla Rocha quem compõe o seu gabinete? -----

----- Respondendo a **Senhora Vereadora Carla Rocha:** -----

----- “Uma assistente técnica e não tenho adjunto.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente:** -----

----- “Senhora Vereadora Susana Duarte quem compõe o seu gabinete?-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** respondeu:-----

----- “Um apoio que até está presente na sala.”-----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Vereadores tendo pelouros, têm este tipo de apoio, e a Senhora Vereadora não tendo pelouros quer outros apoios.” -----

----- Interrompendo a **Senhora Vereadora Carla Castelo** para dizer.-----

----- “Neste momento não é isso que está em causa, mas simplesmente o suplemento que deve ser atribuído à minha secretária.”-----

----- Retorquindo o **Senhor Presidente:** -----

----- “Mas eu vou explicar, pode insistir durante quatro anos que terá a mesma resposta sempre, porque é de um egoísmo da sua parte e provocatório pôr nas redes sociais que continua à espera de um jurista para o seu gabinete.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “O Senhor Presidente está a fazer uma confusão enorme dos assuntos. -----

----- Estamos a falar de apoio administrativo ou de assessoria jurídica?”-----

----- Respondendo o **Senhor Presidente:**-----

----- “Estamos a falar de tudo.!”-----

----- Acrescentando a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

----- “Se estamos a falar de tudo as pessoas não compreendem.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente:** -----

-----“A Senhora Vereadora é que fala no apoio jurídico.”-----

-----Replicando a **Senhora Vereadora Carla Castelo:**-----

-----“Mas o Senhor Presidente não está a falar do email que eu mandei para designar, oficialmente, uma trabalhadora desta casa, que está neste momento, no meu gabinete.”-----

-----Acrescentado o **Senhor Presidente:**-----

-----“E já foi designada. Já está a trabalhar consigo.”-----

-----Volvendo a **Senhora Vereadora Carla Castelo:**-----

----- “Está a trabalhar comigo, mas não tenho conhecimento que tenha havido algum despacho nesse sentido.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Mas o apoio administrativo foram os Recursos Humanos que a colocaram lá, por orientação do Presidente da Câmara.-----

-----Vê como a Senhora Vereadora, dá-lhe prazer escarafunchar, e quanto mais escarafunchar mais eu me divirto, mas já está a melhorar, já sorri e já olha para as pessoas.”-----

-----Atalhando a **Senhora Vereadora Carla Castelo:**-----

-----Sempre olhei, nunca me furtei a olhar as pessoas nos olhos. Está enganado.”-----

-----Continuando o **Senhor Presidente:**-----

-----“Está a melhorar.-----

-----Mas vamos lá a assentar de uma vez por todas.-----

-----Os apoios aos Vereadores ditos da oposição, em Mafra, por exemplo, não têm apoio nenhum, nem gabinete, porque a leitura que o Presidente da Câmara faz é que, de facto, não se justifica o trabalho que um Vereador da oposição faz.-----

-----Se Lisboa tem o Bloco de Esquerda é um sultão, com quinze assessores é uma espécie de orgia em termos de gastos, mas Lisboa é Lisboa, é capital, Oeiras é um subúrbio, portanto, a questão é esta, não adianta sistematicamente falar disso, também porque contamina. -



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Só havia uma razão que justificasse a Câmara de Oeiras atribuir à única Vereadora da oposição, porque o Senhor Vereador Fernando Curto não tem nada a ver com oposição e, portanto, a única Vereadora que faz realmente oposição, vamos dar todos os meios, juristas, arquitetos e tudo até para fazer uma Câmara paralela, aliás, no caso de Lisboa podem fazê-lo porque são sete mas podem ser quinze.-----

----- Aqui não é assim, é dado o apoio administrativo necessário, mas sistematicamente aparece nas redes sociais, estamos à espera do jurista, faz falta um jurista, vão ter que clamar por um jurista, até já falaram no Provedor de Justiça, o que é que o Provedor de Justiça tem a ver com a Câmara de Oeiras?-----

----- Isto demonstra o espírito democrático desta oposição, porque acham que o Presidente da Câmara não foi eleito.-----

----- Acham que o Presidente da Câmara não tem legitimidade e o Provedor de Justiça que é nomeado pela Assembleia da República, esse é que tem legitimidade e que a Assembleia da República tira e põe como entender, por critérios meramente políticos.-----

----- A Senhora Vereadora também tem que facilitar um bocadinho a vida a toda esta gente, porque quer que lhe respondam todos os dias em cima da hora, isso não vai ter, não é possível responder tempestivamente todos os dias e a toda a hora sobre essa matéria, pode-se funcionar de outra maneira, a Câmara respondendo a tudo, não deixar de dar resposta, mas também pode haver da sua parte alguma cordialidade até para com os Serviços, alguma compreensão para com os Serviços Municipais, que têm que responder, porque algumas das perguntas que faz até soa a alguma arrogância, porque não é o Presidente da Câmara que é atacado, porque não sou eu que dou a resposta, está no “site”, não está no “site”, por mim, está tudo no “site”, e já lá devia estar há muito tempo, mas a verdade é que não se consegue fazer tudo de uma vez, nós temos limitações, apesar de termos muitos prémios na área da informática, ainda temos um longo caminho a percorrer, por exemplo, ao nível de urbanismo, há tanta coisa

ainda por fazer, que nós não chegamos lá. -----

-----Vou ler a informação sobre “gabinete de apoio ao conjunto dos Vereadores que exerçam funções a tempo inteiro ou a meio termo”:------

-----“...Verifica-se que nos termos da alínea c), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, na sua redação atual, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais - RJAL, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras pode constituir um Gabinete de Apoio à Presidência composto por um Chefe de Gabinete, dois Adjuntos e um Secretário. -----

-----Verifica-se de igual forma, que nos termos da alínea c), do número dois, do artigo quadragésimo segundo, do RJAL, o Senhor Presidente pode constituir um gabinete de apoio ao conjunto de vereadores que exercem funções a tempo inteiro ou a meio termo, composto por um adjunto e um secretário por cada vereador a tempo inteiro até ao limite máximo do número de vereadores indispensáveis para assegurar uma maioria de membros da Câmara Municipal em exercício de funções a tempo inteiro (tendo assim esse dez elementos) adotando o gabinete em causa a denominação de gabinete de apoio à vereação (número três, do artigo quadragésimo segundo, do RJAL). -----

-----Verifica-se que a composição das câmaras municipais dos municípios com mais de cem mil eleitores encontra-se estabelecida nas alíneas a) a c), do número dois, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove de dezoito de setembro, (que estabelece o quadro de competências assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos do município e das freguesias), tendo, para além do respetivo presidente da câmara municipal, no caso do Município de Oeiras, dez vereadores, sendo que o número máximo de membros do gabinete de apoio à vereação corresponde ao dobro do número de vereadores, desde que o número destes vereadores não seja superior a metade do total de vereadores, sendo no caso da Câmara Municipal de Oeiras sempre dez (remete-se em anexo, Despacho do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Secretário de Estado da Administração Local de onze de março de dois mil e catorze, onde existe referência nesse documento a este concreto assunto). -----

----- Há que referir que nos termos do número quatro, do artigo quadragésimo segundo, do RJAL o gabinete de apoio à presidência pode ser constituído por mais um adjunto ou secretário, desde que tal implique a não nomeação do chefe de gabinete. -----

----- De igual forma, há que referir que o gabinete de apoio à presidência e o gabinete de apoio à vereação podem ser constituídos por um número de secretários superior ao suprarreferido, desde que não implique a não nomeação de igual número de adjuntos (número cinco, do artigo quadragésimo segundo, do RJAL). -----

----- Por fim há que referir que o Presidente da Câmara deve disponibilizar a todos os Vereadores os recursos físicos, materiais e humanos necessários ao exercício do respetivo mandato, devendo para o efeito recorrer preferencialmente aos serviços municipais (número sete, do artigo quadragésimo segundo, do RJAL). -----

----- Assim, o gabinete de apoio à vereação pode ter apenas cinco adjuntos e cinco secretários no total, sendo que a distribuição entre adjuntos e secretários pode alterar-se entre eles, podendo apenas aumentar o número de secretários e não o número de adjuntos...” -----

----- Vejam bem, o gabinete de apoio à vereação, na nossa Câmara só pode ter cinco adjuntos e cinco secretários, no total, sendo que a distribuição entre adjuntos e secretários pode alterar-se entre estes, podendo apenas aumentar o número de secretários e não o número de adjuntos.-- -----

----- Neste momento temos oito vereadores com pelouros, mas só podemos ter cinco adjuntos, portanto, têm que partilhar os adjuntos, e cinco secretários. -----

----- Vamos atribuir uma secretária a uma Vereadora sem pelouros?-----

----- Isto é de uma razoabilidade extraordinária. -----

----- Portanto, a Senhora Vereadora Carla Castelo sabe isto muito bem, por isso não sei

porque insiste nesta matéria. -----

-----Penso que fica esclarecido este assunto.” -----

-----O **Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte:-----

-----“Eu queria referir aqui o facto de o Senhor Presidente ter dito que o Partido Socialista não fazia oposição e gostava de esclarecer, porque senão aparece nas redes sociais um dia destes que o PS não faz oposição.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“Já aparece hoje, porque sempre que há uma reunião de Câmara, aparecem os apaniguados, os cabos eleitorais da Coligação Evoluir Oeiras, Bloco de Esquerda, Livre e Volt, a dizer que eles é que são oposição pela primeira vez, o Isaltino pela primeira vez tem oposição.” -

-----Volvendo o **Senhor Vereador Fernando Curto**: -----

-----“Eu queria aproveitar para dizer que o Partido Socialista ao longo de muitos anos, não só por mim, mas por outros Vereadores, sempre fizeram oposição em Oeiras, sempre apresentaram as suas propostas e defenderam os seus programas eleitorais. -----

-----Não somos obrigados a fazer oposição, não é esse o nosso princípio, não é essa a nossa deontologia e não são esses os nossos valores. -----

-----Gostava de dizer que continuaremos com este registo, naquilo que tem a ver com o património de Oeiras, a evolução de Oeiras, os munícipes de Oeiras e espero também ter oportunidade de proferiu uma declaração sobre a Capital Europeia da Cultura, porque o Partido Socialista faz uma oposição diferente, naquilo que tem a ver com valorização dos seus munícipes e não tem pejo nenhum e nunca teve em reconhecer o Presidente da Câmara e à gestão da Câmara, as situações que são sustentáveis para o Município e é isso que continuaremos a fazer na qualidade de partido responsável, na qualidade daquilo que prometemos aos eleitores e salvaguardando aquilo que é a postura e a evolução política que o Partido Socialista sempre teve e continua a ter e que outros partidos, infelizmente, não têm.” -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** continuou:-----

----- “Este tipo de oposição especial leva a que muito poucos munícipes, que veem as redes sociais e que me dizem que dou importância demais ao Evoluir, não sabem bem se é o Bloco de Esquerda, se é Volt, se é Livre e ficam surpreendidos quando eu digo que adoro, dá-me adrenalina. -----

----- De facto, eu também entendo que a oposição deve ser distinta agora, há muitas formas de fazer oposição. -----

----- A Vereadora Susana Duarte do PSD aceitou pelouros. -----

----- Ela é testemunha se da parte do Presidente da Câmara foi imposto alguma baia pelo facto de aceitar pelouros. -----

----- Não há ninguém nesta Câmara, de outro partido qualquer, que algum dia possa dizer que o Presidente da Câmara lhe entregou pelouros condicionado. -----

----- As pessoas estão inseguras, precisam de fazer uma oposição diferente. -----

----- A Senhora Vereadora Carla Castelo, na senda daquilo que é habitual, colocou o problema da Aquaterra e a questão do aterro em REN, em Caxias na Calvet de Magalhães e no Casal das Chocas. -----

----- Será que o Estado Português não sabe que aquilo tem uma zona de REN? -----

----- As Pedreiras da Serra da Arrábida onde se foi buscar matéria-prima para o cimento, mas alguém ignora que aquilo é REN? -----

----- Normalmente os recursos naturais, seja pedra, seja ouro, petróleo ou outra coisa qualquer, são em áreas de reserva ecológica, mas dá a impressão que ninguém sabe disso. -----

----- Acontece que aquilo não é um aterro, é uma Pedreira com mais de cem anos. Ignorância, Senhora Vereadora, aquela Pedreira funciona há mais de cem anos e o que está a referir está a fazer a recuperação-regeneração ambiental de uma antiga Pedreira e, portanto, foi feito um aterro de inertes com todos os estudos de impacto ambiental, em meados dos anos

noventa, aprovado para depósito de inertes para a Tratolixo. -----

-----Foi o contributo que o Município de Oeiras, no seu território, deu, a deposição de resíduos, naquele caso inertes e, portanto, era uma antiga Pedreira, um buracão enorme da Pedreira e fez-se a regeneração ambiental com aterro, neste caso de inertes.-----

-----Aliás, ainda há lá zonas de Pedreira.-----

-----A Câmara Municipal nunca teve nenhuma responsabilidade naquela matéria, aquilo que a Câmara Municipal fez foi, de facto, contribuir para a recuperação, porque quem licenciou sempre a Pedreira foi a Direção-Geral de Geologia e Minas, as Câmaras Municipais nunca tiveram competência, nem têm, para licenciar pedreiras, e, agora, aparece a Senhora Vereadora muito preocupada como se nós não soubéssemos aquilo que andamos a fazer, é essa pseudo proteção ambiental, desvalorizadora do trabalho de quem há décadas está a trabalhar nesse sentido. ---- -----

-----Está na Reserva Ecológica?-----

-----Claro que está, foi lá que foi explorada a pedra.-----

-----Não se ria Senhora Vereadora, isto é um assunto sério tratado por pessoas sérias, não pode ser tratado por pessoas que olham para o ambiente com um fundamentalismo, com uma agenda ideológica, por acaso, o Partido Comunista em Oeiras, foi o único Concelho onde protestou contra a invasão da Ucrânia, mas, vem ao de cima a agenda política ideológica destes grupos de extrema-esquerda que, durante muitos anos condicionaram a vida política nacional e querem continuar a condicionar e então vêm com as questões ambientais, mas nunca defenderam as questões ambientais por uma razão muito simples, porque a proximidade que tinham aos países da Europa de Leste, porque o muro de Berlim não caiu assim há tanto tempo. -----

-----Foi em mil novecentos e oitenta e oito e, portanto, nessa altura, podia haver todos os crimes ambientais no outro lado da cortina de ferro, do lado de cá é que não. -----

-----Do lado de lá podiam ter nuclear, armados, etc., do lado de cá é que não.” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** inquiriu o seguinte:-----

----- “Está a falar do meu Grupo Político?”-----

----- O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “Não estou a falar sobre o seu Grupo Político, eu estou a falar sobre o Bloco de Esquerda sobre o Livre e sobre o Volt, estou a falar sobre esses três partidos que, por acaso, em Oeiras, uniram-se e fizeram uma Coligação que se chama Evoluir Oeiras, é engraçado esse preconceito que a Senhora Vereadora tem em não assumir que foi eleita no lugar do Bloco de Esquerda, o seu lugar não é independente, o seu lugar ocupou na lista o lugar que era do Bloco de Esquerda, assumo isso, mas está com um preconceito extraordinário, mas não tem que ter, até pode dizer eu não tenho nada a ver com o Bloco de Esquerda, naturalmente acredita quem quiser, mas pode dizer isso e faz uma declaração de interesses, eu sou uma independente do âmbito da Associação.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Toda a gente sabe que eu sou independente, o Senhor Presidente é que não sabe.”---

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não sabe não, na lista, Bloco de Esquerdo, Volt, Livre e a sua posição ocupou o lugar do Bloco de Esquerda.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Estamos aqui há tanto tempo com coisas que não interessam à governação da Câmara.”-----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Estamos aqui há tanto tempo, porque somos irresponsáveis, estamos aqui tanto tempo e estaremos o que for preciso, justamente, porque estas questões de natureza ideológica nunca ficarão sem resposta, porque há aqui a tal linha vermelha. -----

----- A Senhora Vereadora quer fazer desgaste.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“O Senhor Presidente é que está a fazer desgaste.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“A Senhora Vereadora está a ficar preocupada.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“O Senhor Presidente é que está a dizer que quero fazer desgaste.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Estou-lhe a dar importância, mas a mim não me desgasta nada, está a desgastar a situação, eu adoro ouvir a Senhora Vereadora, as outras oposições são responsáveis e com uma oposição que é responsável, obviamente, que eu não me preocupo da mesma maneira a reagir, agora quando uma oposição é da responsabilidade daquela que a Senhora Vereadora apresenta, eu fico encantado e, naturalmente, que darei sempre resposta, ao contrário dos conselhos que me dão, para não dar importância, porque o que eles querem é isso e eu até lhes dou razão, mas a política, já que não discutimos a Lei do Aborto, nem os casamentos “gay”, nem a eutanásia, ao menos aproveitemos as poucas oportunidades que há para discutir política, como aquela que, no fundo, estamos aqui a discutir e que nos permite fazer fronteiras ideológicas.-----

-----Quem diz que é uma oposição, quem diz que, pela primeira vez, o Isaltino, tem oposição, é a Senhora Vereadora e eu tenho que estar à altura dessa oposição.-----

-----Já viu se eu ignorasse tudo o que a Senhora Vereadora diz?-----

-----Eu podia fazer isso, mas olhe que há pior, o meu colega de Cascais, ainda se diverte mais do que eu.-----

-----A Senhora Vereadora podia perguntar o que era isso da REN na Rua Calvet de Magalhães, sei que a Senhora é uma especialista, eu não percebo nada, a única pessoa que percebe alguma coisa REN é a Senhora Vereadora Carla Castelo, ninguém se atreva, atenção, o sacrossanto do altar cabe à Vereadora Carla Castelo na área da defesa da ecologia, aliás eu nunca



Câmara Municipal  
de Oeiras

plantei uma árvore na Serra de Carnaxide, as árvores que estão lá, foram todas plantadas pelos apaniguados da Senhora Vereadora Carla Castelo, que nos últimos dois anos andam a fazer peregrinações lá e a descobrir que eles é que plantaram as árvores, pensei, mas será que foram eles? -----

----- Parece que sim, que eu nunca existi, e, portanto, isto dá-me uma consolação extraordinária, andei a trabalhar tanto para ver ali pinheiros e sobreiros, afinal, por milagre, em dois anos, a Coligação Evoluir Oeiras faz renascer uma floresta fantástica, então, mas isto é de rir, é de chorar, é oposição séria? -----

----- Fica nos subentendidos, mas havia uma solução, o seu colega Duarte da Mata entregou-lhe um livro sobre património religioso? -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Ainda não entregou, mas já sei da existência dele.” -----

----- O **Senhor Presidente** continuou: -----

----- “Dá para conhecer bem, o cabedal cultural deste Concelho, desta Câmara Municipal.

----- Quando recebemos um email a colocar questões, não sabem a realidade, é preciso saber o que a Câmara faz. -----

----- Em relação às Pedreiras, a Senhora Vereadora nunca fez isso, o que lhe custava pedir uma reunião com o Presidente da Câmara? -----

----- Eu dava-lhe a informação toda e criava uma relação diferente. -----

----- A Vereadora está aqui há cinco meses nunca me pediu uma reunião, e eu começo a ficar complexado, começo a ficar preocupado, porque tenho uma Vereadora da oposição que consegue fazer oposição sem nunca falar com o Presidente da Câmara, a não ser nas reuniões de Câmara, e eu começo a ficar preocupado, porque a Senhora Vereadora não quer mesmo subir as escadas ao meu gabinete e discutir política comigo. -----

----- É um assunto que me deixa constrangido. -----

-----Realmente eu não estava habituado a isso, estava habituado a uma cordialidade diferente e aqui podemos discutir claramente qual foi a história, como é que surgiu o aterro de inertes.-----

-----Gostaria que a Senhora Vereadora soubesse, por exemplo, que fizemos com a Assembleia Municipal toda uma viagem à Suíça e a Barcelona, para conhecer aterros do mais moderno que houvesse, porque havia uma série de gente que dizia que não era possível fazer um aterro numa antiga Pedreira e realmente demonstrou-se, porque por essa Europa fora, os aterros são praticamente todos em antigas Pedreiras.-----

-----Tem que se impermeabilizar, tem de se utilizar a tecnologia mais adequada para evitar qualquer fissura, porque se há um rasgão na tela do aterro, porque uma Pedreira pela sua própria natureza, tem muitas fissuras e, portanto, os lixiviantes podem sair, infiltrar-se e contaminar os solos e tudo isso foi estudado e eu que tenho este capital de sabedoria, gostava tanto de partilhar com a Senhora Vereadora Carla Castelo, não consigo, fica só para mim e eu sou um solidário com o meu saber.-----

-----Eu gosto de divulgar e de partilhar o meu conhecimento, porque caso contrário de que serve ter conhecimento se não o partilha?-----

-----Eu bebo cada palavra da Senhora Vereadora Carla Castelo quando se refere à biodiversidade, eu sou um leitor atento de tudo o que escreve.-----

-----Já vi que não partilha da mesma coisa, não dá importância às minhas opiniões e tenho pena.-----

-----Como foi possível?-----

-----Como foi possível haver um aterro em Caxias?-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

-----“Entre o Bairro dos Navegadores e o Casal das Chocas, mas eu já respondi à questão ao seu Chefe de Gabinete e oportunamente chegará à Senhora Vereadora Carla Castelo.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nesta altura entrou na sala a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**.-----

**15 - PROPOSTA Nº. 185/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO “IDEIAS DO SÉCULO”, PARA APOIO À PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO “ALL DANCE PORTUGAL 2022”:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de um apoio à Associação Ideias do Século, no valor de total mil oitocentos e noventa euros, destinada à participação no Concurso “All Dance Portugal dois mil e vinte e dois”. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**16 - PROPOSTA Nº. 186/22 - DMOTDU - ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE**

**QUEIJAS - PRAÇA DE SÃO MIGUEL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição do topónimo designado “Praça de São Miguel” - espaço compreendido entre a Rua António Maria Costa Macedo e a Rua Duque da Terceira.-----

-----Esta praça está integrada na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas.-----

-----Nos termos do artigo segundo, do Regulamento Municipal Toponímico. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**17 - PROPOSTA Nº. 187/22 - DPU - PROCº. 511/2002-SPO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 8/2003, EM ALGÉS:-----**

-----I - O **Senhor Vereador Fernando Curto** solicitou o seguinte:-----

-----“Gostaria, se possível, que me facultassem o rácio do estacionamento, dado que a agregação de lotes vai ser feita.”-----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“É um estacionamento para cada sessenta metros quadrados.”-----

-----O **Senhor Vereador Fernando Curto** continuou, no sentido, de saber o seguinte: ---

-----“O que é que está previsto para habitação?”-----

-----A **arquiteta Cristina Rebelo** clarificou o seguinte: -----

-----“Trata-se da agregação de cinco lotes e o rácio que está definido no Regulamento, que é mais exigente do que o Plano, define dois lugares por fogo, o plano definia um ponto quatro por fogo e mesmo assim a operação ainda excede o rácio definido no Regulamento, há redução de um piso em cave e, conseqüentemente, a redução de seis mil e tal metros quadrados





Câmara Municipal  
de Oeiras

que decorre dessa agregação.”-----

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte:-----

----- “Há também uma situação em termos legais que é a atribuição nos parqueamentos ou garagens que correspondem à tipologia da habitação.”-----

----- A **arquiteta Cristina Rebelo** explicou o seguinte:-----

----- “Existe uma proporcionalidade e ela está definida no Regulamento.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao alvará de loteamento oito, de dois mil e três, emitido em seis de agosto de dois mil e três, solicitada por “Ilustre e Perfeito, Sociedade Anónima”, em Miraflores “Parque dos Cisnes”.-----

----- Comunicar à requerente.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Eu voto contra, aliás, como não poderia deixar de votar contra num Concelho que se proclama na vanguarda e encolhe os ombros a uma operação de loteamento, que eu considero que é anacrónico, que está baseada num plano de pormenor com décadas, com densidades bastante elevadas, ainda para mais numa zona já tão densa como é Miraflores, Algés, e isto é encarado pela Câmara Municipal, como se fosse uma fatalidade, como se nada pudesse ter mudado quando podia.-----

----- Este é aquele loteamento que eu tentei consultar o processo no ano passado, porque na altura, fui contactada por moradores com algumas preocupações.-----

-----Quando consultei, presencialmente, o processo, faltavam dois dossiers e, finalmente, depois já como Vereadora pude consultar o processo na íntegra, ou seja, os nove dossiers, mas não encontrei nesses nove dossiers uma série de estudos, o que me preocupa também, nomeadamente estudos de ruído, de tráfego, os pareceres da Agência Portuguesa do Ambiente sobre o domínio hídrico, porque se está mesmo rente à Ribeira de Algés, são estudos obrigatórios na entrega do projeto de loteamento.-----

-----A justificação pública que a Câmara deu para esta densidade foi que a culpa é da Administração Central, que em mil novecentos e oitenta e cinco desenhou o projeto.-----

-----Também já estamos habituados a que as justificações do Senhor Presidente e desta maioria, que a culpa é do Governo, e não é, porque quando é bom, fomos nós Câmara de Oeiras, quando é mau, geralmente, é o Governo e nada se pode fazer. -----

-----Trinta e cinco anos depois muita coisa mudou, este loteamento manteve-se praticamente inalterado, quando era possível ter-se feito uma Revisão do Plano de Pormenor, era possível tornar isto menos num atentado, estamos em Miraflores mais parece que estamos em Mirabetão, discordamos da aprovação deste mega empreendimento que vemos à venda em vários “sites”, nomeadamente “sites” chineses, com várias caves na primeira fila de edifícios que são literalmente encostados às margens da Ribeira de Algés.-----

-----Esta proposta que visa reunir cinco lotes, o quatro, o cinco, o seis, o sete e o vinte e três, num só e criar uma enorme placa para o estacionamento, essa placa é impermeável, ocupa toda a área de implantação com as várias caves sobrepostas. -----

-----É importante frisar que a impermeabilização aqui é mesmo completa do lote, porque as torres que são até dezasseis pisos estão construídas sobre esse embasamento, que tem uma cobertura ajardinada em cima, fica bonito, certamente, mas não é um verdadeiro espaço verde ao nível do solo, em termos de infiltração da água da chuva, não existe, não existindo no PDM o conceito de área permeável, as áreas verdes resultantes indicadas na planta, que estava com a cor



Câmara Municipal  
de Oeiras

verde, acabam por ser canteiros, são coberturas ajardinadas, mas não servem para aquilo que é mesmo importante, que é a infiltração de água e muito dificilmente ali também teremos árvores de maior porte.-----

----- Este lote, quanto a mim, não constrói cidade, porque é só habitação, não tem outras componentes e é um condomínio fechado, sem praticamente contacto com a comunidade, depois, questionamos o volume de tráfego acrescido que vai causar tudo isto, sempre queremos ver como é que a situação vai ser resolvida, porque isto vai entupir a rede viária em redor e preocupa-me as populações de Miraflores e Algés.-----

----- Claro, a preocupação é, realmente, com eles, e esta área é fortemente penalizadora da qualidade de vida daquelas populações que tinham ali um parque urbano, um contacto com o Monsanto em frente, com a ribeira e agora vão ter uma muralha de prédios.-----

----- Também ainda quero ver a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés que iria beneficiar de ter menos tráfego e finalmente também se vai fazer a ciclovia, que foi uma proposta do Orçamento Participativo já há alguns anos e já sabemos como é que isto acaba, porque vai haver mais trânsito, mais ruído, etc., vamos fazer mais estradas, mais viadutos, isto é um ciclo infernal que não acaba.”-----

----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

----- “Este Presidente de Câmara elogia o Governo quando tem que elogiar e critica quando tem que criticar, é só uma retificação histórica.-----

----- Nunca digo que as coisas más são da responsabilidade do Governo e as boas são da Câmara de Oeiras, quando tenho de partilhar com o Governo as coisas boas partilho, por exemplo, finalmente, ao fim de trinta anos, a cedência da Quinta de Cima ou a Cartuxa, tenho que partilhar com o Governo, já devia ter sido há muitos anos, foi agora, mérito para este Governo.-- -----

----- Habitação Municipal, tenho de partilhar com o Governo, porque nos últimos anos a

habitação jovem é financiada, exclusivamente, pelo orçamento do Município e é a tal coisa que os Vereadores da oposição têm dificuldade em reconhecer, mas o povo reconhece, somos o único Município que tem uma política de habitação jovem, não há nenhuma Câmara, neste momento, no País, a entregar casas a jovens de acordo com os critérios que Oeiras faz e com financiamento exclusivo da Câmara.-----

-----O Conselho de Ministros tem vindo a aprovar uma série de programas e como diz o Senhor Vereador Fernando Curto: “o Governo financia e o Presidente da Câmara entrega as chaves”, não é bem assim, porque eu também convido os Ministros para virem entregar as chaves e também partilho o terreno, os pagamentos, etc..-----

-----Essa de dizer que as coisas más são do Governo e as boas são da Câmara, Senhora Vereadora, essa é para outro contexto histórico.-----

-----Eu não posso deixar de lhe fazer uma pergunta, porque de retórica estou farto, faz assim, faz-se assado, pergunto-lhe qual é a alternativa?-----

-----Aquele plano, para quem não sabe, é de mil novecentos e sessenta e oito/sessenta e nove, depois teve uma alteração em mil novecentos e setenta e dois, com o Vinte e Cinco de Abril houve intervenção da empresa, a Habitat, e o próprio Governo determinou a elaboração da Revisão do Plano de Pormenor do Vale de Algés, que ficou concluído em mil novecentos e oitenta e cinco, não foi da responsabilidade da Câmara, foi da responsabilidade do Governo, do Secretário de Estado da Habitação de então e foi o Governo que impôs esse plano e fez a desintervenção da empresa.-----

-----Nesse plano foram retirados mais mil fogos, se não fosse o plano de oitenta e cinco ainda havia mil fogos a mais, portanto, esse plano, num contexto pós-revolucionário conseguiram retirar esses mil fogos.-----

-----Estamos num Estado de Direito, tudo é possível, é claro que é possível não construir nem um fogo ali, mas quanto é que custa?-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Qual é a alternativa da Senhora Vereadora? -----

----- Tudo aquilo que não gosta, por exemplo, a Luselite, não gostamos, é melhor ser a continuidade do Estádio Nacional, muito bem, vamos pagar, dá cá cento e cinquenta milhões. ----

----- Qual é a alternativa? -----

----- Eu estou de acordo com a Senhora Vereadora, eu também não queria lá nada, porque decorreu todo este tempo e a operação pode dar financeiramente um retorno extraordinário, pode, mas o problema é este, que instrumento jurídico é que a Senhora Vereadora vai usar, votar contra esta situação é um ato puramente demagógico, demagogia pura e sabe muito que nós temos que votar a favor. -----

----- Imaginem o ridículo disto tudo, se nós fôssemos todos na cantiga da Senhora Vereadora Carla Castelo, vamos todos votar contra, não é este caso, isto aqui é irrelevante, por isso, é que a demagogia ainda é maior, neste caso é uma questão irrelevante, não, não vamos deixar construir, estamos num Estado de Direito, naturalmente, mas não vamos deixar, a Câmara Municipal tem competência para não deixar construir, mas o que é que se segue a seguir, qual é a alternativa? -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** respondeu o seguinte: -----

----- “Vou-lhe dar a resposta, porque a Coligação Evoluir Oeiras agora Grupo Político Evoluir Oeiras e antes enquanto Associação, que ainda somos também Associação Evoluir Oeiras, tem debatido esta questão internamente e já apresentou a solução, aliás, nos termos da lei as regras dos planos urbanísticos, quer Plano Diretor Municipal, planos de urbanização ou planos de pormenor não conferem, por regra, direitos de construção concretos, esse direito apenas resulta do licenciamento ou comunicação prévia de operações urbanísticas, observando todas as demais regras aplicáveis, portanto, a lei garante aos Municípios a possibilidade de alterar os planos urbanísticos.” -----

----- O **Senhor Presidente** frisou o seguinte: -----

-----“Sabe que não é verdade.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“Desde que a realidade ou interesse público o justifiquem e aqui claramente, estamos nesse âmbito, que a realidade o justifique e o interesse público também. -----

-----A lei também permite à Câmara Municipal alterar as licenças de loteamento existentes para adaptação a novos planos, entretanto aprovados, assim a Câmara Municipal de Oeiras não estava obrigada a manter inalterado um plano iniciado nos anos sessenta, do século passado e aprovada em mil novecentos e oitenta e cinco, como eu tinha dito, tanto mais que os contratos relativos a este projeto do plano ficaram até suspensos em mil novecentos e setenta e seis. -----

-----A lei permitia que a Câmara alterasse atempadamente, agora, se calhar, aqui na reunião de Câmara era um bocadinho tarde, mas podia perfeitamente ter alterado o plano de pormenor sem custos, vêm sempre com a história dos custos e das indemnizações, se o tivesse feito, teria evitado a criação de direitos de aproveitamento urbanístico no valor de milhões de euros a favor dos proprietários à custa do interesse de todos e da qualidade de vida dos moradores de Miraflores, que agora têm de levar com a muralha de betão.” -----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“Continua a ser demagogia pura o que está a dizer, é absolutamente demagógico, não tem qualquer sustentabilidade, porque uma coisa é a consolidação dos direitos com o loteamento, outra coisa é a garantia da expectativa do direito com o plano e, portanto, a Câmara Municipal, o Estado, têm que indemnizar, pode alterar, mas tem que indemnizar não é assim de ânimo leve, aliás, não é por acaso que a sua esquerda em Setúbal, em Almada, em Loures ou noutros Concelhos por aí fora não alteraram um plano.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte: -----

-----“Em Almada há a Coligação Evoluir Oeiras? Com Independentes, Bloco de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Esquerda, Livre e Volt?”-----

----- O **Senhor Presidente** atalhou o seguinte:-----

----- “Há o Bloco de Esquerda.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** observou o seguinte: -----

----- “Em Almada há o Bloco de Esquerda ou o Partido Socialista?”-----

----- O **Senhor Presidente** volveu o seguinte: -----

----- “Ainda não se apercebeu que o Evoluir Oeiras não é nada?-----

----- O Evoluir Oeiras é uma fórmula de agregação de três partidos políticos, o Bloco de Esquerda, o Livre e o Volt, nas câmaras municipais onde a extrema-esquerda apregoa isto e aquilo, olhem para Lisboa onde a extrema esquerda e o Bloco de Esquerda estava a governar com o Partido Socialista, isto não passa de discurso de retórica sem qualquer sustentabilidade, no Evoluir Oeiras refletem, a Senhora Vereadora acha que a Câmara de Oeiras não tem refletido? ---

----- Temos refletido com os professores catedráticos, especialistas em Direito Administrativo, com toda a gente, ou acha que aqui anda tudo a dormir e o Evoluir agora é que descobriu a receita?-----

----- Porque é que não apresenta uma solução para todos esses casos que discorda?-----

----- Apresente uma proposta na Câmara, mas atenção, com a garantia de que não há indemnização, eu estou disponível para aprovar tudo desde que não haja indemnização por parte da Câmara, avancem com propostas que eu aprovo-as todas, mas aí a Senhora Vereadora tem que garantir que não há lugar a indemnização, se houver alguma indemnização, volta tudo à primeira forma e quem passa pela vergonha de estar a propor coisas demagógicas e irresponsáveis é a Senhora Vereadora.-----

----- Não passa de demagogia esta coisa de dizer temos ali um loteamento que foi aprovado, a Câmara Municipal desaprova-o, na vossa perspetiva nem dá indemnização nenhuma, mas a verdade, é que nós consultámos os maiores especialistas do direito, como calcula.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“É possível ter acesso a esses pareceres?”-----

-----O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

-----“Sim, todos os pareceres, mas vai procurá-los, não sou eu que vou.-----

-----Este caso do Vale de Algés decorreu um processo em Tribunal mais de vinte e cinco anos, tem conhecimento dessa situação?”-----

-----O **arquitecto Baptista Fernandes** esclareceu o seguinte:-----

-----“A própria Habitat, aquando da revisão do contrato de urbanização para o Plano de Pormenor de mil novecentos e oitenta e cinco, reclamava direitos superiores a cento e vinte milhões de euros.”-----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou o seguinte:-----

-----“Não sei se esse processo já terminou e ainda reclamava que tinha que ver com o plano de oitenta e cinco, portanto, Senhora Vereadora sempre que não estão de acordo com alguma coisa apresentem uma proposta alternativa, não é vir para aqui dizer e não é o caso desta proposta, esta proposta vem “atalho de foice”, porque ela é uma mera formalidade em relação à junção de lotes, o que importa aqui é a densidade construtiva, que é contida no plano, dizer que a Câmara Municipal não emite pura e simplesmente o alvará de loteamento, a seguir tem o Tribunal em cima e tem que pagar indemnização, basta olhar para a Universidade Nova que ainda não tinha nada aprovado, avançaram com uma expropriação por um ou dois milhões, já vai em vinte e cinco milhões, neste momento, já fizeram um acordo.-----

-----A Senhora Vereadora pode fazer as declarações que quiser, demagogia pura, porque se tivesse aqui sentada nesta cadeira, aprovava tudo e mais alguma coisa, porque não queria lesar o Município, se fossemos ver quantos milhões é que a Câmara teria que pagar, ali eram cento e cinquenta milhões, na Lusalite mais cento e tal milhões, era melhor fechar a porta por quarenta anos, não valia a pena andar aqui.-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Se apresentar uma proposta sustentada eu voto a favor da proposta e todos estaremos de acordo, mas tem que haver responsabilidade.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** aludiu o seguinte:-----

----- “A Senhora Vereadora Carla Castelo é um tratado de prepotência, isto era o Estado atingir o cúmulo da prepotência perante os direitos constituídos dos cidadãos, eu formo uma empresa, adquiero uma empresa, adquiero um terreno com determinada capacidade, vem à administração, nada prepotente, retira-me os meus direitos e está tudo bem, não tenho que ser indemnizado, isto é um tratado de prepotência.-----

----- Depois, e isto também me toca diretamente, que é sempre esta tendência para a suspeição, foram estes os dossiers que no passado estava à procura e que não consegui consultar, tem permanentemente esta tendência para a suspeição, como se os Serviços estivessem a esconder dossiers da Senhora Vereadora, porque têm muito medo que consulte os dossiers, como se não tivessem que fazer parte do processo.”-----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou o seguinte:-----

----- “Por acaso desapareceram os dois processos que tinha mais interesse em consultar, ainda bem que já apareceram.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** frisou o seguinte:-----

----- “Eu adoro moralistas, são todos moralistas de goela, é tudo moral frouxa e sabe porque? Porque sobre isto a Senhora Vereadora é muito prolixa nas redes sociais.-----

----- Porque a Senhora Vereadora julga a Câmara, os Funcionários e o Executivo pela sua bitola.- -----

----- Eu conheço um edifício que foi construído e está embargado à Beira Tejo, sobre isso nem uma palavra, talvez por ter recebido impulso do Ministério onde a Senhora Vereadora trabalhou e eu estou a usar das palavras nestes termos, e sobre isso zero, portanto, todas as suspeições que levanta aqui devem, certamente, dizer respeito à Senhora Vereadora, isto seria o

caminho da prepotência, só uma administração prepotente podia violar assim direitos dos cidadãos, eu adorava ver estas forças políticas a governarem, era a melhor vacina que se podia dar ao povo.” -----

-----O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

-----“O que é o Bloco de Esquerda? -----

-----O Bloco tem saudades do Trotsky, que gostava de governar para as elites, porque o povo nunca sabe o que quer, a vanguarda é que tem de saber, tem que interpretar aquilo que o povo quer.- -----

-----Se o Bloco de Esquerda um dia chegasse ao poder estávamos todos tramados, nessa altura, já não havia democracia em Portugal, a verdade, é que há muita retórica, levantam suspeitas e a Senhora Vereadora mais uma vez falou nos dois processos, obviamente que isso é um levantamento de uma suspeição, desapareceram dois processos que por acaso até eram aqueles que nós queríamos consultar, entretanto apareceram.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“Aquilo que eu disse é que não estava e não sei se me poderão dar, são os estudos que não encontrámos nos dossiers e que são importantes, o estudo de tráfego, de ruído, o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente relativo ao domínio hídrico.”-----

-----O **arquitecto Baptista Fernandes** explicou o seguinte: -----

-----“O parecer está lá, lembro-me perfeitamente.”-----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“Todos estes processos exigem pareceres devidamente fundamentados pelas instituições respetivas. -----

-----Se não tiver o parecer da APA, quando é obrigatório, é tudo ilegal, é tudo nulo, a Câmara está no fim da linha, por exemplo, a Luselite tem trinta e seis pareceres favoráveis de todas as instituições e depois vem dizer à Câmara que violou o Plano Diretor, é preciso



Câmara Municipal  
de Oeiras

demonstrá-lo, porque pelos vistos há trinta e cinco pareceres em que o que menos conta é o da Câmara, porque sem um parecer de qualquer daquelas entidades não há loteamento, a Câmara tem competência depois de ter todos aqueles pareceres. -----

----- Na verdade, às vezes dá a sensação de que quando se fala noutras entidades, que a Câmara Municipal despreza os pareceres das outras entidades, quando o parecer é obrigatório, a não ser que seja deferimento tácito, mas quando se argumenta que o parecer daqui, o parecer de além, não há hipótese, a Câmara Municipal tem que ter esses pareceres, se não o encontraram têm que o procurar.” -----

----- O **arquiteto Baptista Fernandes** referiu o seguinte: -----

----- “Eu não vou atrás do papel, nós fizemos a seleção dos elementos que foram pedidos, encaminhámo-los para ser distribuído à Senhora Vereadora, pode ter acontecido algum problema de caminho e que não tenha sido entregue, mas vou verificar a situação.” -----

----- O **Senhor Presidente** mencionou o seguinte: -----

----- “No fundo o “busílis” da questão é este, a forma como vocês apresentam as coisas, tem sempre uma espécie de anátema, o lançamento de uma suspeição e quando se diz que os dois processos que pretendíamos desapareceram, logo aqueles dois, não estão a dizer que o Presidente da Câmara os mandou esconder, mas os técnicos da Câmara não podem deixar de se sentir feridos perante afirmações dessas, que põem em causa também a sua idoneidade, isto não é só uma questão política é também uma questão técnica e é a vossa metodologia e hoje viu-se aqui nesta discussão, mas a Câmara algum dia se atreveria a emitir um alvará de loteamento sem ter os pareceres das entidades respetivas? -----

----- Aí é que se tinham problemas, é a tal história, é o problema da moral.-----

----- Vocês apresentam-se com uma espécie de superioridade moral que não têm, não basta dizer que temos superioridade moral, até do ponto de vista histórico, não têm superioridade nenhuma e evitava-se às vezes muita discussão, um clima mais tenso, se a Senhora Vereadora

tivesse uma atitude mais séria, ou seja, se desse o benefício aos outros que quer que se lhe dê ----

-----O Executivo, nós temos de ter uma atitude de transparência entre todos, não estão de um lado os sérios e do outro os maus e em situações que nós sabemos que o exige uma transparência extraordinária. -----

-----Não é por acaso que ao nível dos loteamentos cada um que aparece a Senhora Vereadora vota contra.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte:-----

-----“Não é verdade, talvez seja melhor ver as deliberações, posso-me ter absterido em alguns.”-----

-----O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

-----“Talvez eu esteja errado, mas vou verificar, aqui é uma questão histórica, os partidos da oposição, por exemplo, o Partido Comunista, no mandato anterior, tudo o que era loteamentos, em princípio, votava contra, porque é uma esfera em que se cultiva uma certa desconfiança, por exemplo, na área do urbanismo, por natureza, cultiva-se uma certa desconfiança. -----

-----Quando se vai, seja para a comunicação social ou redes sociais, dizer que ali não se devia de construir, decorreram trinta ou quarenta anos, há situações que se alteraram, mas porque decorreu o tempo, só o decurso do tempo não é justificação, o decurso do tempo não é interesse público, o interesse público é outra coisa e mesmo com interesse público há a indemnização, é como a expropriação, uma coisa é o esbulho outra é a expropriação.-----

-----Quando há uma revolução pode haver esbulho, num Estado de Direito há a expropriação com a justa indemnização e sabemos que muitas vezes há um segundo, um terceiro, um quarto, um quinto e um sexto adquirentes sucessivos e depois, de repente, vem a Câmara e diz que não pode construir aí, não pode mas vais levar uma indemnização justa, correspondente àquilo que investiste. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Só tem um pensamento diferente quem tem uma visão totalitária do Estado, porque o Estado, num Estado de Direito tem regras.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** alegou o seguinte: -----

----- “Eu certamente, sou pelo cumprimento das regras e o Senhor Presidente não está bem a perceber qual é a minha posição, nunca foi, nem totalitária, nem pelo não cumprimento das regras. -----

----- Falou aí da questão histórica, não sei que histórica é que se está a referir, porque não sei se conhece a minha história para fazer afirmações históricas. -----

----- Relativamente à superioridade moral, certamente não me ponho acima de ninguém, mas também não deixo é que rebaixem a minha posição, não sou superior moralmente, nem coisa nenhuma.” -----

----- O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

----- “Não esteja à espera que nós acreditamos que a Senhora Vereadora esmaga o Bloco de Esquerda, vem o Evoluir e não há Bloco de Esquerda, nem há o Evoluir.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** atalhou o seguinte: -----

----- “O Senhor Presidente tem uma fixação com o Bloco de Esquerda, que não se percebe muito bem, está sempre a falar no Bloco de Esquerda nas reuniões.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Eu lutei contra eles, com a UDP, a seguir ao Vinte e Cinco de Abril, têm a mesma prepotência, têm o mesmo pensamento ideológico, não tenhamos ilusões. -----

----- O Bloco de Esquerda tem as garras encolhidas, porque o sistema democrático não lhe permite ir mais longe, eles têm que se acomodar ao sistema e a Senhora Vereadora acha com a sua superioridade moral que nem o Bloco de Esquerda existe e aí está enganada, porque o Bloco de Esquerda usa-a enquanto entender, quando entender que não lhe faz falta nenhuma vai sacudi-la. -----

-----A Senhora Vereadora podia ter concorrido e assim era independente com a Coligação Evoluir Oeiras e mais nada, sem nenhum partido, aí sim era independente como eu sou, a Coligação Evoluir Oeiras é um aglomerado de partidos políticos entre os quais o Bloco de Esquerda, eu sou frontalmente contra o Bloco de Esquerda. -----

-----O Bloco de Esquerda tem um modelo de sociedade que eu não posso propugnar, eu nunca poderei estar de acordo com o modelo de sociedade do Bloco de Esquerda, estamos em barricadas diferentes, completamente diferentes. -----

-----Eu não sou daqueles politicamente correto que acham que o Bloco de Esquerda se democratizou, não democratizou nada, o Bloco de Esquerda continua a ser a mesma besta totalitária, tenham oportunidade, se lhe derem oportunidade a besta solta-se.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Eu repudio claramente esse tipo de linguagem e essa visão.” -----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“Não vai dizer que eu estou a chamar de besta aos do Bloco de Esquerda?”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----Não sendo do Bloco de Esquerda e sendo independente, considero o Bloco de Esquerda, o Livre e o Volt partidos democráticos e que não têm nada que a ver com essa conversa que está a ter, mas pronto, é a sua opinião e eu tenho outra, felizmente estamos num País Democrático.” -----

-----O **Senhor Presidente** alegou o seguinte: -----

-----“E porque estamos num País Democrático é que o Bloco de Esquerda pode existir, perderam no PREC, foram grandes derrotados do PREC porque, caso contrário, nós não tínhamos uma democracia.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou o seguinte: -----

-----“Tem tanto ressentimento.” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** afirmou o seguinte: -----

----- “Qual ressentimento?-----

----- Em política não há ressentimentos, nem ódios, em política há razão, princípios, porque é a única forma de nos opormos à razão da força, está a perceber? -----

----- Porque com esses partidos não havia democracia em Portugal, são partidos revolucionários que são tolerados pelo Estado de Direito, caso contrário, não seríamos um estado de direito, mas temos que ter consciência que o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista também, embora este seja muito institucional, ao longo dos anos teve uma evolução diferente da maior parte dos partidos comunistas, mas eu ainda me lembro do doutor Álvaro Cunhal dizer que em Portugal nunca haveria uma democracia parlamentar, por acaso houve e há. -----

----- Agora, não me venham falar que o Bloco de Esquerda é um grupo de anjinhos que ali anda, altamente democráticos, que defendem a democracia, não, defendem a democracia na perspectiva deles. Sabe, é um conceito de democracia popular, mas que não tem nada que ver com o povo, porque o povo é a vanguarda, eles é que são a vanguarda e o povo depois de cima para baixo, é o centralismo democrático a funcionar, eles mandam cá para baixo aquilo para ver o que é que o povo deve de decidir e o povo decide o que eles querem e depois sobe novamente. -----

----- Agora, nestas reuniões a Senhora Vereadora tenha paciência, não é a Senhora Vereadora que vai branquear o Bloco de Esquerda, o Bloco de Esquerda é o que é, é um partido totalitário.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou o seguinte: -----

----- “Repudio completamente essa afirmação de que o Bloco de Esquerda é um partido totalitário, porque é um Partido Democrático, tal como é o Livre e o Volt, que apoiaram a Coligação Evoluir Oeiras, que integra uma grande parte de cidadãos independentes. -----

----- Repudio completamente essa sua opinião, isso sim, é um pensamento totalitário, considerar que os outros são opositores.” -----

-----O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

-----“O Putin também diz exatamente aquilo que a Senhora Vereadora está a dizer, ele diz que a Ucrânia é um regime nazi.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“Acho até indecente estar a falar do Putin neste contexto, não tenho nada a ver com o Putin, repudio completamente esta invasão à Ucrânia, já o dissemos.”-----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

-----“Ainda bem.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Já dissemos aqui pela voz do Senhor Vereador Duarte da Mata, na reunião anterior, disse-se também na Assembleia Municipal, por mais que o Senhor Presidente queira fazer confusão, quer encostar-nos à extrema esquerda e isso não é verdade e quer encostar o Bloco de Esquerda, que é um partido democrático, de que eu não sou militante, nem nunca fui, porque sou independente, mas sim, considero que é um partido democrático, portanto, repudio as afirmações e a opinião do Senhor Presidente.”-----

-----O **Senhor Presidente** alegou o seguinte:-----

-----“Não é isso que o povo diz, o povo não considera o Bloco de Esquerda um partido democrático, nem os princípios que eles defendem, a organização do Estado que eles defendem não é de um Estado Democrático, mas com certeza, está no seu papel.-----

-----Eu não tenho nenhuma censura a fazer-lhe pela defesa que faz do Bloco de Esquerda, porque quanto mais defende o Bloco de Esquerda mais se identifica com eles, é a sua identidade com o Bloco de Esquerda.-----

-----Se quer ser independente, tem que ter coragem para ser independente, nas próximas eleições concorra como independente, só com o seu nome, não vá lá buscar o Bloco de Esquerda, o Volt, o Livre, nessa altura, pode dizer que é independente, agora não, a Senhora Vereadora tem





Câmara Municipal  
de Oeiras

um lastro de três partidos, o Volt não conheço, o Livre até simpatizo muito com o doutor Rui Tavares que tem um certo idealismo, agora o Bloco de Esquerda vejo logo ali as barbas do Trotsky, com boa disposição Senhora Vereadora, sempre com boa disposição e até lhe digo mais, tenho muitos amigos no Bloco de Esquerda, mas atenção, são amigos, não é o Bloco de Esquerda, a máquina depois quando se junta é trituradora.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Não há máquina trituradora.”-----

----- O **Senhor Presidente** atalhou o seguinte:-----

----- “Não porque o País não lhe dá essa oportunidade, andam nuns cinco ou seis por cento, já não é mau, a grande virtude da democracia é precisamente essa, é que tolera no seu seio todas as manifestações divergentes, não insurgentes, agora imagine que passa dos trinta por cento, aí era um perigo, como dizia o outro, eu emigrava, eu ia logo para o Campo Pequeno, era fuzilado, pessoas como eu não são vistos por eles como integrantes na sociedade.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “A melhor habilidade do diabo é fingir que não existe, o diabo aqui é o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista, se eles governassem nós não falávamos, enquanto que nós democratas governamos.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “A Senhora Vereadora não leve isso tão a sério.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “O que eu estranho é os senhores perderem sempre tanto tempo e depois com afirmações das mais absurdas, no Campo Pequeno, a extrema esquerda e o papão.”-----

----- O **Senhor Presidente** atalhou o seguinte:-----

----- “É por isso que temos sucesso, isso é falsa modéstia.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou o seguinte: -----

-----“Então continue assim, mas é uma perda de tempo.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Alguma razão teremos, um dos problemas do nosso País é pouca educação, precisamos de investir mais na educação e é, por isso, que nós aqui investimos nessa área e depois além da educação uma das dimensões fundamentais da liberdade é a possibilidade de nos expressarmos sem medo, mas há muitas formas de introduzir o medo e nós temos que ser capazes de lutar contra aqueles que nos querem meter medo e que nos querem silenciar.-----

-----Vou-lhe dar um exemplo, esta guerra com a Ucrânia é terrível, ao menos aí estamos todos de acordo, mas um mês antes da guerra começar, em Portugal e por essa Europa fora, veja a quantidade de gente que era antiamericana, contra a NATO e até ao nível da União Europeia já há muita divergência, dá-se esta guerra e de repente começa-se a gritar que a Europa tem que fazer mais investimento em armamento, a Senhora Vereadora acha que é gente que mudou de opinião? --- -----

-----Não é, é gente que perdeu o medo, porque estavam reféns do politicamente correto, portanto, nada falar a favor dos Estados Unidos, nada de falarem em orçamentos de defesa na União Europeia contra a Rússia ou a China, as pessoas perderam o medo e isso é bom, porque a Europa vai poder investir na defesa, a Alemanha vai fazê-lo, a França também, até Portugal que é uma coisa pequenina vai ter que comprar aí uns blindados.”-----

**18 - PROPOSTA N.º. 188/22 - SIMAS - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI E PLURIANUAIS - PD N.º. 44/SIMAS/2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a segunda alteração orçamental permutativa da despesa corrente, capital, PPI e plurianuais, no



Câmara Municipal  
de Oeiras

montante de oitocentos e dezoito mil seiscentos e cinco euros, aprovada em reunião ordinária do Conselho de Administração dos SIMAS, realizada em sete de março de dois mil e vinte e dois. --

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um (não revogado), do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

**19 - PROPOSTA Nº. 189/22 - SIMAS - ATUALIZAÇÃO DO PREÇO ANO 2022 - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA - “2045 - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.” - PD Nº. 46/SIMAS/2022: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a minuta de averbamento ao contrato, reconhecendo a necessidade de atualização do preço em conformidade com a cláusula oitava do caderno de encargos e as novas tabelas salariais publicadas no Boletim de Trabalho e Emprego número onze, de vinte e dois de março de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância - “Dois Mil e Quarenta e Cinco - Empresa de Segurança, Sociedade Anónima”, aprovada em reunião ordinária do Conselho de Administração dos SIMAS, realizada em sete de março de dois mil e vinte e dois.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**20 - PROPOSTA Nº. 190/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS, NA MODALIDADE DE TAREFA - PD Nº. 47/SIMAS/2022: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a despesa no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de sete de março de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a despesa no âmbito da abertura de procedimento por ajuste direto, por critérios materiais, com consulta à empresa “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima”, para a prestação de serviços destinada à execução dos serviços de expedição postal, pelo preço base de duzentos e noventa e oito mil euros, acrescido de IVA, com o prazo de execução de quatro meses, a desenvolver no ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----As peças do concurso, compostas pelo convite e caderno de encargos. -----

-----A celebração de contrato escrito e a designação de gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 191/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2022/2023/2024 - PD Nº. 53/SIMAS/2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa no âmbito da



Câmara Municipal  
de Oeiras

deliberação do Conselho de Administração da reunião de sete de março de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a adjudicação da prestação de serviços destinados à inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes domésticas e pluviais no Concelho de Oeiras (anos de dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro), à empresa Hidromaster, Limitada, pelo valor de duzentos e dezanove mil e novecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para fins cabimentais a cada um dos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três o valor de setenta e três mil duzentos e noventa e nove euros e sessenta centímetros e ao ano de dois mil e vinte e quatro o valor de setenta e três mil e trezentos euros e oitenta centímetros, todos acrescidos de IVA, bem como a celebração de contrato escrito e da respetiva minuta.. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**22 - PROPOSTA Nº. 192/22 - SIMAS - CP 19096/2019 - APROVAÇÃO DA ORDEM DE SUPRESSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS NA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DA AMADORA, PARA OS ANOS 2020 E 2021” - PD Nº. 57/SIMAS/2022: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o auto de supressão de

trabalhos contratuais.-----

-----A modificação objetiva do contrato celebrado, suprimindo da lista de trabalhos objeto da empreitada os que foram retirados.-----

-----A minuta de adenda ao contrato número cento e trinta, de dois mil e dezanove. -----

-----A redução do valor da garantia bancária prestada pelo empreiteiro (cinco por cento do valor contratual).-----

-----A deliberação do Conselho de Administração dos SIMAS, aprovada em reunião de sete de março mediante a proposta de deliberação número cinquenta e sete, de dois mil e vinte e dois.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

**23 - PROPOSTA Nº. 193/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA, ANOS DE 2021, 2022, 2023 E 2024 - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E NOVA MINUTA DO CONTRATO - PD Nº. 58/SIMAS/2022:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da proposta de deliberação número cinquenta e oito/SIMAS/dois mil e vinte e dois, da reunião de sete de março, na qual autorizou o reescalonamento da verba a afetar ao procedimento por concurso público, com vista à celebração de acordo-quadro, para a empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho da Amadora, anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e, a afetar aos SIMAS de Oeiras e Amadora, através da reafectação da



Câmara Municipal  
de Oeiras

verba, passando a sua execução para os anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, do seguinte modo:-----

----- Valor Orçamentado dois mil e vinte e dois - Domiciliário - cento e oitenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos / Pluvial - cento e sessenta e quatro mil quinhentos e setenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos;-----

----- Valor Orçamentado dois mil e vinte e três - Domiciliário - cento e trinta e seis mil trezentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos / Pluvial - cento e sete mil e quinhentos euros;-----

----- Valor Orçamentado dois mil e vinte e quatro - Domiciliário - noventa e sete mil trezentos e noventa e seis euros e nove cêntimos / Pluvial - noventa mil duzentos e sessenta euros e vinte e um cêntimos;-----

----- Valor Orçamentado dois mil e vinte e cinco - Domiciliário - dezasseis mil duzentos e trinta e dois euros e sessenta e oito cêntimos / Pluvial - quinze mil quarenta e três euros e trinta e oito cêntimos.-----

----- A nova minuta do contrato que reflete o seu início à data de dois mil e vinte e dois. --

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**24 - PROPOSTA Nº. 194/22 - DDS - PREÇOS DE INSCRIÇÃO NO PROGRAMA “MEXE-TE NAS FÉRIAS 2022”:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla

Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar os valores dos preços de inscrição para o programa Mexe-te nas Férias - Verão e Natal dois mil e vinte e dois, de acordo com os seguintes escalões: -----

-----Primeiro Escalão - Segundo Escalão - Terceiro Escalão - Quarto Escalão - Quinto Escalão:-----

-----Um euro e cinquenta cêntimos por dia - três euros por dia - seis euros por dia - sete euros e cinquenta cêntimos por dia - dez euros por dia.-----

-----No caso de num agregado existir mais do que um filho existirá um decréscimo do valor a pagar de vinte por cento sobre o valor da inscrição. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas e) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo décimo quarto, alínea f) e artigo vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea c), do número quarto, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**25 - PROPOSTA Nº. 195/22 - DOM - Pº. 2021/220-DGEP - “PARQUE URBANO DE VILA FRIA”  
- RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DE CAUÇÃO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário, de aprovação do pedido de prorrogação do prazo para prestação de caução, relativa à





Câmara Municipal  
de Oeiras

obra pública intitulada “Parque Urbano de Vila Fria”, adjudicada ao concorrente Unikonstrói, Limitada, nos termos da Informação número INT-CMO/quatro mil oitocentos e sessenta e três-UPGO - Unidade de Planeamento e Gestão Obras. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**26 - PROPOSTA Nº. 197/22 - GAP - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 665/2020 - AQUISIÇÃO DE PROJETO DO CENTRO DE CONGRESSOS DE OEIRAS: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu gostaria de saber, porque esta obra está parada há muito tempo, é um processo algo confuso e insuficientemente explicado aos oeirenses, digo eu, em que ponto é que está esta situação e quando é que preveem que realmente esteja o Centro de Congressos, pronto, já que, em dois mil e dezassete, na campanha, o Senhor Presidente prometeu que era no mandato anterior.”-- -----

----- Respondeu o **Senhor Presidente**:-----

----- “Como sabe, isto era uma parceria público-privada que foi resolvida em dois mil e doze e, portanto, a Câmara Municipal liquidou. Aliás, eram duas parcerias público-privadas, uma delas era para dois lares de terceira idade e duas escolas, e ficou concluída.-----

----- A outra era justamente o Centro de Congressos e o Centro de Formação Profissional na Outurela. -----

----- Acontece que esta última se iniciou a construção, mas, em dois mil e oito/dois mil e nove começou a patinar, porque havia um contrato de financiamento com a Caixa Geral de Depósitos e a Caixa Geral de Depósitos já depois de assinar o contrato, digamos que prorrogou, como fez em muitas outras situações e retirou o financiamento.-----

----- Os parceiros ficaram impossibilitados de levar por diante a obra e hoje, a esta

distância, devo dizer ainda bem, porque íamos gastar muito mais dinheiro a longo prazo, porque como parceria iríamos estar a pagar durante trinta anos, mas com uma diferença, a partir do momento em que a Câmara tomou conta da empresa e foi resolvido o contrato de parceria, no caso da escolas liquidou na totalidade e está tudo a funcionar. No caso do Centro de Congressos não foi feita nenhuma liquidação porque se entendeu que a obra estava parada, é certo que havia fundamento, quer o não financiamento da Caixa Geral de Depósitos, mas a Câmara não tinha a mesma visão que tinha em relação às escolas e aos lares, que estavam prontos a funcionar.-----

-----Foi um assunto que foi resolvido mais tarde, talvez em dois mil e doze. Transformou-se numa espécie de empreitada. Acabou a parceria, foi liquidada a empresa, não sei se já está liquidada, mas está em vias disso, definiu-se um determinado montante, a Câmara adquiriu aquele património que ali estava desde o terreno, que nunca chegou a ser vendido, porque eles não tinham dinheiro para pagar com as dificuldades que foram criadas pela Caixa Geral de Depósitos, o próprio direito de superfície não chegaram a escriturar e a Câmara Municipal acabou por negociar a estrutura, não só do Centro de Congressos, mas também do Polo de Formação da Outurela. -----

-----Foi isso que ficou resolvido nessa altura, mas agora havia que dar andamento a um projeto de alterações, nos termos do contrato que a empresa tinha com o arquiteto, obviamente, houve razão para se adjudicar ao mesmo arquiteto a alteração do projeto.-----

-----Onde é que eu acho que houve vantagem? -----

-----Na realidade, o projeto inicial a concretizar-se não tinha, de facto, a qualidade que se conseguiu introduzir agora com estas alterações e, por exemplo, não estava prevista uma utilização polivalente na área do desporto, ao nível do Centro de Congressos propriamente dito, não era bem um Centro de Congressos, era tudo muito espartano, não havia rigor com o sistema acústico, das luzes, para além do parque de estacionamento, tudo foi alterado.-----

-----Sei que aprovei o programa base há quinze dias, julgo que, em breve, será feita uma



Câmara Municipal  
de Oeiras

apresentação aqui na Câmara sobre o Centro de Congressos.”-----

----- Atalhou a **Senhora Vereadora Joana Baptista:**-----

----- “Aliás, Senhor Presidente, nesta proposta de deliberação que é hoje aqui submetida, consegue-se perceber na programação financeira o que está aqui em causa.-----

----- Em dois mil e vinte e dois, o que está subjacente é terminar tanto o projeto de execução como a revisão, porque o que está previsto para dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro é tão só o A.T.O., porque na realidade terminamos este ano o projeto de execução.” -----

----- De novo no uso da palavra, prosseguiu o **Senhor Presidente:** -----

----- “A ideia é que até ao fim do ano o projeto de execução esteja pronto, o que significa que em dois mil e vinte e três estaremos em condições de abrir concurso público.-----

----- É um dos equipamentos que está também inserido no contexto da candidatura à Capital Europeia da Cultura.”-----

----- Atalhou, novamente, a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

----- “O Senhor Presidente não disse, mas no anterior mandado, estes dois edificadros que estavam incompletos em termos de obra, foram adquiridos por nove milhões de euros, o projeto foi adquirido por ajuste direto por critérios materiais ao arquiteto Luís Neto por meio milhão de euros.-----

----- Neste momento, no final do ano de dois mil e vinte e dois, finalizamos o projeto, portanto está pronto para lançar empreitada de obra pública logo que haja disponibilidade orçamental para o efeito.-----

----- O Polo de Formação da Outurela também no final deste ano estará em condições, isto para dizer que há três dimensões neste Polo: há uma dimensão profissional, uma dimensão social e uma dimensão desportiva, sendo certo que o projeto de execução da dimensão profissional já está pronto.-----

----- As dimensões social e desportiva, estamos em condições de terminar até ao mês de

setembro, portanto, na discussão das GOP dois mil e vinte e três, estamos em condições de o injetar. Estamos a falar de seis milhões de euros, no Polo da Outurela.”-----

-----Proseguiu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Depende do andamento do edifício do Fórum. Mas é para avançar rapidamente, até porque uma parte é para ceder ao Instituto de Emprego e Formação Profissional. Terá dois polidesportivos, um para karaté e outro para judo e depois tem uma parte social para a Creche Família Global.”-----

-----Interveio o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Antes de votar, com o detalhe da negociação por nove milhões de euros, que ficou por menos um milhão e meio de euros, acordado pelo Executivo que estava cá antes de dois mil e dezassete.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a reprogramação financeira do contrato de prestação de serviços número seiscentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte - “Aquisição do Projeto do Centro de Congressos de Oeiras”.-----

-----O envio da proposta de deliberação à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e), f) e n), vigésimo quinto, número um, alínea a), trigésimo terceiro, número um, alíneas ee) e c), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), tricentésimo décimo segundo, alíneas a) e c), artigo tricentésimo sexagésimo primeiro, número quatro, do Código dos Contratos Públicos.-----

**27 - PROPOSTA Nº. 198/22 - DOT - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OPERAÇÃO DE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**LOTEAMENTO NA LAJE, PORTO SALVO:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o parecer favorável do presente Pedido de Informação Prévia de operação de loteamento, condicionado ao cumprimento, na fase subsequente de operação de loteamento, de: -

----- -Demonstração técnica da compatibilidade dos níveis sonoros com a proposta, enquadrado no artigo nono, do Regulamento do PDMO dois mil e quinze; -----

----- -O parecer favorável do IMT, IP, é condicionado à apresentação do projeto de execução da rede viária, rotunda e ciclovia a construir junto à A Cinco, para aprovação da Infraestruturas de Portugal, Sociedade Anónima, IP; -----

----- -Dar conhecimento, ao Município de Cascais, da informação técnica quatro mil quinhentos e sessenta e dois, de dois mil e vinte e um, da Divisão de Mobilidade e Transportes e respetivo anexo, dada a proximidade da operação ao Concelho de Cascais; -----

----- -Comunicar ao requerente, aos proprietários e demais titulares de qualquer outro direito real sobre os prédios em causa.-----

----- Nos termos do artigo décimo sexto, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

----- “Nós consideramos que este tipo de operações de loteamento acabam por trazer inconvenientes, sabemos que o projeto de loteamento vai ter obrigatoriamente a avaliação de impacto ambiental, ou seja, a decisão depois do deferimento do licenciamento e subsequente pedido de informação prévia do loteamento em causa, fica dependente da autorização sobre a decisão da avaliação de impacto ambiental, mas, quanto a nós, à partida, existem aqui vários

problemas, nomeadamente numa zona que não está ainda consolidada com um défice de transportes públicos, na proposta diz-se que há talvez duas carreiras e as pessoas que vivem ali ao pé sentem muito a falta de transportes públicos, todavia, vai obrigar à construção de novas estradas, aliás, já está previsto um silo automóvel, portanto, vamos basear a mobilidade das pessoas novamente no automóvel, excesso de ruído e também está abrangido pela zona de proteção provisória da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, daí a nossa abstenção.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Vereadora Carla Castelo vamos ser rigorosos, ainda não está, a Câmara é que vai pedir a classificação.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Mas na proposta dizia precisamente isto, que estava abrangido pela zona especial de proteção provisória, se calhar já estão um bocadinho mais à frente em termos de informação colocada do que na realidade, daí não votarmos a favor.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Eu não posso deixar de fazer um comentário a estas coisas, porque a dada altura se não se comenta também não se tem argumento. -----

-----A Senhora Vereadora Carla Castelo tem uma opinião e se por ventura não há outra opinião ou uma contraopinião estamos todos de acordo com o que ela diz e eu estou em desacordo total, como calculam, porque tem a ver mais uma vez com o nosso modo de vida. -----

-----De acordo com a Senhora Vereadora Carla Castelo a construção em Oeiras parava, não se faz mais nada, porque não há transporte público, o povo pede estradas, mas a Senhora Vereadora Carla Castelo não quer estradas, estão a ver por que é que nós ganhamos as eleições. -

-----É a tal história, nós estamos na realidade outros andam na utopia, por enquanto, ainda são precisas estradas. -----

-----O que eu quero dizer é que seja a hidrogénio, elétrico ou nuclear os carros não vão



Câmara Municipal  
de Oeiras

desaparecer, nós temos de criar condições e infraestruturas para que desapareçam da rua e há cidades por essa Europa fora que já conseguiram. -----

----- Por exemplo, no centro de Bruxelas não há um carro na rua, no centro de Paris, à volta dos Campos Elísios, naquela parte central, há carros na rua, mas pagam mais de estacionamento do que se tiverem no parque de estacionamento enterrado. -----

----- Não é possível nos próximos tempos desfazermos deste modo de vida dos carros, portanto, vai aumentar mais carros, vai haver mais estradas, naturalmente que tem que haver, os carros por enquanto ainda não voam, de maneira que, temos que fazer mais estradas, temos que fazer viadutos, tem que haver mais transporte público e quanto melhores forem as estradas melhor pode ser o transporte público, aliás, eu não tenha dúvidas, por vezes são complexos que as pessoas têm. -----

----- Porque é que o Metropolitano já está na Amadora e não está em Oeiras? -----

----- A resposta é simples. -----

----- Julgam que o Metropolitano vai à Reboleira pelos lindos olhos da Amadora? -----

----- Amadora tem mais gente e obviamente que a classe socioeconómica, classe média da Amadora tem um escalão de rendimentos muito abaixo do de Oeiras. -----

----- Eu já falei aqui nisto, eu nunca me esqueço quando em mil novecentos e oitenta e oito, mil novecentos e oitenta e nove, pusemos a hipótese com a história da A Cinco, pôr o Estádio Nacional com um grande parque de estacionamento, as pessoas estacionavam ali e depois iam no “shuttle” para Lisboa e fez-se um inquérito sobre o que é que as pessoas queriam.-

----- Jornal, chocolate e café. -----

----- Só assim é que utilizavam o “shuttle”, portanto, o índice de motorização em Oeiras, eu julgo que agora está a ser ultrapassado por Odivelas, não será por acaso, mas ao que parece Odivelas está a ultrapassar Oeiras, mas Oeiras foi durante muito tempo o Concelho com maior taxa de motorização e isto é mais carros por agregado familiar, porque não têm resposta no

transporte público e nós estamos fartos de falar nisso, mas de quem é a responsabilidade do transporte público? -----

-----Os Municípios têm essa responsabilidade, há três anos para cá, ainda não chegou ao fim o concurso, parece que a partir de julho já pode ser avaliado o trabalho das Câmaras Municipais nesta matéria, mas a CP, a linha do Estoril é obsoleta, a última carruagem já tem cinquenta e um anos, veja bem a evolução tecnológica Senhora Vereadora Carla Castelo o que não avançou comparativamente com o urbanismo, o urbanismo com cinquenta ou sessenta anos, a última carruagem tem cinquenta e um anos, portanto, isso mostra como tudo funciona. -----

-----Por outro lado, é indiscutível que os fluxos de Oeiras para Lisboa, de Lisboa para Oeiras, etc., também se alteraram muito, mas não é aqui na linha do Estoril, é na A Cinco. -----

-----Só num País de facto atrasado é que temos uma autoestrada como a A Cinco e percorremos aquela autoestrada e não conseguimos ver um autocarro na autoestrada e por que é que não há um autocarro? -----

-----Porque não há uma via dedicada. -----

-----Sempre que há eleições fala-se na via dedicada em que carros com dois ou mais passageiros faziam o percurso de Oeiras até Lisboa em cinco minutos e de Lisboa a Cascais em dez minutos. -----

-----Mas não, carros que levam uma única pessoa, a maior parte deles, a Brisa faz o que quer, são empresas majestáticas como a EDP, a EDP é a mesma coisa, a EDP está a prestar um serviço péssimo, cada vez pior. -----

-----Vamos pensar com a razão, não faz sentido que a A Cinco tivesse um via dedicada? -

-----Tem três faixas de rodagem para cada lado, uma delas era dedicada para autocarros, transporte público e para carros que levassem dois ou mais passageiros, quando levassem só um, iam lá para as outras, demoravam ali uma ou duas horas na fila. -----

-----Não se consegue resolver isto, no entanto, somos masoquistas, a Senhora Vereadora





Câmara Municipal  
de Oeiras

Carla Castelo ainda está naquela fase que acha que a Câmara é que vai resolver, mas não vai resolver nada, transporte público não é a Câmara que vai resolver, não pode.-----

----- E não pode por quê?-----

----- Nós podemos resolver o problema do transporte interno, por isso mesmo pusemos o Combust, há situações que podemos melhorar aí, agora com o concurso vamos melhorar, mas o nosso problema do transporte é o transporte público de Lisboa para Oeiras e de todos os Municípios à volta, porque nós temos um superavit em relação a toda a Área Metropolitana, com exceção de Lisboa, portanto, vem mais gente de todos os Municípios da Área Metropolitana trabalhar para Oeiras do que de Oeiras para esses Municípios, o único Município que temos défice é Lisboa, mas é uma diferença de seis ou sete mil pessoas por dia, portanto, tem que haver um investimento no transporte público mais estrutural ao nível da própria Área Metropolitana de Lisboa e é essa experiência que se está a fazer agora, portanto, tudo indica que é em julho, vamos lá ver se funciona ou não funciona.-----

----- Ora bem, perante a performance que esse transporte tiver, aí podemos fazer ajustamentos e tal, mas é a primeira vez que as câmaras municipais têm responsabilidade nisto, porque nunca tiveram, as pessoas dizem é a Câmara que faz, a Câmara que faça e não sei o quê, mas cada coisa no seu tempo. -----

----- Mas ainda estamos na fase de fazer estradas, fazer viadutos, fazer parques de estacionamento, só que os parques de estacionamento pelos vistos não são tão rentáveis como isso, visto que o concurso ficou deserto, mas curiosamente, os parques de estacionamento que a Câmara constrói estão todos cheios, portanto, é porque há a carência, ali o do Parque dos Poetas é um sucesso extraordinário.”-----

**28 - PROPOSTA Nº. 199/22 - DCS - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (COVID-19) - APOIO EXTRAORDINÁRIO A ENTIDADES COM RESPOSTA DE CENTRO DE DIA/CONVÍVIO (CENTRO SOCIAL**

**PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS E OBRA SOCIAL MADRE MARIA CLARA): -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor global de doze mil setecentos e setenta euros, cabendo nove mil novecentos e setenta euros, ao Centro Social Paroquial de Nova Oeiras e dois mil e oitocentos euros, à Obra Social Madre Maria Clara, sendo que assegurará, durante seis meses, uma resposta de qualidade aos utentes das respostas sociais que, por força do contexto pandémico, se encontram comprometidas.-----

-----A minuta dos termos de aceitação.-----

-----Nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v).-----

-----Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B.-- -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**29 - PROPOSTA Nº. 200/22 - DCS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - CATIVAÇÃO DE VERBA PARA O ANO DE 2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal  
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a despesa correspondente a quatrocentos e noventa mil euros, no sentido de, em conformidade com o contrato número novecentos e trinta e quatro, de dois mil e vinte, de dezoito de dezembro, viabilizar os pagamentos mensais relativos às comparticipações financeiras a assumir em dois mil e vinte e dois pelo Município de Oeiras junto da Associação Nacional de Farmácias (através da Finanfarma - Sociedade Financeira de Crédito, Sociedade Anónima) e junto da Associação Dignitude, Instituição Particular de Solidariedade Social, respeitante às receitas que se preveem participar para o ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e trigésimo terceiro, número um, alínea v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três. de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

**30 - PROPOSTA Nº. 201/22 - DCS - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (COVID-19) - APOIO EXTRAORDINÁRIO A ENTIDADES COM RESPOSTA DE CENTRO DE DIA/CONVÍVIO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor global de cinquenta e quatro mil e duzentos euros, sendo para a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras - trinta mil euros e ao Centro Social Paroquial de Oeiras - vinte e quatro mil euros, que assegurará, durante seis meses, uma resposta de qualidade aos utentes das respostas sociais que, por força do contexto pandémico, se encontram comprometidas. -----

-----A minuta dos termos de aceitação.-----

-----Nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v).-----

-----Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**31 - PROPOSTA Nº. 202/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA DA CRUZ QUEBRADA PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**NA COZINHA DO CENTRO SOCIAL SENHOR JESUS DOS AFLITOS DA PARÓQUIA DA  
CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, à Fábrica da Igreja da Cruz Quebrada, no montante de seis mil cento e trinta e três euros, para apoio à realização de obras de adaptação da cozinha do Centro Social Senhor Jesus dos Aflitos da Paróquia da Cruz Quebrada/Dafundo.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. -----

**32 - PROPOSTA Nº. 203/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PREVENIR PARA APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MEIO ESCOLAR ANO LETIVO 2021/2022:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Prevenir, no valor total de vinte e um mil novecentos e setenta e cinco euros, mantendo o mesmo valor de apoio relativo ao ano letivo transato, dois mil e vinte/dois mil e vinte e um, destinado ao acompanhamento ao Programa “Nino e Nina: Programa de Competências”, “Programa Crescer a Brincar” e “Programa Eu passo...” no ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, sendo a mesma atribuída da seguinte forma: sete mil e quinhentos euros, após a assinatura do contrato e os restantes catorze mil quatrocentos e setenta e cinco euros, transferidos até maio de dois mil e vinte e dois. -----

-----A minuta do contrato de comparticipação financeira.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. ----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e dezoito, de vinte e nove de janeiro, na redação do Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro.-----

**33 - PROPOSTA Nº. 204/22 - DCS - COVID-19 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL”, PARA APOIO À DISPONIBILIZAÇÃO DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS AOS UTENTES DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA - 4º. TRIMESTRES DE 2021:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à “APOIO - Associação de Solidariedade Social”, no montante de oito mil oitenta e seis euros e sessenta cêntimos, para apoio às refeições confeccionadas disponibilizadas aos residentes da Unidade Residencial Madre Maria Clara, no quarto trimestre de dois mil e vinte e um. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código de Contratos Públicos. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 205/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DE APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI PARA O CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19, EM CARNAXIDE: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Tenho só uma questão relativamente a esta proposta, porque na reunião anterior veio a proposta cento e sessenta e quatro com o apoio às mesmas entidades e eu só queria perceber.” - -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Uma dizia respeito a um período temporal e agora é o seguinte, porque senão acumulava muito e os taxistas não suportavam.” -----

-----II - Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, no montante global de vinte e nove mil quatrocentos e noventa e um euros e setenta e seis cêntimos, distribuídas da seguinte forma:-----

-----À Cooperativa de Rádio Táxis Alto da Barra, o montante de dezoito mil quatrocentos e oitenta e oito euros e oitenta e seis cêntimos;-----

-----À Multitáxis - Cooperativa de Rádio Táxis de Oeiras, o montante de onze mil dois euros e noventa cêntimos. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro,





Câmara Municipal  
de Oeiras

número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**35 - PROPOSTA Nº. 206/22 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA ADRIANO JOSÉ DA SILVA, Nº. 24, C/V DTA., NO BAIRRO DO BUGIO, EM PAÇO DE ARCOS:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a compra e venda da habitação municipal T Zero, sita na Rua Adriano José da Silva, número vinte e quatro, cave direita, no Bairro do Bugio, em Paço de Arcos, ao atual arrendatário, pelo preço de trinta mil euros.-----

----- A dispensa de celebração de contrato promessa de compra e venda, formalidade não obrigatória, por motivo de ausência temporária do arrendatária até à celebração da escritura. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com do Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

-----“É evidente que voto a favor desta venda, não me oponho, mas eu gostaria de deixar duas notas. -----

-----Primeiro lugar entendo que a proposta de deliberação quinhentos e trinta e um, de dois mil e dezasseis, que é referida na proposta, é a alteração da metodologia para a venda das habitações municipais e que enquadra estas vendas, fazia sentido estar na proposta, fui procurá-la e encontrei-a, mas acho que fazia sentido estar como anexo a esta proposta.-----

-----Em segundo lugar, eu creio que faz sentido fazermos uma reflexão sobre se esta política municipal enfraquecerá ou não a capacidade da Autarquia fazer face às necessidades, que têm sido bastante referidas pelo Senhor Presidente, de habitação, porque acho que era importante perceber qual é a percentagem de habitação municipal que já foi vendida tendo, entretanto, deixado de estar na posse do Município, porque sendo vendida passa para as mãos das pessoas.--

-----Quais as vantagens e inconvenientes disto, de alienarmos parte do parque habitacional público?-----

-----Por exemplo, estando em mãos do Município, um T Dois ou um T Três, havendo a saída de uma das pessoas que habita naquela casa, por exemplo, uma família com filhos e os filhos saem, porque já são crescidos, já votámos várias propostas, o Município faz um reajustamento de tipologia e não perde o imóvel.-----

-----Para mim era importante, se calhar já fizeram esta análise, mas como esta proposta de deliberação é de dois mil e dezasseis e estamos em dois mil e vinte e dois, acho que poderia ser uma questão a ponderar e o Senhor Presidente tem dito várias vezes que é importante termos um parque público municipal, parece-me muito bem, para as pessoas com mais carência poderem realmente ter uma habitação condigna.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“A Senhora Vereadora Carla Castelo bateu numa questão fundamental que de alguma forma tem a ver com o problema da situação das famílias portuguesas, a razão da quase



Câmara Municipal  
de Oeiras

inexistência de um parque público de habitação, estou farto de referir isso e, infelizmente, o Governo também tem falado nisso agora, dois por cento apenas de parque público, comparativamente, por acaso Oeiras tem cinco por cento, mas a média nacional são dois por cento e vamos por essa europa fora, a Áustria tem cinquenta e tal por cento, mas é vulgar trinta a quarenta por cento, a Holanda, a Bélgica, por aí fora. -----

----- Nesses países nórdicos qualquer jovem que faz dezoito anos a primeira coisa que faz é ir-se inscrever à Câmara Municipal para uma casa de habitação, porque quer a sua autonomia da família. -----

----- Não é incompatível a alienação de casas com a necessidade de termos um parque público de habitação forte, no fundo o que é que isto traduz, por um lado se uma família vive numa casa de renda pública e a dada altura o rendimento que atingiu permite-lhe adquirir um empréstimo, e a renda que está a pagar, porque como o arrendamento aumenta a renda técnica aumenta também, portanto, uma família que pagava cinquenta ou sessenta euros de renda por mês, em função dos rendimentos pode chegar aos trezentos e oitenta euros, quando está a pagar trezentos e oitenta euros por mês, na realidade se ela multiplicar aquilo por vinte e cinco anos ela pode contrair um empréstimo na Caixa, paga a amortização da casa e ao fim de vinte e cinco anos é proprietário da casa. -----

----- Portanto, o parque público é para quem?-----

----- O parque público é para quem precisa de casa.-----

----- Se uma família fruto das circunstâncias da vida foi realojada numa casa da Câmara a dada altura tem condições em comprar, não há problema nenhum, a Câmara Municipal vende, tem sido essa a política. -----

----- Nós podíamos vender muitas mais, realmente há muitas mais famílias que conseguem ascender um rendimento que lhe permite pagar a casa, porque é que não vendemos mais?-----

-----Porque apesar de tudo temos alguma contenção relativamente aos requisitos para que o fogo seja vendido. -----

-----Temos um prédio com oito apartamentos, o ideal é que as oito famílias desses oito apartamentos queiram comprar, porque compram, eles ficam com o problema da casa, nós recebemos o dinheiro, que nos permite com esse dinheiro construir mais casas para famílias que precisam, isto é um sistema de vasos comunicantes. -----

-----Suponham que das oito famílias há quatro que não têm condições de comprar, ficamos ali com um condomínio misto, que é complicado de gerir, porque a dada altura todos se penduram na Câmara, é preciso fazer obras, a Câmara que faça. -----

-----No caso de Caxias, daquelas obras que estão lá a decorrer, esse caso faz todo o sentido, porque eles começaram a reclamar, ainda havia garantia, ainda não tinham decorrido os cinco anos e eles começaram a reclamar, a protestar, descuidamo-nos um bocadinho, aquilo já devia ter sido feito há muito tempo.-----

-----Princípio, alienar as casas sempre que a família tem condições de comprar.-----

-----Restrições, casas situadas em condomínios mistos dificultamos um bocadinho, mas se eles fizerem um bocadinho de força acabam por comprar. -----

-----Acho que é positivo a Câmara Municipal vender essas casas, porque nos está a gerar receita que nos permitem por sua vez construir mais casas. -----

-----Eu acho é que pela experiência que temos, as casas que agora vamos construir, porque no fundo vamos entrar numa segunda geração, a habitação jovem está à parte disto tudo, mas quer a renda apoiada, quer a renda acessível, nós vamos ficar no imediato com um parque garantidamente na ordem das mil e quinhentas casas, por uma razão, porque as setecentas que vão ser construídas na Estação Rádio Naval, de acordo com a negociação que fizemos com o IHRU, elas vão-se destinar, exclusivamente, a moradores no Concelho, enquanto que noutros Municípios as casas são para quem se inscrever, no caso de Oeiras, foi uma das condições que



Câmara Municipal  
de Oeiras

nós pusemos foi elas são distribuídas, exclusivamente, a famílias do Concelho, estamos a falar de mais de mil e quinhentas, significa que nós vamos passar para sete, oito por cento de parque público aqui no Concelho, sendo certo que a nossa ideia não é ficar com estas setecentas mais quinhentas, são mil e duzentas, o nosso objetivo é fazer mais mil e quinhentas de renda acessível, portanto, estamos a falar dum parque na ordem das três mil casas a somar às três mil e quinhentas que temos.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte: -----

----- “Temos três mil e quinhentas casas e até agora foram alienadas mil quinhentas e quarenta e oito casas.”-----

----- O **Senhor Presidente** continuou: -----

----- “Nós temos bairros inteiros que foram alienados, estou-me a lembrar da Terrugem que foi todo vendido. -----

----- Senhora Vereadora Carla Castelo há aqui alguma flexibilidade, mas com a nova fornada de casas admito que devemos ir um bocadinho mais longe na questão da venda, acho que devíamos fomentar um bocadinho mais a possibilidade de as pessoas adquirirem a casa.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** acrescentou o seguinte: -----

----- “Tudo o que é financiado pelo PRR não pode ser alienado.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Pode, tem é que ser devolvido o dinheiro ao PRR, mas tudo depende da fonte de financiamento. -----

----- O problema é este, é que às vezes o preço de venda compensa, porque o problema das casas, o imobiliário é um grande negócio, mas é para os construtores e promotores. -----

----- Eu ainda espero convencê-la da bondade da minha proposta em relação à Reserva Agrícola, eu vou lhe explicar porquê. -----

----- Portugal não tem solução em termos de habitação para dar dignidade às famílias. -----

-----Eu vou-lhe explicar, uma casa de três assoalhadas em Oeiras não se consegue por um promotor privado por menos de duzentos e oitenta, trezentos mil euros e não é com vista de mar, se for com vista de mar pode ir até aos quinhentos mil ou seiscentos mil euros.-----

-----Nós conseguimos fazer casas de três assoalhadas por cem mil euros, casas dignas para as famílias portuguesas.-----

-----O problema não está resolvido, porquê?-----

-----Porque não há interesse nisso, com cem mil euros faço oito casas, tendo o terreno.---

-----Quando o terreno ultrapassa de facto valores absolutamente incomportáveis, porque com novecentos euros o metro quadrado já se faz habitação municipal e às vezes questionam-se como é que é possível, porque é que não se resolve o problema, não se resolve porque não se quer.-----

-----Quando o Governo diz vinte e oito mil casas, eu já disse isto aos membros do Governo e ao Primeiro Ministro, digam onde vão ser feitas, tem que se saber onde vão ser feitas, porque nós é que não fazemos contas, porque cada um olha para si, mas na verdade as famílias portuguesas, sessenta e cinco por cento têm habitação privada, são proprietários, somos o País com mais proprietários de casas, sendo o mais pobre, há aqui qualquer coisa que não está bem.”-

**36 - PROPOSTA Nº. 207/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NO LARGO MESTRE SANTA AUTA, Nº. 17, R/C DTO., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração do contrato de arrendamento apoiado relativo ao fogo municipal T Três, sito no Largo Mestre Santa Auta, número dezassete, rés-do-chão direito, no Bairro Quinta da Politeira. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com do Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**37 - PROPOSTA Nº. 208/22 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 4, 3º. DTO., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Três, situado na Rua Antão Gonçalves, número quatro, terceiro direito, no Bairro dos Navegadores, por necessidade de reajustamento tipológico.-----

----- A manutenção da renda mensal em cinquenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados.-----

----- A elaboração do contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c).-----

**38 - PROPOSTA Nº. 209/22 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 5B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, POR NECESSIDADE DE**

**REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, situado na Rua Gonçalo Afonso, número cinco B, no Bairro dos Navegadores, por necessidade de reajustamento tipológico. -----

-----A manutenção da renda mensal em cento e um euros e vinte e cinco cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados. -----

-----A elaboração do contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A número cinco, alínea c).-----

**39 - PROPOSTA Nº. 210/22 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 12, R/C DTO., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, situado na Rua Gonçalo Afonso, número doze, rés-do-chão direito, no Bairro dos Navegadores, por necessidade de reajustamento tipológico.-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A manutenção da renda mensal em dezasseis euros e dezassete cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados.-----

----- A elaboração do contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c).-----

**40 - PROPOSTA Nº. 211/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 7, 1º. DTO., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL: --**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a celebração de contrato de arrendamento apoiado relativo ao fogo sito na Alameda João de Menezes, número sete, primeiro direito, no Bairro de São Marçal.-----

----- A fixação da renda mensal apoiada no valor de dez euros e cinquenta e sete cêntimos.

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**41 - PROPOSTA Nº. 212/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 10, R/C ESQº., NO BAIRRO PÁTEO DOS**

**CAVALEIROS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a celebração de contrato de arrendamento relativo ao fogo sito na Rua Ferreira Lapa, número dez, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Páteo dos Cavaleiros. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**42 - PROPOSTA Nº. 213/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 3, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação municipal T Dois, situada na Rua Azeredo Perdigão, número três, rés-do-chão direito, no Bairro do Pombal, condicionada ao reajustamento para fogo de tipologia adequada ao agregado. -----

-----A fixação da renda em regime de arrendamento apoiado no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos.-----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**43 - PROPOSTA Nº. 214/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 51, R/C ESQ., NO BAIRRO ALTO DA LOBA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a celebração de contrato de arrendamento referente ao fogo sito na Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e um, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Alto da Loba.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**44 - PROPOSTA Nº. 215/22 - DD - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DE OEIRAS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS PARA APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR 2022:-----**

----- Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido a ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,

Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às coletividades do Concelho, em dois mil e vinte e dois, para desenvolvimento da atividade desportiva regular, num montante global de novecentos e setenta e um mil seiscentos e catorze euros, com fundamento na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/cinco mil trezentos e sessenta e três, de acordo com a seguinte distribuição: -----

- Entidade - montante: -----
- Sport Algés e Dafundo - cento e cinquenta e dois mil e quatrocentos euros;-----
  - Associação Desportiva de Oeiras - cento e vinte e dois mil e quatrocentos euros; ----
  - Clube Desportivo de Paço de Arcos - noventa e nove mil euros; -----
  - Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - noventa e dois mil e quatrocentos euros;----
  - Sporting Clube de Linda-a-Velha - cinquenta e quatro mil euros; -----
  - Sociedade de Instrução Musical Escolar Cruz Quebradense - trinta e oito mil e quatrocentos euros; -----
  - Clube Carnaxide Cultura e Desporto - trinta mil duzentos e quarenta euros;-----
  - Grupo Musical Primeiro de Dezembro - trinta mil duzentos e quarenta euros; -----
  - Clube de Voleibol de Oeiras - vinte e nove mil euros;-----
  - Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - vinte e sete mil trezentos e sessenta euros; -----
  - União Desportiva e Recreativa de Algés - vinte e cinco mil e quinhentos euros;-----
  - Paço de Arcos Clube - vinte e dois mil euros;-----
  - Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés - dezanove mil seiscentos e oitenta euros; -----
  - Grupo Desportivo Unidos Caxienses - dezoito mil quatrocentos e oitenta euros; -----
  - Clube Olímpico de Oeiras - dezassete mil euros;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

- Clube Futsal de Oeiras - treze mil quinhentos e trinta e seis euros;-----
- Associação de Solidariedade Social Assomada - doze mil quinhentos e setenta e seis euros;-----
- União Recreativa do Dafundo - doze mil euros;-----
- Academia Equestre João Cardiga - onze mil e duzentos euros;-----
- Atlético Clube de Porto Salvo - dez mil e oitenta euros;-----
- Associação Desportiva NúcleOeiras - oito mil quinhentos e vinte euros;-----
- Associação de Moradores Dezoito de Maio - sete mil seiscentos e oitenta euros;-----
- Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião - sete mil seiscentos e oitenta euros;-----
- Clube Escola de Ténis de Oeiras - sete mil e quinhentos euros;-----
- Valejas Atlético Clube - seis mil quatrocentos e oitenta euros;-----
- Associação Recreativa Sport Queijas e Benfica - seis mil euros;-----
- Sociedade Musical Aliança Operária - Futebol Clube Outurela - cinco mil e quinhentos euros;-----
- Linda-a-Pastora Sporting Clube - cinco mil e quatrocentos euros;-----
- Clube do Mar Costa do Sol - cinco mil duzentos e oitenta euros;-----
- Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes” - quatro mil trezentos e vinte euros;-----
- Sport Ponto Come - quatro mil e trezentos euros;-----
- Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia” - quatro mil e duzentos euros;-----
- Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada - quatro mil cento e quarenta euros;-----
- Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria - quatro mil e oitenta euros;-----
- Clube Português de Orientação e Corrida - três mil e quatrocentos euros;-----

-----Minigolfe Clube de Portugal - três mil trezentos e sessenta euros; -----  
-----Grupo Recreativo de Tercena - três mil cento e cinquenta euros; -----  
-----Academia Recreativa de Linda-a-Velha - dois mil novecentos e cinquenta euros; ----  
-----ACKO - Clube Kempo de Oeiras - dois mil novecentos e quarenta euros; -----  
-----Associação Desportiva do Clube da Linha de Oeiras - dois mil novecentos e quarenta  
euros; -----  
-----Associação António Ramalho - Boxing Spirit, Instituição Particular de Solidariedade  
Social - dois mil oitocentos e vinte e dois euros;-----  
-----Clube “Os Catedráticos” - dois mil e setecentos euros;-----  
-----Associação Desportiva de Carnaxide e Mirafloras - dois mil seiscentos e quarenta  
euros; -----  
-----Maratona Clube de Portugal - dois mil quinhentos e vinte euros;-----  
-----APCL - Centro Nuno Belmar da Costa - dois mil e quatrocentos euros;-----  
-----Grupo Desportivo e Recreativo “A Joanita” - dois mil e quatrocentos euros;-----  
-----Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage - dois mil e quatrocentos euros; --  
-----Clube Corfebol Oeiras - dois mil cento e sessenta euros; -----  
-----Clube de Kung Fu Hong Long - dois mil cento e sessenta euros; -----  
-----Núcleo de Karaté de Oeiras - Clube de Praticantes - dois mil e cem euros; -----  
-----Clube Kayak-Polo da Barra - dois mil e dezasseis euros; -----  
-----Associação de Ténis Evolution Portugal - mil novecentos e sessenta euros; -----  
-----Grupo Desportivo de Barcarena - mil oitocentos e vinte e quatro euros;-----  
-----Centro de Educação Física e Desportos de Combate - mil e oitocentos euros;-----  
-----Associação Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide - mil e duzentos euros;  
-----EFBO - Associação Desportiva - mil e duzentos euros, -----  
-----Se os apoios financeiros ora atribuídos não forem executados na totalidade e havendo



Câmara Municipal  
de Oeiras

necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

----- A minuta de contrato programa tipo, a celebrar posteriormente com cada uma das coletividades. -----

----- Designar como Gestor de Contrato, o Técnico Superior da Divisão de Desporto. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e dois, de noventa e sete, de oito de outubro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, artigos segundo e terceiro, número um, alínea d).-----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**45 - PROPOSTA N.º 216/22 - DPCHM - P.º 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DA REVISÃO PROVISÓRIA DE PREÇOS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento ao empreiteiro, Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, do valor apurado em sede de revisão provisória de preços, no montante de vinte e um mil novecentos e setenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondendo ao montante de vinte mil setecentos e trinta e um euros e sessenta e sete cêntimos, ao qual acresce o IVA, à taxa legal de seis por cento, no montante de mil duzentos e quarenta e três euros e noventa cêntimos, conforme a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dois mil novecentos e cinquenta e nove. -----

-----A submissão ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização concomitante. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos ducentésimo nonagésimo-A, tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo. ---

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro número dois, alíneas a), h), i), m) e n) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb). - -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo oitavo, número um. -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repristinação pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

**46 - PROPOSTA Nº. 217/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES RELACIONADOS COM PILARETES METÁLICOS, MACIÇOS E EQUIPAMENTOS GERIÁTRICOS - 3ª. MODIFICAÇÃO**





Câmara Municipal  
de Oeiras

**OBJETIVA DO CONTRATO:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares, no montante de novecentos e vinte e seis euros e trinta e dois cêntimos, ao qual deve acrescer o IVA à taxa legal em vigor, correspondem a zero vírgula zero seis por cento, do preço contratual, e do contrato inicial, constituindo deste modo a terceira modificação objetiva do contrato de obra pública número novecentos e treze, de dois mil e vinte, “Requalificação do espaço público do parque urbano da Quinta da Politeira - Barcarena”. -----

----- A minuta de adicional ao contrato número novecentos e treze, de dois mil e vinte. ----

----- A submissão ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização concomitante. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**47 - PROPOSTA Nº. 218/22 - DAEGA - TRANSPORTES ESCOLARES - 2021/2022 - PAGAMENTO DE REEMBOLSOS A 7 ALUNOS:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição dos subsídios de transporte aos sete alunos identificados na informação número INT-

CMO/dois mil e vinte e dois/três mil setecentos e vinte e sete, cujo pagamento será efetuado através dos respetivos estabelecimentos escolares. -----

-----O pagamento do reembolso no valor de duzentos e cinquenta e cinco euros, destinado ao pagamento das faturas relativas a títulos de transporte. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea gg), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos primeiro e segundo, do Decreto-Lei número duzentos e noventa e nove, de oitenta e quatro, de cinco de setembro, na redação do Decreto-Lei número cento e oitenta e seis, de dois mil e oito, de dezanove de setembro e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**48 - PROPOSTA Nº. 219/22 - DGA - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESMATAÇÃO DE ESPÉCIES INFESTANTES E PLANTAÇÕES EM LINHAS DE ÁGUA, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO:-----**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o relatório preliminar, a ata de reunião do júri referente à pronúncia apresentada, o relatório final e a adjudicação da aquisição da prestação de serviços de



Câmara Municipal  
de Oeiras

desmatação de espécies infestantes e plantações em linhas de água, na modalidade de fornecimento contínuo, no Concelho de Oeiras, à empresa “Justacolina - Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Limitada”, pelo valor de seiscentos e trinta e quatro mil cento e quarenta e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- A notificação da adjudicatária para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço contratual.-----

----- A nomeação do Gestor do Contrato.-----

----- A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação.---

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

----- “Nós prezamos, como é evidente, a limpeza, a preservação e a renaturalização de todas as linhas de água do Concelho, mas o procedimento técnico já vem de uma outra proposta de deliberação, que veio à reunião de Câmara a trinta de novembro, levantou-nos dúvidas e na altura fizemos uma declaração de voto, por isso, não vamos aprovar esta proposta, abstenho-me nesta proposta de deliberação.-----

----- Qualquer das formas gostaria de dar conta que tanto na Ribeira de Barcarena, em Caxias, como nesta Ribeira da Lage, junto ao Palácio, eu pessoalmente vi, em ambas as situações, maquinaria pesada a arrasar completamente tanto espécies infestantes como outras, ficou tudo demasiado limpo.-----

-----Uma coisa é tirar as infestantes e aquilo que é demasiados sedimentos dentro da ribeira, que por vezes está suja, não só com lixo, mas com pedras, etc., outra coisa é tirar absolutamente tudo e não podemos concordar com isso.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Claro que nesta matéria cada cabeça sua sentença. Eu devo dizer que não tenho dúvidas nenhuma em concordar ou não concordar sobre a forma de limpar as ribeiras.-----

-----Vamos lá ver se alguém aqui neste auditório é capaz de me responder, quando falamos de ribeiras estamos a falar de quê?-----

-----Eu dou-vos já um exemplo, onde começa a Ribeira de Caxias?-----

-----Há uma diferença substancial entre ribeira e canal.-----

-----A Ribeira de Caxias, de facto, vem desde a nascente até aos Unidos Caxienses e entre os Unidos Caxienses e a Foz não é uma ribeira, é um canal devidamente construído, na Pedreira Italiana já é ribeira, onde tem todas as características de naturalização, onde pode haver uma árvore, até um amieiro ou um choupo no meio da ribeira, não há problema nenhum, pode ter crescido e até é um obstáculo, por exemplo, ainda agora, eu quando vou para qualquer lado ando sempre a ver, eu estive há dois dias na Madeira, eu vi os túneis todos e as ribeiras todas da Madeira e é notável o trabalho que se fez lá.-----

-----Há três ou quatro anos houve aquela grande cheia que matou muita gente.-----

-----Eu percorri aquilo tudo e fiquei impressionado, o Alberto João Jardim fez um trabalho notável ao nível dos equipamentos, das infraestruturas, mas ao nível das linhas de água, houve realmente muita construção acima da média, neste momento a construção vai até ao topo.”

-----O **Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte:-----

-----“Pior do que isso, construção em cima do leito da ribeira.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Mas o leito das ribeiras na Madeira é uma coisa curiosa, sabem que em Timor



Câmara Municipal  
de Oeiras

fizeram-se pontes em todo o lado, mas passado uns dois anos a água não passava debaixo da ponte, passava por outro lado, a ponte estava lá, mas não era para a água, porque facilmente abriam um outro recurso. -----

----- A Madeira, até pelos túneis que lá estão vê-se a cada dois montes que há uma linha de água, o que é que acontece?-----

----- Houve aquelas cheias todas e neste momento estão a ser reconstruídas casas fabulosas, exatamente onde foram destruídas antes, obviamente que estão a fazer uma contenção de terras diferente que não tinham feito, portanto, aquilo implica muito dinheiro e próximo da foz das ribeiras já estão a fazer essencialmente os tais canais, portanto, já não é a ribeira naturalizada, quer dizer quando chega assim à zona de amortecimento da queda já estão a fazer os tais canais. -----

----- Mas é indiscutível, aquilo tem uma altitude tal que se começa a chover e se forma uma ribeirinha que vai para o percurso normal, basta que um vizinho qualquer diga, isto está aqui a passar perto vai lá com um sacho em cima e desvia ali um bocadinho e de repente a ribeira vai crescendo, vai crescendo, deixa de passar por um sitio e passa por outro. -----

----- As ribeiras também não eram limpas, o problema dos tais infestantes.-----

----- Há um infestante muito denso na Madeira que é a Acácia vulgo Mimososa que dá aquela flor amarela, aquilo cresce desenfreadamente e com as canas e com os canaviais susteve a primeira enchente, mas quando a água é muita rebenta com a coisa, ora quando rebenta vai tudo à frente.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “Aliás em dois mil e dez levou casas e tudo à frente.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Voltando a Caxias, a Ribeira de Caxias termina nos Unidos Caxienses passando a canal e o canal tem de ser limpo. -----

-----Qual é a diferença de um canal?-----

-----Um canal tem lajetas no chão, no leito e betão dos lados, portanto, pode haver um obstáculo, mas não tem de ter infestante nenhum, agora a montante, aí sim, há uma quantidade de infestantes dos mais diversos que deve haver alguma seleção, até pode haver infestantes que são úteis e não se devem tirar, porque diminui a velocidade da água. -----

-----Julgo que quando se está a falar em infestantes que se referem às Pampas, em Trás-os-Montes aquilo era muito usado para as almofadas.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Nas zonas das linhas de água não há muitas Pampas, há canas, muitas canas, nós cortamos e ao final de dez dias já estão canas a crescer. -----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo não se preocupe com a intervenção que nós estamos a fazer nas linhas de água.-----

-----Antes do anterior mandato toda esta intervenção era feita por administração direta.---

-----No anterior mandato, nós introduzimos esta temática à administração pública com um “outsourcing” e, portanto, nunca tinha sido feito tanto investimento como foi feito nas linhas de água.” -- -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Também não era responsabilidade da Câmara e continua a não ser, a responsabilidade é da Agência Portuguesa do Ambiente, nós estamos a gastar milhões, a APA é de uma irresponsabilidade total, quem tem que investir é a APA e não investe nada, portanto, nós estamo-nos a substituir também nessa matéria ao Estado.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prosseguiu: -----

-----“O Departamento de Ambiente musculou-se em termos de equipamentos, em termos de viaturas e em termos de administração direta, recursos humanos, para que a administração direta pudesse, de facto, agilizar esta matéria.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Entretanto, três milhões de euros ao nível da limpeza dos desinfetantes e ao nível do desassoreamento.-----

----- Aquilo que a Senhora Vereadora Carla Castelo diz que viu aqui na Ribeira da Laje foi desassoreamento, mas não viu tudo a ir à sua frente, portanto, nós temos o maior do respeito pelas linhas de água.-----

----- No que respeita à limpeza dos infestantes, o que se vê sair das linhas de água é tão só as canas, não mais sai das linhas de água, aliás, a intervenção que tivemos aqui na Quinta de Cima, tivemos o maior dos cuidados por manter os choupos, por manter os amieiros nas linhas de água, não saiu nada das ribeiras que não fossem tão só canas.-----

----- Senhora Vereadora convido-a para me acompanhar à Ribeira de Talaíde, nós neste momento estamos a fazer uma empreitada de uma praça, onde naturalmente com a empreitada das obras estamos a intervencionar a ribeira e nessa empreitada e nessa intervenção da linha de água, estamos a remover canas, tão só canas, aproveite, passe por lá e veja a intervenção que estamos a fazer na linha de água e vê que a linha de água está a ser respeitada, aliás, coisa que o Senhor Presidente tem toda a razão, deveria ser a APA a intervencionar.”-----

----- **O Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Eu estou de acordo que aqui no Jardim do Marquês a APA não intervenha, o jardim é património do Município atualmente e faz todo o sentido que a Câmara Municipal intervenha, mas fora das zonas urbanas, de acordo com a lei, é da responsabilidade da APA.-----

----- Nós limpámos Barcarena, Jamor, etc., mas a APA é que tem de limpar, só que eles não limpam porque dizem que não têm dinheiro.”-----

----- **A Senhora Vereadora Joana Baptista** continuou:-----

----- “Mas aquilo que a Senhora Vereadora viu também aqui na Ribeira da Laje dentro da esfera da Direção do Palácio do Marquês foi a primeira vez que viu, porque nunca tínhamos conseguido colocar uma máquina dentro do próprio Jardim.-----

-----A Câmara nunca limpou, foi a primeira vez e ainda bem que o fez, nesta altura do ano.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Mas também vos digo o seguinte, digam a qualquer Município por esse País fora que está a gastar três milhões de euros a limpar ribeiras a ver o que eles dizem. -----

-----Nós estamos a fazer isso porque na realidade há uma coincidência das ribeiras em determinadas zonas nobres. -----

-----Na Fábrica da Pólvora, a Ribeira de Barcarena, naturalmente que aquilo é uma zona nobre, nós temos que limpar ali, porque passa entre zonas urbanas. -----

-----Aqui esta zona da Lage, desde a povoação da Lage, desde a A Cinco até à foz nós temos de limpar devidamente, no entanto, estamos a limpar a de Talaíde.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

-----“Limpamos, retiramos canaviais, promovemos o desassoreamento a bem das cheias, e mais, plantamos, fazemos plantações de autóctones que é certamente isso que a doutora Sílvia Breu irá ainda esclarecer. -----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo muitas vezes a Vereação da oposição deve acompanhar as nossas equipas, porque isso é também uma oposição.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Mas essa oposição ela não quer fazer, porque é comungar dos privilégios, das realizações. -----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo veja até onde chega o entusiasmo da Senhora Vereadora Joana Baptista, vá lá comigo, ela quer é mostrar-lhe a obra que ela está a realizar, percebe?”-- -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte; -----

-----“Claro que vou, desde que eu tenha disponibilidade.” -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo venha comigo juntamente com a doutora Sílvia Breu, vamos para a Ribeira da Lage e convido-a para acompanhar as nossas equipas, a doutora Sara, a doutora Selma que nesta altura do ano estão a fazer plantação de autóctones na Ribeira da Lage, porque nós não só limpamos os canaviais, não retiramos sedimentos da Ribeira Lage, mas também fazemos plantação.”-----

----- O **Senhor Presidente** questionou o seguinte:-----

----- “Porque é que os canaviais crescem tanto?-----

----- Há quarenta anos não havia canaviais no meio das ribeiras.”-----

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** respondeu o seguinte:-----

----- “O Senhor Presidente disse duas coisas que eu não concordo.-----

----- Aqui também acontece, quanto mais se encana as ribeiras com cimento de um lado e do outro aumenta a velocidade da água e trás toneladas.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Por isso mesmo, eu não sei do que é que discorda, porque só há canais nas zonas que estão em ligação com o mar.”-----

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** referiu o seguinte:-----

----- “Negativo, há canais em todo o lado, desde Porto Moniz pela Ribeira Brava.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Não estamos a falar da Madeira.-----

----- Aqui um canal só faz sentido junto ao mar.”-----

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** referiu o seguinte:-----

----- “Os canaviais vieram para a Europa pelos Árabes para servirem de contenção, não só a grandes espaços de água que agora chamamos de barragens, como para fazer canalização da água nas ribeiras e além disso esse tipo de vegetação, as canas, são uma praga, porque só se dão

bem onde há água, se reparar na grande concentração dessa tipologia de arvoredos.-----

-----Depois há outra coisa muito importante, depois dos Árabes o trazerem para cá, não sei se lá em Bragança acontecia isso, mas em Castelo Branco acontecia, as pessoas utilizavam essas canas para encanar o feijão, os tomates e por aí fora, ou seja, as pessoas é que divulgaram, fizeram a emancipação junto às ribeiras. -----

-----Lá está o tal fundamentalismo da limpeza nas ribeiras que eu não concordo, eu estou a viver numa zona urbana, mas vivi lá na minha terra, tinha ribeiras, andei descalço nas ribeiras.-

-----Muitas dessas situações que são retiradas são necessárias lá, porque as pessoas lá da minha aldeia, do meu distrito e do meu concelho, nas ribeiras que havia lá, havia o guarda rios, não sei se se recordam, que iam lá multar as pessoas que no verão faziam contenção na ribeira, porque não tinham água para regar as hortas.-----

-----Ou seja, muito desse equipamento, que nós agora dizemos lixo, não é lixo, é arvoredo utilizado por eles para fazerem a contenção e para retirarem as águas, os “urbanoides” é que às vezes fazem muitas coisas fundamentalistas. -----

-----Oeiras não é “urbanoide”, é um misto. -----

-----Portanto, muitas coisas que tiram das ribeiras não o devem fazer, eu sou um bocado fundamentalista nessas coisas.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“A agricultura é um pilar essencial nisto e realmente as canas eram utilizadas para a agricultura, para o feijão, tomate, pimentos, o povo encarregava-se de cortar e ir limpando. -----

-----A Senhora Vereadora Joana Baptista foi descobrir aqui uma notícia muito interessante do que era Oeiras.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Eu estou aqui a ler uma notícia muito interessante que a Adjunta do Senhor Presidente acabou de encaminhar para mim. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nós estamos em dois mil e vinte e dois e damos tudo como adquirido, mas na realidade em mil novecentos e oitenta e um, portanto, há quarenta anos atrás, saiu uma notícia do Senhor Presidente da Câmara de Oeiras, engenheiro Silva Ramos, em que a notícia era: “...Oeiras o Concelho das cinco ribeiras poluídas...”, onde nenhum trabalho daquele que já existe hoje e que as pessoas dão como adquirido, portanto, onde se contesta de facto um “outsourcing” sobre os desinfetantes nas ribeiras, mas há quarenta anos atrás tínhamos as cinco ribeiras poluídas e onde ao nível do saneamento, nada tinha sido feito, era esgoto puro e duro para a Ribeira da Lage, que era algo que o engenheiro Silva Ramos estava a dizer, era esgoto de um lado e o parque de campismo do outro.” -----

----- A **doutora Sílvia Breu** disse o seguinte:-----

----- “A Ribeira de Caxias à semelhança da Ribeira do Jamor nasce na Carregueira.”-----

**49 - PROPOSTA Nº. 220/22 - DVM - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, LOCAÇÃO DE 15 VIATURAS LIGEIRAS, EM AOV, POR DIVISÃO EM LOTES - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO: -----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes, aos concorrentes:-----

----- - Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, Sociedade Anónima: ---

----- Lote um, pelo valor de trinta três mil quinhentos e cinquenta cinco euros e sessenta e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor;-----

----- Lote três, pelo valor de vinte e nove mil trezentos e quinze euros e noventa e dois

cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- - Kinto Portugal, Sociedade Anónima: -----

-----Lote dois, pelo valor de duzentos e cinquenta quatro mil trezentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A notificação dos adjudicatários para a prestação de caução no valor de cinco por cento dos respetivos preços contratuais.-----

-----As minutas de contratos escritos, para posterior envio aos adjudicatários para aprovação.- -----

-----A designação para gestor do contrato do Chefe da Divisão de Viaturas e Máquinas. --

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“A cinco de janeiro, votámos a favor da abertura deste procedimento. Afirmámos na altura que, apesar de estarmos perante um procedimento de quinze viaturas sendo treze elétricas, faltava, em nossa opinião, todo o enquadramento para podermos analisar adequadamente a questão da frota municipal de veículos. -----

-----No dia três de março, recebemos finalmente a informação da evolução da frota municipal (CMO e SIMAS) e os números não podiam ser mais preocupantes: numa altura em que estamos perante mais uma crise dos combustíveis fósseis, temos a CMO a incentivar a carro-dependência.-----

-----A quantidade de viaturas ligeiras necessárias para que a CMO funcione é, contas



Câmara Municipal  
de Oeiras

feitas, um aumento de quarenta por cento [de duzentas e trinta e oito (em dois mil e dezassete) para trezentas e cinquenta e quatro (em dois mil e vinte e dois)], em que apenas trinta são elétricas (oito vírgula quatro por cento).-----

----- Este é um enorme aumento da frota de ligeiros, já que o aumento nos pesados foi apenas de sessenta e dois para oitenta e cinco e as máquinas de grande porte de quarenta e oito a cinquenta e uma no mesmo período. Assim, a CMO tem hoje a forma de funcionar na sua organização em linha com o que propõe para os seus munícipes e empresas. O carro. E não é por “estilo de vida” ou “posse económica” como o Senhor Presidente gosta de referir, orgulhoso de números de motorização que não deveriam ser motivo de regozijo. Estamos num concelho excessivamente motorizado, cheio de estradas e tendo como perspetiva a construção de muitos mais quilómetros, túneis e viadutos. Restará o carro elétrico, a prazo, para não ficarmos totalmente dependentes dos custos da gasolina e do gasóleo.-----

----- Mas os próprios veículos elétricos têm os seus problemas. A energia não cai do céu (precisamos de investir muito mais nas energias renováveis endógenas e na eficiência energética) e o congestionamento é uma realidade (a gasolina/gasóleo ou a eletricidade, o engarrafamento e a ocupação de espaço público são os mesmos).-----

----- Não votaremos a favor de mais nenhuma proposta de frota que implique o aumento do número total de veículos ligeiros ao serviço do Município, quando são precisas medidas de otimização da utilização e de redução.”-----

**50 - PROPOSTA Nº. 221/22 - PM - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR A AGENTES GRADUADOS DA POLÍCIA MUNICIPAL:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de

um voto público de louvor aos Agentes Graduados da Polícia Municipal Tânia Carmo, Luís Oliveira e Tiago Carvalho, como forma de manifestar e deixar registado o apreço e reconhecimento do Município de Oeiras. -----

-----Nos termos da alínea e), do número cinco, do artigo nono, do Regimento da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Associamo-nos com satisfação a este voto de louvor. -----

-----O voto favorável a esta proposta reconhece o inteiro mérito aos agentes em causa. Para eles o nosso agradecimento. Não podemos deixar de lembrar que não há muito tempo (vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um), assistimos em direto nas redes sociais da Autarquia, a um discurso absolutamente injusto para a Polícia Municipal, em que o Senhor Presidente chegava a ameaçar com a extinção deste importante serviço. Nunca percebemos exatamente o que esteve por trás do inflamado discurso. Fizemos questão de visitar a Polícia Municipal e falar com o seu Diretor, José Luís Alves Fernandes, bem como pedir explicações ao Senhor Presidente. Explicações que foram manifestamente insuficientes. Esperamos que a situação esteja hoje completamente sanada.”-----

**51 - PROPOSTA Nº. 222/22 - DPOC - TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS 2022:**-----

-----I - O **Senhor Vereador Fernando Curto** colocou as seguintes questões: -----

-----“Vou votar favoravelmente a proposta, mas gostaria de saber qual é a taxa de cobertura da TratoLixo em relação a esta proposta de deliberação. -----

-----Uma outra questão que me causa alguma estranheza, a ERSAR qualifica de insatisfatória toda esta situação do procedimento deles e para chegar a satisfatória eles exigem e colocam lá uma série de questões, demorará muito tempo a passagem a satisfatória por parte deles? -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Dentro da qualificação que eles fazem consideram insatisfatória, mas exigem uns certos trâmites para a satisfatória, estou a colocar esta questão porque o Partido Socialista tem acompanhado o processo relativo aos resíduos e é importante saber isto.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “De forma geral toda a apreciação foi razoável pela parte da ERSAR.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “A ERSAR desde que se aumente está sempre satisfeita, a ERSAR é capitalista, impostos é com eles.” -----

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte:-----

----- “Por isso mesmo, desde a taxa, aos impostos, agora, a diferença da insatisfatória para a satisfatória, é um bocado distante na qualificação que eles dão, uma das situações tem que ver com os resíduos sólidos, com os indiferenciados e o pagamento por cada um deles e eu gostaria de saber as percentagens.” -----

----- A **doutora Sílvia Breu** esclareceu o seguinte: -----

----- “Nós estamos confiantes que o próximo relatório da ERSAR venha já a estar mais satisfatório, não só pelos investimentos que foram feitos nas novas viaturas, isso é importante e é contabilizado no relatório da ERSAR, mas também na política da questão dos bio resíduos que estamos a alargar, como também na renovação dos equipamentos de deposição, contamos que aumente os reciclados e aumentando diminui a prestação que a Câmara paga.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** explicou o seguinte: -----

----- “Quanto às percentagens eu tenho, de alguma forma, autocensurado pelas percentagens de dois mil e vinte e um, ou seja, em dois mil e vinte e um à Tratolixo, de indiferenciado entregámos oitenta e três por cento.-----

----- É objetivo de dois mil e vinte e dois diminuir no indiferenciado, porque estamos a apostar no biodegradável, temos quatro por cento no biodegradável e treze por cento no seletivo,

temos que aumentar no biodegradável para diminuir no indiferenciado é essa a aposta que temos que fazer em dois mil e vinte e dois. -----

-----Houve uma apresentação que foi feita pelo Presidente do Conselho de Administração da Tratólixo e enviarei a mesma a todos os Senhores Vereadores.”-----

-----O **Senhor Vereador Fernando Curto** frisou o seguinte:-----

-----“Esta situação vai ao encontro de uma reunião que o Senhor Presidente fez com as outras Câmaras e a limitação de alguns aterros que estão já em tempo de vida final, que é o caso de Mafra e da Abrunheira e que é uma grande preocupação e gostaria de saber que medidas futuras estão preconizadas.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos, a que se refere a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dois mil seiscientos e oitenta e dois, a qual se consubstancia na manutenção das tarifas vigentes, em dois mil e vinte e um, na faturação dos serviços de águas (tarifa de disponibilidade ou fixa e tarifa variável) da responsabilidade dos SIMAS e das tarifas aplicadas pelo Município aos serviços auxiliares por ele prestados e faturados, com aprovação retroativa a janeiro de dois mil e vinte e dois.-----

-----A estrutura tarifária submetida no âmbito da formação do tarifário para dois mil e vinte e dois. -----

-----Em acréscimo às tarifas aplicáveis à atividade de gestão de resíduos urbanos, cobradas pelos SIMAS, no âmbito da faturação dos serviços de água e pelo Município, no âmbito dos Serviços Auxiliares (quando aplicável), a taxa de gestão de resíduos no valor de zero vírgula zero oito zero cinco euros por metro cúbico e vinte e dois euros por tonelada de resíduos urbanos





Câmara Municipal  
de Oeiras

indiferenciados recolhidos. -----

----- Que se proceda à publicitação da estrutura do “Tarifário do Serviço de Gestão dos Resíduos Urbanos” para o Município, para o ano dois mil e vinte e dois, respetivas tarifas de disponibilidade e variável, do tarifário social, bem como do tarifário aplicável aos serviços auxiliares, nomeadamente, através de Edital. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número cento e noventa e quatro, de dois mil e nove, de vinte de agosto, capítulo quinto, artigo sexagésimo segundo. -----

----- Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, número um, número dois e número sete, do artigo vigésimo primeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea e), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo quinquagésimo sexto. -----

----- Lei número dez, de dois mil e catorze, de seis de março, alíneas b) e c), do número três, do artigo quinto. -----

----- Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, publicado no Diário da República, segunda série, número setenta e quatro, de quinze de abril de dois mil e catorze, a que se refere a deliberação número novecentos e vinte e oito, de dois mil e catorze, da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, revisto pelo Regulamento número cinquenta e dois, de dois mil e dezoito, de vinte e três de janeiro. -----

----- Lei número oitenta e dois-D, de dois mil e catorze, de trinta e um de dezembro, artigo décimo sexto (alteração ao Decreto-Lei número cento e setenta e oito, de dois mil e seis, de cinco de setembro), alterado pelo Decreto-Lei número noventa e dois, de dois mil e vinte, de vinte e três de outubro, com retificação número catorze, de dois mil e vinte e um, de seis de maio. -----

----- Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e de Limpeza e Higiene Urbana do Município de Oeiras, publicado em Diário da República, segunda série, número cinquenta e seis, de vinte de março de dois mil e dezassete, com Declaração de Retificação

número quatrocentos e sessenta e três, de dois mil e dezassete. -----

-----Regulamento número quatrocentos e quarenta e seis, de dois mil e dezoito, da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, publicado no Diário da República segunda série, número cento e quarenta, de vinte e três de julho. -----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Quando estive na DGRU fiquei a saber, com agrado, que será iniciado um projeto de recolha seletiva de bio resíduos (depois dos bons resultados do projeto piloto em Linda-a-Velha), mas além de termos em prática o mais rapidamente possível as recolhas seletivas de bio resíduos e multimaterial, não posso deixar de sublinhar a necessidade de implementarmos medidas de prevenção e redução de resíduos, e monitorização da produção de resíduos por produtor para implementação do sistema “Pay as you Throw”.-----

-----Infelizmente em Oeiras continuamos a pagar resíduos pelo consumo de água e sem qualquer incentivo à redução da produção de resíduos. Poderíamos estar na vanguarda nacional do sistema “Pay as you Throw”, como Guimarães, onde a tarifa “PAYT” é aplicada já nalgumas zonas do Município.-----

-----A tarifa dos resíduos sólidos urbanos ainda não é calculada em função da quantidade dos resíduos indiferenciado produzidos, sendo que temos poucos anos para implementar a tarifa em função da quantidade de resíduos produzidos. -----

-----A recente Estratégia para a Economia Circular e a proposta de revisão da diretiva quadro resíduos estabelecem metas ambiciosas de reciclagem e desvio de aterro para dois mil e trinta, referindo que os Estados-Membros devem pôr em prática instrumentos económicos, entre os quais os mecanismos “PAYT”, eficazes para a mudança de comportamentos com vista à aplicação da hierarquia de resíduos urbanos, a nível nacional e local. -----

-----É importante saber de que forma está o Município a pensar cumprir as metas que tem obrigatoriamente de cumprir de redução de deposição de resíduos em aterro, bem como termos



Câmara Municipal  
de Oeiras

acesso aos dados desagregados de Oeiras (tanto de recolha de resíduos urbanos e sua tipologia, como de recicláveis), pois os dados que se encontram são os globais da TratoLixo.”-----

**52 - PROPOSTA Nº. 196/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 24/2021:**-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e quatro, de dois mil e vinte e um (ao qual se encontra apenso o processo disciplinar número trinta e três, de dois mil e vinte e um), a sanção disciplinar de suspensão efetiva, adequada ao caso concreto, pelo período de vinte dias. -----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 223/22 - GAEP - DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FIXAÇÃO DA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO DA PARQUES TEJO, E.M.:**-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar as seguintes nomeações: -----

----- Para Presidente do Conselho de Administração, com funções executivas - Rui Ribeiro Rei; -----

----- Para primeira vogal não executiva - Mara Filipe Ribeiro Duarte; -----

----- Para segundo vogal não executivo - Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão. -----

----- Fixar a remuneração para o Presidente do Conselho de Administração. -----

----- Nos termos da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. ---

----- Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. - -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número vinte e nove, de oitenta e sete, de trinta de junho. -----

-----Decreto-Lei número setenta e um, de dois mil e sete, de vinte e sete de março. -----

-----Lei número doze-A, de dois mil e dez, de trinta de junho. -----

-----Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro e

Decreto-Lei número cento e vinte e seis-C, de dois mil e vinte e um, de trinta e um de dezembro.

**54 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

-----Às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**



-----  
(Isaltino Moraes)

**A Chefe de Divisão,**



Vera Lúcia da Rocha  
Ferreira de Carvalho de  
Ascensão / 500745943  
2022.03.28 15:37:17  
+01'00'

-----  
(Vera Carvalho)